



Relatório de
Responsabilidade
Socioambiental
2010



Eletrobras
Eletrosul

Relatório de
Responsabilidade
Socioambiental
2010





SUMÁRIO

Introdução	07
Mensagem da Administração	08
Dimensão Geral	10
Dimensão Governança Corporativa	34
Dimensão Econômico-Financeira	46
Dimensão Social e Setorial	50
Dimensão Ambiental	114

Introdução

Os princípios da sustentabilidade têm levado as organizações a buscarem alternativas de desenvolvimento que permitam a melhor alocação dos recursos econômico-financeiros, preservação do meio ambiente e compromisso com o bem-estar social.

Dessa forma, as empresas líderes modernas reconhecem que a sustentabilidade abre novos caminhos para a comunicação com os clientes, fornecedores e outras partes interessadas, criando um modelo de gestão sustentável, que gera não somente o desenvolvimento empresarial, mas também de toda sociedade.

Como toda organização empresarial, a Eletrosul utiliza os recursos necessários à realização das suas atividades econômicas e, ao realizar os seus serviços, promove mudanças sociais, econômicas, ambientais e culturais. Ter consciência dessa atuação e dos reflexos de suas atividades nesse contexto constitui a sua responsabilidade socioambiental.

Com estas premissas, a Eletrosul assume sua responsabilidade socioambiental, promovendo o desenvolvimento sustentável nas áreas onde atua, por meio de seus empreendimentos e projetos.

A análise dessa responsabilidade deve ser ainda mais ampliada, considerando-se que se trata de um serviço público prestado sob o regime de concessão, atendendo prioritariamente o interesse público, e que satisfaça as condições de regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia e modicidade tarifária.

A Eletrosul apresenta o terceiro relatório de Responsabilidade Socioambiental, utilizando o modelo da Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, que é um balanço do desempenho econômico, ambiental e social, relatando os fatos de maior destaque ocorridos em 2010, bem como os principais avanços e conquistas obtidas nas práticas de governança corporativa, ética, transparência e responsabilidade social e ambiental nesse período.

Este Relatório é direcionado às partes interessadas da Eletrosul, compostas pelos acionistas, órgãos reguladores, financiadoras, sociedade, clientes, fornecedores, empregados, entre outras.

Mais informações sobre a Empresa podem ser obtidas no site da Empresa (www.eletrosul.gov.br).

Mensagem da Administração

Nos últimos anos, os relatórios que apresentam os resultados empresariais da Eletrosul tem invariavelmente trazido números e informações muito positivos. Isso não é diferente nesta publicação, que apresenta os resultados obtidos em 2010 – ano em que, mais uma vez, obtivemos avanços expressivos. Foi também um ano de muitas e importantes conquistas, entre as quais podemos destacar o início das obras da Usina Eólica Cerro Chato, no Rio Grande do Sul, e a conquista, em leilão, da concessão da Usina Teles Pires, que será construída em Mato Grosso, em parceria com outras empresas.

O total investido em obras, durante 2010, foi superior a 1,5 bilhão, incluindo as obras próprias e as parcerias com outras empresas. Essas parcerias, aliás, estão impulsionando a expansão da Eletrosul e mostrando que funciona muito bem a associação entre empresas públicas e privadas comprometidas com o desenvolvimento. Por meio delas, estamos aumentando nosso parque gerador com as hidrelétricas Mauá (PR) em consórcio com a Copel, Jirau (RO), Teles Pires (MT) e a usina eólica Cerro Chato I, II e III (RS), somadas aos empreendimentos próprios - a hidrelétrica Passo São João (RS), as pequenas centrais hidrelétricas em SC e a hidrelétrica São Domingos (MS).

Na transmissão, seguimos expandindo e fortalecendo o nosso sistema. Inauguramos a linha Presidente Médici – Santa Cruz do Sul 1 (RS) e conquistamos outros três lotes em leilão, para empreendimentos também no Rio Grande do Sul. Do outro lado do país,

em Rondônia, estão sendo realizados os trabalhos que antecedem o início da construção da linha de transmissão Porto Velho – Araraquara (um dos “linhões” que escoará a energia gerada pelas usinas do rio Madeira) – mas uma grande obra que está sendo realizada em parceria. Outra importante obra que vai ampliar e dar mais segurança ao setor energético brasileiro é a construção da Subestação Coletora Porto Velho, que a Eletrosul – por meio da Porto Velho Transmissora de Energia S.A. – está implantando na região Norte do País. A Subestação vai receber a energia gerada pelas usinas Santo Antônio e Jirau e a entregará para o Sistema Interligado Nacional (SIN). O trabalho que realizamos na operação e manutenção de nosso sistema foi mais uma vez destacado por conta do reconhecimento de excelência com a parcela variável, que colocou a Eletrosul como uma das melhores do setor elétrico.

Enquanto prosseguimos no fortalecimento de uma identidade comum para as empresas Eletrobras, através da adoção de uma logomarca única, seguimos aprimorando o trabalho voltado à sustentabilidade. Por meio de iniciativas próprias ou apoiando ações consistentes promovidas por outras entidades, a Eletrosul está fazendo sua parte na construção do país que queremos – um país que cresce e se desenvolve, com justiça social e preservação do meio ambiente.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA EXECUTIVA



Dimensão Geral

Perfil

Apresentação dos dados gerais e de informação técnicas e legais da Empresa:

NOME COMPLETO DA UNIDADE E SIGLA	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A. SIGLA: ELETROSUL
CNPJ	00.073.957/0001-68
Natureza jurídica	Sociedade Anônima de Economia Mista
Vinculação ministerial	Ministério de Minas e Energia (MME)
Endereço completo da sede	Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 999, Bairro Pantanal – Florianópolis, Santa Catarina, CEP 88040-901, telefone (48) 3231 7000, fax (48) 3234 5678
Endereço da página institucional na internet	www.eletrosul.gov.br
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional, regimento interno ou estatuto e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União (DOU)	Constituída em 23/12/1968 e autorizada a funcionar pelo Decreto nº 64.395 de 23/04/1969
Função de governo predominante	Energia
Tipo de atividade	Concessionária de serviços públicos de transmissão e produtora independente de geração de energia elétrica.

A Eletrosul é uma sociedade de economia mista de capital fechado, concessionária de serviços públicos de transmissão e produtora independente de geração de energia elétrica. Subsidiária das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), apresenta, em 31/12/2010, a seguinte composição acionária:

ELETROBRAS	USIMINAS	CEEE	COPEL	CELESC	CSN	OUTROS
99,7451%	0,1184%	0,1013%	0,0290%	0,0032%	0,0024%	0,0007%

Com sede em Florianópolis, estado de Santa Catarina e atuação nos três estados da região Sul, Mato Grosso do Sul, Rondônia (por meio da participação no Consórcio Energia Sustentável do Brasil – ESBR, Norte Brasil Transmissora de Energia – NBTE, Porto velho Transmissora de Energia - PVTE) e Mato Grosso e Pará (por meio do Consórcio Teles Pires Energia Eficiente), realiza estudos e projetos, constrói e opera instalações de transmissão de energia elétrica, está construindo instalações de geração, investe em pesquisa e desenvolvimento, fomenta o uso de fontes alternativas de energia, presta serviços de telecomunicação e pratica outros atos de comércio decorrentes dessas atividades.

O Sistema de Transmissão da Eletrosul é constituído de 40 subestações e 1 Conversora de Frequência (localizada na fronteira do Brasil com a Argentina), com uma capacidade total de transformação de 23.445,8 MVA, além de 12.109,31 km de linhas de transmissão. Nestes números estão incluídos os componentes implantados em sociedade com outras empresas, bem como, as linhas e os transformadores em que presta serviço de operação e manutenção.

Além disso, a Eletrosul tem envolvimento com mais 30 subestações de propriedade de outras empresas, nas quais

possui equipamentos e/ou bays instalados, ou presta serviço de manutenção e/ou operação.

Em 2010, foram contabilizados investimentos na Ampliação do Sistema de Transmissão da Região Sul e Estado de Mato Grosso do Sul, no valor de R\$ 95,8 milhões, aplicados na expansão e infraestrutura do sistema de transmissão.

Em 2010, destaca-se a entrega à operação comercial da IT 230 kV Presidente Médici – Santa Cruz 1, ampliação da Subestação Presidente Médici, ampliação da Subestação Santa Cruz 1, empreendimentos conquistados no Leilão ANEEL 004/2006 e ampliação "A" da Subestação Missões integrante do Leilão ANEEL 006/2008, todos empreendimentos pertencentes às obras do PAC.

A seguir são relacionados os empreendimentos de geração em que a Eletrosul está investindo, que depois de construídos totalizarão 1.631,3 MW de potência instalada (considerando apenas a participação da Eletrosul):

EMPREENDIMENTOS		LOCALIZAÇÃO	POTÊNCIA INSTALADA	INVESTIMENTO (R\$ MILHÕES)	PREVISÃO DE ENTRADA EM OPERAÇÃO
UHE	Passo São João	RS	77 MW	584,4	2011
	São Domingos	MS	48 MW	366,7	2012
PCH	Complexo São Bernardo		15 MW	116,9	2011
	João Borges		19 MW	130,4	2012
	Itararé		9 MW	70,8	Indefinida
	Pinheiro		10 MW	79,9	Indefinida
	Complexo Alto da Serra	SC	18 MW	131,3	Indefinida
	Coxilha Rica		19,5 MW	106,3	Indefinida
	Santo Cristo		19 MW	131,2	Indefinida
	São Mateus		19 MW	131,2	Indefinida
	Complexo Lava Tudo		13 MW	86	Indefinida
	Antoninha		10,8 MW	78,8	Indefinida
	Gamba		9,2 MW	76,3	Indefinida
Consórcio	UHE Mauá (49%)	PR	176,9 MW *	595,7*	2012
SPE	UHE Teles Pires (24,5%)	MT/PA	445,9 MW *	906,5*	2015
	UHE Jirau (20%)	RO	750 MW *	2597,8*	2013**
	UEE Cerro Chato I (90%)	RS	27 MW *	117,2*	2012***
	UEE Cerro Chato II (90%)	RS	27 MW *	117,2*	2012***
	UEE Cerro Chato III (90%)	RS	27 MW *	117,2*	2012***
TOTAL			1.721,3 MW*	6.410,6*	

* Considerando-se apenas o percentual da Eletrosul

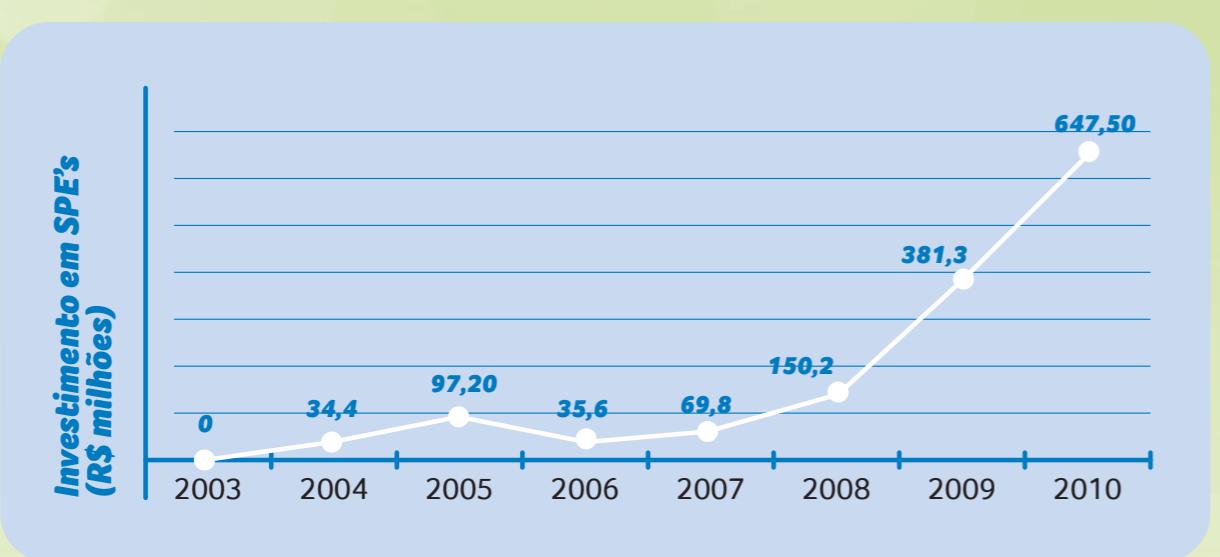
** UHE Jirau – Previsão de antecipação das primeiras unidades para 03/2012.

*** UEE Coxilha Negra – Previsão antecipação UEE Coxilha Negra V – Setembro/2011

UEE Coxilha Negra VI – Julho/2011

UEE Coxilha Negra VII – Maio/2011

Em 2010, foram investidos R\$ 647,3 milhões em Sociedades de Propósitos Específicos (SPE's) e consórcios. Considerando os exercícios anteriores, os investimentos acumulados representam R\$ 1.399,3 milhões, conforme o gráfico a seguir:



A seguir, estão elencados as SPE's e consórcios em que a Eletrosul tem participação:

SPE / Consórcio	Participação Eletrosul	Objeto e local do empreendimento	Valor acumulado aportado pela Eletrosul R\$ mil - 31/12/2010
Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A. - ETAU	27,4%	LT Campos Novos - Barra Grande - Lagoa Vermelha - Santa Marta, 230 kV, 186,8 Km nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.	9.567,0
Artemis Transmissora de Energia S.A.	49,0%	LT Salto Santiago - Ivaiporã - Cascavel Oeste, 525 kV, 376 Km, no estado do Paraná	68.470,0
Uirapuru Transmissora de Energia S.A.	49,0%	LT Ivaiporã - Londrina, 525 kV, 120 Km, no estado do Paraná.	19.600,0
Empresa de Transmissão de Energia do Rio Grande do Sul S.A.	100,0%	LT Campos Novos (SC) - Nova Santa Rita (RS) - 525 kV, com extensão aproximada de 258 Km; Lote B - Leilão ANEEL 001/2010 - Instalações de transmissão compostas pela SE Caxias 6, SE Ijuí 2, SE Nova Petrópolis 2, SE Lajeado Grande;	142.046,0
ESBR Participações S.A.	20,0%	Lote C - Leilão ANEEL 001/2010 - Instalações de transmissão compostas por LT com extensão aproximada de 33 Km, origem na SE Monte Claro e término na SE Garibaldi.	419.542,0
Porto Velho Transmissora de Energia S.A.	100,0%	SE Coletora; 2 Estações Conversoras 400 MW cada e LT Coletora Porto Velho - Porto Velho, com extensão aproximada de 17 km, com origem na SE Coletora de Porto Velho e término na SE Porto Velho, ambas localizadas em Rondônia (Lote A do Leilão ANEEL 007/2008).	190.293,0
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	24,5%	Construção da LT Coletora Porto Velho - Araraquara 2, nº 2, em 600 kV, com extensão aproximada de 2375 km, com origem na SE Coletora Porto Velho, em Rondônia, e término na SE Araraquara 2, em São Paulo (Lote G do Leilão ANEEL 007/2008).	17.160,0
Eólica Cerro Chato I S.A.	90,0%	Construção, implantação, O&M e exploração da Usina Eólica Coxilha Negra V em Santana do Livramento, com 30 MW de capacidade instalada.	14.310,0
Eólica Cerro Chato II S.A.	90,0%	Construção, implantação, O&M e exploração da Usina Eólica Coxilha Negra VI em Santana do Livramento, com 30 MW de capacidade instalada.	14.310,0
Eólica Cerro Chato III S.A.	90,0%	Construção, implantação, O&M e exploração da Usina Eólica Coxilha Negra VII em Santana do Livramento, com 30 MW de capacidade instalada.	14.310,0
SOMA			909.608,0
Consórcio Cruzeiro do Sul - UHE Mauá	49,0%	Implantação da Usina Hidroelétrica de Mauá, no Estado do Paraná, com potência instalada de 361 MW.	489.688,0
TOTAL			1.399.296,0

* A SPE SC Energia (extinta) não consta neste quadro, porque foi incorporada ao Patrimônio da Eletrosul em 30/04/2010.

A Eletrosul atua no mercado de energia e privilegia a prestação de serviços em energia elétrica. Seu portfólio contempla como segmentos de negócio a transmissão, a geração e a comercialização de energia elétrica e de créditos de carbono e, a prestação de outros serviços associados à indústria de energia elétrica, tais como operação, manutenção e telecomunicações.

Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Eletrosul é composta dos níveis e órgãos correspondentes, apresentados a seguir e representados no organograma da Empresa:

Administração Superior

ASSEMBLEIA GERAL DOS ACIONISTAS – A Assembleia Geral dos acionistas, convocada e instalada de acordo com a lei pertinente e o Estatuto Social da Eletrosul, tem poderes para decidir sobre todos os negócios da Empresa e tomar as resoluções que julgar convenientes a sua defesa e desenvolvimento.

CONSELHO FISCAL – Órgão colegiado responsável pela fiscalização dos atos dos administradores da Eletrosul e verificação do cumprimento dos seus deveres legais e estatutários.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – Órgão colegiado de mais alto nível da administração da Eletrosul, tem como finalidade estabelecer as diretrizes e as políticas maiores da Empresa.

DIRETORIA EXECUTIVA – Órgão colegiado responsável pela direção geral da Eletrosul , respeitadas as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração.

PRESIDÊNCIA E DIRETORIAS – Órgãos responsáveis pelo planejamento, coordenação e controle de atividades específicas a sua área de atuação, definidas na Lei das Sociedades Anônimas, no Estatuto Social e no Manual de Organização da Empresa. Comporta a função de Assistente Executivo e Assessor Especial.

Assessoramento

Órgãos que prestam assessoramento ao Conselho de Administração, à Presidência e às Diretorias na formulação de estratégias e planos de ação. São denominadas como:

- Auditoria;
- Assessoria;
- Coordenadoria;
- Secretaria Geral; e
- Ouvidoria.

Administração Intermediária

Órgãos que constituem as unidades administrativas, organizados por meio de Departamentos, responsáveis pela operacionalização dos programas de trabalho, que tem subordinados a si os órgãos de gerências operacionais.

Administração Operacional

Órgãos que executam os planos de trabalho, previamente estabelecidos, referentes às suas atividades específicas. São denominadas como:

- Divisão; e
- Coordenação.

Órgãos Especiais

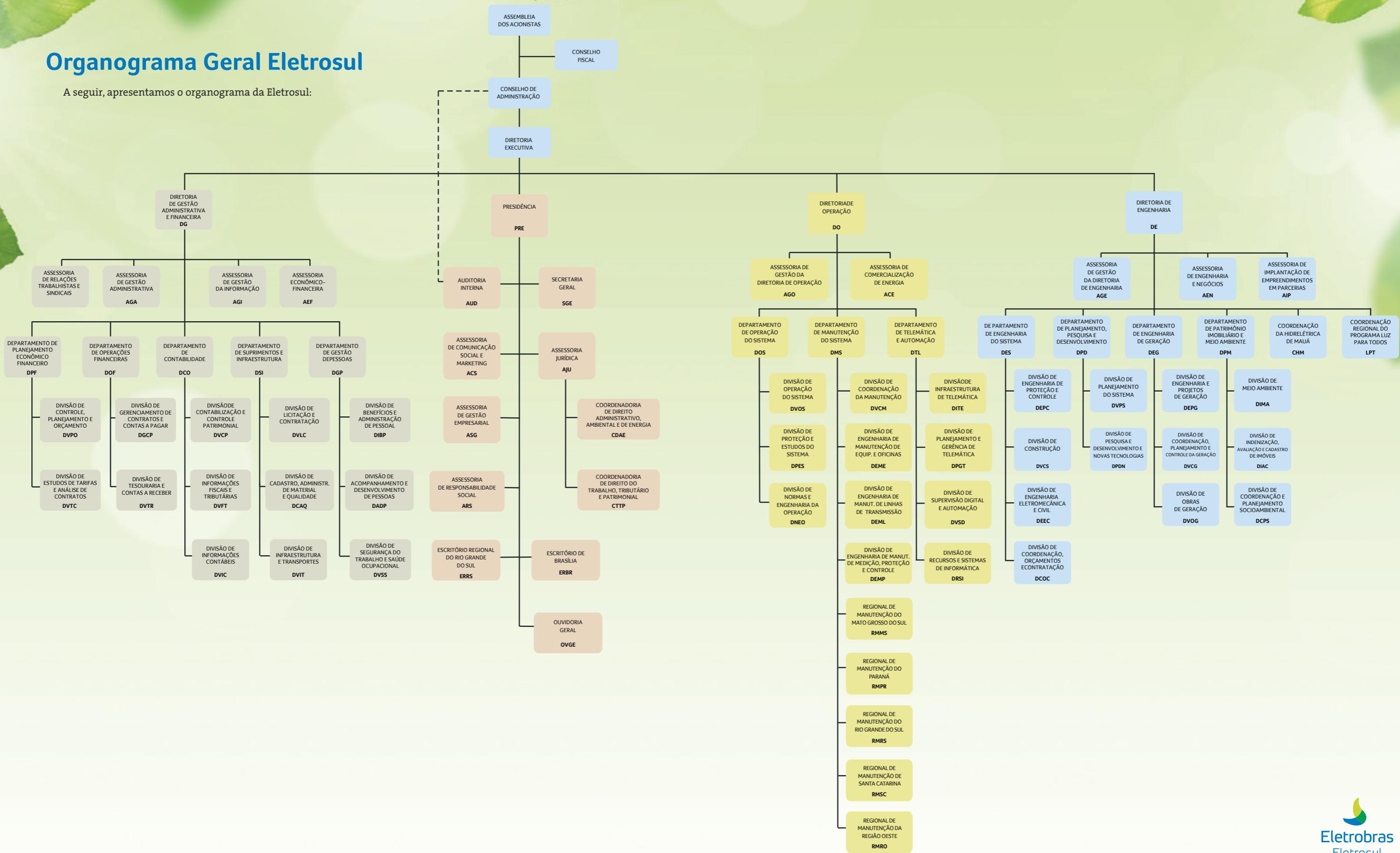
COMITÊ – Órgão colegiado permanente, designado formalmente por deliberação de Diretoria, que tem como função analisar, estudar, propor e avaliar as políticas da Empresa.

COMISSÕES, GRUPOS DE TRABALHO e FORÇAS-TAREFA – Órgãos colegiados temporários, designados formalmente por deliberação de Diretoria, que tem como função analisar, estudar, propor e avaliar alternativas para a solução de problemas específicos da Empresa.

Os Órgãos Especiais não comportam subordinação.

Organograma Geral Eletrosul

A seguir, apresentamos o organograma da Eletrosul:



Fatos Históricos Relevantes

A história da Eletrosul pode ser correlacionada à evolução do conceito de sustentabilidade, conforme demonstra o quadro abaixo. O setor elétrico, principalmente nos empreendimentos de geração hidrelétrica, apresenta forte interferência ambiental e social na comunidade de entorno. Dessa forma, metodologias e tecnologias foram desenvolvidas no sentido de mitigar e/ou compensar os efeitos socioambientais dos empreendimentos, resultando, inclusive, em reconhecimento internacional, com a construção da Cidade de Itá.

PRINCIPAIS CICLOS DA HISTÓRIA DA ELETROSUL

CICLO	PERÍODO	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
1º	1968 a 1998 Da criação até a privatização. Questões econômicas, ambientais e sociais tratadas isoladamente.	Implantação da Eletrosul Consolidação da Eletrosul Crise financeira no setor elétrico Desestruturação do setor Privatização da Geração da Eletrosul
2º	1999 a 2002 Sobrevivência como empresa transmissora. A gestão socioambiental focava os empreendimentos e instalações de geração privatizadas em 1998.	Incertezas quanto ao futuro Superação Afirmação Reconhecimento na faixa bronze no Prêmio da qualidade do Governo Federal (PQGF)
3º	2003 a 2006 Crescimento e consolidação. Desenvolvimento da gestão socioambiental para os empreendimentos e instalações de geração.	Plano de Governo: "Brasil, um país de todos" Programa de Governo: "Luz Para Todos" Novo modelo do setor elétrico Eletrobras: visão de sustentabilidade Forte expansão na transmissão Retorno à Geração Parcerias para expansão (SPE e Consórcio) Gestão por processos Integração da Empresa com a sociedade Incorporação da Responsabilidade Social e Ambiental Política de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Reconhecimento pelos Clientes Reconhecimento pela sociedade Comitês - Ouvidoria. Eletrosul é considerada a melhor empresa do setor elétrico pela Revista ISTOÉ Dinheiro
4º	2007 a 2008 Consolidação da sustentabilidade empresarial. Introdução do conceito de sustentabilidade pela Eletrobras e incorporação dos requisitos e práticas de gestão.	Continuidade do ciclo de forte expansão Consolidação da Geração Consolidação da Governança Corporativa Conselho de Administração profissional e atuante Planejamento Estratégico Revisão e sistematização de Processos Alineamento das ações de responsabilidade social com compromissos globais Adaptação dos controles internos ao requisito 404 da Lei Sox Implantação do Programa de Gestão Ambiental Sistema Eletrosul de Gestão Ambiental Reconhecimento na faixa ouro no Prêmio da qualidade do Governo Federal (PQGF) Eletrosul é considerada a melhor empresa do setor elétrico pela Revista ISTOÉ Dinheiro
5º	2009 a 2010 Transformação do Sistema Eletrobras. Expansão dos empreendimentos de geração e transmissão. Fortalecimento da imagem da Eletrosul.	Plano de ações Estratégicas do Sistema Eletrobras (PAE) Ações para implantação do Plano de Transformação do Sistema Eletrobras Eletrosul entre as Maiores e Melhores da Revista Exame Eletrosul é considerada a melhor empresa do setor Elétrico pela Revista ISTOÉ Dinheiro pela 5ª vez consecutiva Reconhecimento pelos clientes – 100% de satisfação geral, em 2009 Implantação e exploração do Complexo Eólico Cerro Chato Conquista do leilão para construção da UHE Teles Pires Obtenção pelo 2º ano consecutivo do reconhecimento de excelência com a parcela variável

Histórico da Eletrosul Ciclo 2010

O ano de 2010 trouxe importantes realizações para a Eletrosul, evidenciando o forte crescimento da Empresa, dentre as quais destacamos:

- A RS Energia – Empresa de Transmissão de Energia do Rio Grande do Sul S/A –, da qual a Eletrosul detém 100% do controle acionário, foi vencedora no Leilão Aneel 001/2010 conquistando dois lotes: o B e o C, que juntos representam investimentos de R\$ 128 milhões e uma Receita Anual Permitida de R\$ 10,6 milhões, todos no Rio Grande do Sul.
- Lançamento do Plano Estratégico Integrado do Sistema Eletrobras 2010-2020.
- Lançamento da Nova Marca das empresas Eletrobras e consequentemente da Eletrosul, no dia 22/03/2010, alterando o logotipo em cartazes, placas, correspondências e demais comunicações visuais.
- Recebe prêmio Empresa Cidadã 2010 da ADVB-SC. O case premiado é o Programa Casa Aberta, na categoria preservação ambiental
- Classificada entre as 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil, segundo o Guia Você S/A – Exame.
- Implantação do Plano de Carreira e Remuneração - PCR alinhado às Empresas do grupo Eletrobras.
- Vence o leilão para construção da Hidrelétrica Teles Pires com capacidade de 1.820 MW, a ser construída no Mato Grosso, a Eletrosul tem 24,5% da obra, ou seja 445,9 MW.
- Obtém, pelo segundo ano consecutivo, reconhecimento de excelência com a parcela variável. O resultado fortalece ainda mais a imagem da Eletrosul com seus acionistas, clientes e sociedade, caracterizando-a como uma empresa de excelência em sua área de atuação.
- A Casa Eficiente da Eletrosul está entre as certificadas durante o lançamento da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia para residências e edifícios multifamiliares.
- Uma das 58 empresas a receber o Selo da 3ª Edição Pró-Equidade de Gênero. A empresa também foi uma das nove organizações que ganharam o Selo pelo terceiro ano consecutivo e que, em função disso receberam uma homenagem especial.
- Andamento das obras para instalação da PCH João Borges, (19 MW), no rio Caveiras, entre os municípios de São José do Cerrito e Campo Belo do Sul.
- Parques Eólicos Cerro Chato – início das obras dos Parques Eólicos Cerro Chato, na cidade de Sant'Ana do Livramento, no sudeste do Rio Grande do Sul.
- Pesquisa revela satisfação das comunidades beneficiadas pelas ações sociais da Eletrosul.
- A pesquisa de satisfação do cliente consolida a qualidade dos serviços e o forte elo de parceria existente entre a empresa e as 28 empresas clientes. O universo pesquisado inclui empresas distribuidoras de energia, geradoras, Operador Nacional do Sistema (ONS), Embratel e Eletrobras. Foram entrevistados 42 profissionais das empresas e o resultado da pesquisa evidenciou a qualidade dos profissionais da Eletrosul e dos serviços prestados: 100% deles estão satisfeitos com seu relacionamento com a Eletrosul. Desse total, 71,4% consideraram ótimo o nível de relacionamento entre as empresas, enfatizando pontos como "profissionalismo, comprometimento, afinidade, buscando melhores resultados para que o consumidor seja bem atendido"; "a facilidade do contato e o respeito faz o relacionamento ser muito bom", entre outros. O índice de Satisfação Geral foi de 95,2%.

Área de Atuação

Atua predominantemente nos Estados do Sul e em Mato Grosso do Sul, atualmente com obras em Rondônia, e com empreendimentos a iniciar no Mato Grosso e Pará, que demonstram a expansão da Empresa no território nacional.

Número de Clientes (em 31/12/2010)

Os clientes da Eletrosul estão segmentados por tipo de produto, conforme apresentado no quadro abaixo:

NEGÓCIO	Nº DE EMPRESAS CLIENTES
Transporte de Energia	9
Serviços de Operação e/ou Manutenção	13
Serviços de Telecomunicação	6
TOTAL	28

Número de Empregados (em 31/12/2010) - Total: 1.605

Volume de Vendas de Energia em 2010

Este indicador só apresentará valores a partir do relatório de 2011, quando as usinas da Eletrosul entrarem em operação.

Premissas Institucionais Estratégicas

Compreendem as premissas institucionais estratégicas, a Visão, Missão, Valores e Declaração de Posicionamento Estratégico, que norteiam a geração e transmissão de energia elétrica, bem como a prestação de serviços de manutenção, operação e de comunicação.

Visão

Em 2020, ser o maior sistema empresarial global de energia limpa, com rentabilidade comparável às das melhores empresas do setor elétrico.

Missão

Atuar nos mercados de energia de forma integrada, rentável e sustentável.

Valores

Foco em resultados; Empreendedorismo e inovação; Valorização e comprometimento das pessoas; Ética e transparência.

Declaração de Posicionamento Estratégico

Eletrosul 2020: uma empresa sustentável e competitiva, padrão de excelência em geração e transmissão de energia elétrica.

Organização e Gestão

O setor elétrico brasileiro, responsável estratégico pela prestação de um serviço essencial à população e propulsor do desenvolvimento econômico e industrial do País, respeita o papel intrinsecamente social para a construção de um futuro de prosperidade sustentável.

Em seu delineamento regulatório apresenta sinais tangíveis de incorporação de valores de desenvolvimento sustentável, bem como uma orientação quanto à atividade e papel das concessionárias rumo aos aspectos de responsabilidade social com as suas partes interessadas, sobretudo com o cliente-consumidor.

Dois aspectos tidos como extremamente relevantes para o sucesso empresarial com foco na sustentabilidade são absorvidos pela Eletrosul. O primeiro reúne os fundamentos e critérios de excelência, que integram o Modelo de Excelência da Gestão desenvolvido pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). O segundo relaciona-se aos princípios de sustentabilidade adotados pelo mercado de capitais, como os Índices de Sustentabilidade das Bolsas de Valores de Nova Iorque (Dow Jones Sustainability Index of New York Stock Exchange) e de São Paulo (ISE Bovespa), sendo este último adotado como referência pela Empresa.

Por trás de um modelo de gestão sustentável imposto pelo mercado e pela sociedade, existe a exigência de uma gestão estruturada e integrada, que permita às partes interessadas visualizar que os recursos da empresa estão sendo administrados de forma coerente e profissional e que os impactos ambientais e sociais são reconhecidos e geridos, como forma de proteger a empresa de desgastes de imagem e perdas de receita, o que pode implicar em desvalorização no mercado e, consequentemente, perda financeira para os acionistas.

A Eletrosul segue as orientações e metas estratégicas das empresas Eletrobras, focadas na construção de uma empresa sustentável e competitiva, que desenvolve ações pautadas pela ética, eficiência, transparência, profissionalismo, respeito e valorização do ser humano e do meio ambiente, e dessa forma, estabeleceu estratégias empresariais alinhadas ao Plano Estratégico do Sistema Eletrobras 2010-2020, que permeiam todos os negócios da organização.

Em seu Plano Estratégico, a Eletrosul, inserida num ramo de negócios competitivo e intensivo em capital, em que é essencial a obediência a princípios e critérios de governança corporativa, tem buscado cada vez mais atender os requisitos de sustentabilidade, de sorte a conquistar resultados que atendam as expectativas de todas as partes interessadas.

O processo de planejamento tem a prerrogativa de incrementar a visão sistêmica e promover a integração e a sinergia entre as diversas áreas de responsabilidade na elaboração e execução de seus projetos e atividades estratégicos.

O Plano Estratégico 2010-2020 materializa o processo de planejamento e registra a posição do Conselho de Administração quanto ao rumo estratégico e à gestão dos negócios para o período considerado, sendo passível de revisão sistemática caso surja fato expressivo que possa promover alteração nas orientações da Alta Administração. Esse processo já incorpora os investimentos em infraestrutura do PAC que cabem à Eletrosul.

As estratégias empresariais cobrem todos os negócios da organização. A implementação se dá por meio da execução de ações e projetos estratégicos relacionados, identificando-se responsáveis, objetivos, meios, cronogramas, resultados esperados e recursos necessários para sua execução.

Seu conteúdo é a síntese de um processo estruturado de planejamento estratégico, alinhado às macro-orientações do Governo Federal, do Ministério de Minas e Energia e da Eletrobras, dentre as quais se destacam: participação na otimização energética, consolidação do modelo setorial, expansão sustentada para garantir o equilíbrio entre oferta e demanda, universalização do acesso e uso da energia elétrica, estímulo à produtividade, competitividade e inovação e melhoria das condições de saúde, segurança e qualidade de vida dos trabalhadores e sustentabilidade empresarial.

Responsabilidade com Partes Interessadas

As principais partes interessadas da Eletrosul são: acionistas; clientes; fornecedores; público interno; sociedade; parceiros; agências regulatórias; financiadores e investidores, conforme consta no quadro abaixo:

PARTES INTERESSADAS	PRINCIPAIS REQUISITOS
Acionistas	Retorno do capital investido, boa imagem junto a clientes e sociedade, transparência e integridade das informações
Clientes	Baixa indisponibilidade do sistema elétrico
Financiadores e Investidores	Adoção de práticas economicamente viáveis, socialmente responsáveis e ambientalmente corretas
Parceiros	Retorno do capital investido
Fornecedores	Volume de requisições, critérios justos para escolha de propostas e pagamento no prazo acordado
Agências Regulatórias	Cumprimento da legislação, normas regulamentadoras e contratos/autorizações
Sociedade	Atendimento da legislação, comportamento ético, cidadania empresarial, respeito ao meio ambiente
Público Interno	Oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional, remuneração e benefícios competitivos e ambientes de trabalho seguros e saudáveis

Além das partes interessadas supracitadas, a Eletrosul possui outras, como órgãos controladores, ambientais e governamentais.

Abaixo é apresentada uma visão geral das partes interessadas e respectivos canais de comunicação.

CANAIS	FORMAS DE CONTATO
Website	www.eletrosul.gov.br
Atendimento por e-mail das partes interessadas	eletrosul@eletrosul.gov.br
Atendimento telefônico das partes interessadas	fone: (48) 3231-7300
Ouvidoria - recebe, analisa, encaminha solicitações de informações, sugestões, reclamações e denúncias das partes interessadas	e-mail: ouvidoria@eletrosul.gov.br fone: (48) 3231-7655 ou (48) 3231-7315 Rua Deputado Antonio Edu Vieira, 999 Pantanal. Florianópolis-SC Atendimento das 8:00 às 17:00 horas
Comissão Permanente de Ética – oportuniza ao seu corpo funcional o esclarecimento de dúvidas quanto à conduta ética dos empregados, administradores e prepostos, minimizando a subjetividade das interpretações pessoais sobre princípios morais e éticos, bem como busca fortalecer a imagem da Empresa e de seus empregados junto à sociedade.	e-mail: etica@eletrosul.gov.br fone: (48) 3231-7507 fax: (48) 3234-5201
Assembleia Geral de Acionistas	Convocação com 08 dias de antecedência em imprensa oficial de Santa Catarina e no jornal de maior circulação de Santa Catarina.
Área de Relações com Investidores – grandes acionistas e potenciais investidores	e-mail: srsilva@eletrosul.gov.br telefone: (48) 3231-7048 e fax: (48) 3234-5678
Serviço de Atendimento aos Acionistas (SAA) – Pequenos acionistas.	e-mail: silviorosa@eletrosul.gov.br fone: (48) 3231-7048 e fax: (48) 3234-5678
Secretaria da Administração Societária – recebe e encaminha sugestões e solicitações de acionistas.	e-mail: silviorosa@eletrosul.gov.br fone: (48) 3231-7048 e fax: (48) 3234-5678
Conselho de Administração e Conselho Fiscal	e-mail: silviorosa@eletrosul.gov.br fone: (48) 3231-7048 e fax: (48) 3234-5678
Jornal Eletrosul	e-mail: sadif@eletrosul.gov.br fone: (48) 3231-7934 e fax: (48) 3234-3494

A comunicação e a divulgação relacionadas à Governança Corporativa para as partes interessadas são atendidas no conjunto dos procedimentos de gestão, como os relatórios de Gestão e Administração, publicação de Balanço, de Relatórios Financeiros e das estratégias e objetivos estratégicos constantes do Plano Estratégico, consoante à pertinência do assunto e parte interessada. O plano de comunicação com as partes interessadas é apresentado no quadro a seguir:

PLANO DE COMUNICAÇÃO ELETROSUL					
PARTES INTERESSADAS	ÁREA	EVIDÊNCIA ARQUIVO	INSTRUMENTO	OBJETIVO	PERIODICIDADES
Acionista	SGE DIRETORIA	SGE	DD-Deliberação Diretoria RAD-Resumo de Assuntos para Deliberação RCA- Resolução Conselho Administrativo RCA- Resolução Conselho Administrativo	Comunicar Planos, Estratégias, Metas e Resultados	Anual
Ag reguladoras	DMS DOS	DMS DOS	Reuniões Técnicas	Comunicar Planos, Estratégias e Resultados sobre Questões Institucionais e Técnicas	Anual
Financiadores (bancos)	DIRETORIA AEF DPF DCO	AEF DPF DCO	Reuniões Técnicas	Comunicar Planos, Estratégias e Resultados sobre Questões Institucionais e Técnicas	Quando Necessário
Órgaos fiscalizadores	AUD AJU	AUD	Relatórios de Administração e Gestão Balanços Financeiros, Reuniões Técnicas Demonstrações Financeiras	Comunicar Planos, Estratégias e Resultados sobre Questões Institucionais e Técnicas	Anual
Clientes	DOS ASG	DOS ASG	Reuniões Técnicas, Relatórios Pesquisa de Satisfação de Clientes	Comunicar Indicadores de Satisfação dos Clientes	Anual
Parceiros (SPE`s)	DIRETORIA ASG	ASG	Reuniões Técnicas Relatórios	Comunicar Planos, Estratégias e Resultados sobre Questões Institucionais e Técnicas	Anual
Parceiros (SPE`s)	DGS	DGS	Reuniões Técnicas	Esclarecer Dúvidas	Quando Necessário
Sociedade	DIRETORIA ACS ARS	ACS	Jornal de grande circulação (release), Relatórios,	Atendimento de Consultas e Solicitações de informações	Frequente
Público interno	DIRETORIA ASG	ASG	Seminários, Reuniões Técnicas, Mapa Estratégico Caderno de Gestão, Portal de Gestão, Banner, Intranet, Saiba Mais e Jornal da Eletrosul.	Dar Conhecimentos aos Empregados dos Planos, Estratégias e Resultados	Frequente / Trimestral

Clients

A área de atuação preponderante da Eletrosul compreende os três Estados da região Sul e Mato Grosso do Sul. Os estados que fazem parte desse mercado respondem por, aproximadamente, 18,6% do PIB e 17,6% do mercado total de energia elétrica brasileiro, abrigando uma população da ordem de 30 milhões de habitantes, o que representa 15,6% da população brasileira. Também respondem por 38% da produção pecuária, 30% da produção agrícola, 21,6% da indústria e 21,1% do comércio nacional. Seus principais clientes, por tipo de negócio estão apresentados no quadro a seguir:

NEGÓCIO	PRINCIPAIS CLIENTES
Transporte de energia	AES SUL; CEEE – D; Celesc – D; Enersul; RGE; Copel – GT; Tractebel; ONS; CEEE GT
Serviços de operação e/ou manutenção	Artemis; CIEN; Consórcio Itá; Consórcio Passo do Meio; Copel GT; ECTE; Eletrobras; Enersul; RS Energia; STE; Tractebel; Uirapuru; ETE
Serviços de telecomunicação	Ceran; Enercan; ETau; Monel; Ventos do Sul; Embratel

Parceiros

Os Parceiros da Eletrosul se dividem em dois grandes grupos:

- a) **SPE** - empresas que dividem a participação acionária do empreendimento por meio de Sociedades de Propósito Específico – SPE;
- b) **Consórcio** - empresas que dividem a responsabilidade empresarial por meio de Consórcio.

Os principais grupos de parceiros estão apresentados no quadro a seguir:

COMPOSIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO		
SPE's	EMPRESA	% DE PARTICIPAÇÕES
Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A. (ETAU)	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	27,4%
	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	52,6%
	DME Energética Ltda.	10%
	Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE)	10%
Artemis Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	49%
	Cimy Holding S.A.	51%
Uirapuru Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	49%
	Cimy Holding S.A.	51%
Empresa de Transmissão de Energia do Rio Grande do Sul S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	100%
Porto Velho Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	100%
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	24,5%
	Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.	24,5%
	Abengoa Concessões Brasil Holding S.A.	51%
ESBR Participações S.A. – UHE JIRAU	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	20%
	Companhia Hidroelétrica do S. Francisco (CHESF)	20%
	GDF Suez Energy Latin América Partic. Ltda.	50,1%
	Camargo Corrêa Invest. em Infraestrutura S.A.	9,9%
Consórcio Cruzeiro do Sul – UHE Mauá	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	49%
	Copel	51%
Eólica Cerro Chato I S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	90%
	Wobben	10%
Eólica Cerro Chato II S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	90%
	Wobben	10%
Eólica Cerro Chato III S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	90%
	Wobben	10%

Fornecedores

A aquisição de materiais e serviços pela Eletrosul segue rigorosamente a Lei 8.666/93 e leis complementares. Os fornecedores da Empresa se dividem em duas grandes famílias: material e serviços. Os principais grupos de fornecedores de materiais e serviços estão apresentados no quadro a seguir:

GRUPO	DESCRIÇÃO
Material	Fabricante de equipamentos e materiais elétricos e de telecomunicações
	Transformador de força
	Equipamento geral
	Disjuntores
	Seccionadores
	Cabos elétricos
	Para-raios
	Sistemas de supervisão, controle e proteção
	Estruturas metálicas
	Químicos em geral
Serviço	Equipamentos de segurança
	Materiais de construção
	Equipamentos de informática
	Consultoria
	Projetos de engenharia
	Manutenção elétrica
	Manutenção mecânica
	Informática
	Transporte
	Limpeza e conservação

Público Interno

O público interno da Eletrosul é formado pelos grupos apresentados no quadro a seguir:

GRUPOS	CARACTERÍSTICAS
Empregados	Contratados sob o regime jurídico da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).
Prestadores de serviços	Contratados observando a Lei 8.666/93, traduzida na Norma de Gestão Empresarial NG-005 e respectivos procedimentos.
Estagiários	Estudantes de curso superior, ensino médio, educação profissional de nível médio ou superior e escolas de educação especial que participam do Programa de Estágio Curricular Eletrosul, como complemento da formação. Esse programa está regulamentado pela Norma de Gestão Empresarial NG-032 e respectivo procedimento.
Jovens do Programa de Preparação Profissional (bolsistas)	Jovens com idade entre 18 e 24 anos pertencentes a famílias com renda per capita mensal de até 1 salário mínimo, que participam do Programa de Preparação Profissional (PPP) com objetivo de facilitar seu ingresso no mercado formal de trabalho, fomentando sua qualificação para a inserção socioeconômica por meio de alternativas de emprego e empreendedorismo, mediante auxílio financeiro denominado Bolsa Educação Profissional. A realização do PPP é decorrente de parceria entre a Eletrosul e a ONG Transmissão da Cidadania e do Saber.
Jovens Aprendizes	Jovens com idade entre 14 e 24 anos que estejam matriculados e frequentando a escola, caso não haja concluído o ensino médio, e inscritos no programa de aprendizagem. Caso o aprendiz seja pessoa com deficiência, não haverá limite máximo de idade para contratação. A escolha e contratação dos Aprendizes dá-se à partir do resultado da Seleção Pública realizada em parceria com o SENAI dos Estados de Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul.

Sociedade

A política de investimento social prevê que as práticas de investimento social da empresa devem ser comunicadas aos empregados e à sociedade, mediante as ferramentas de comunicação interna (Saiba Mais, Jornal Eletrosul, etc.) e externa (site da Empresa, site das organizações parceiras e eventos nas comunidades em que atua) contribuindo para o desenvolvimento de projetos sociais em parceria ou para atendimento das necessidades da comunidade. As parcerias são estabelecidas por intermédio das categorias de investimento social: Projetos Governamentais, Projetos Sociais Convidados e Projetos Sociais Patrocinados.

As principais comunidades com as quais a Eletrosul se relaciona são proprietárias de terras, rurais ou urbanas, diretamente atingidas por seus empreendimentos e associações, denominadas comunidades de entorno. Além da comunidade de entorno, a Eletrosul se relaciona com outros grupos que integram a sociedade, conforme apresentado no quadro a seguir:

GRUPOS	DESCRIÇÃO
COMUNIDADES DE ENTORNO	As principais comunidades com as quais a Eletrosul se relaciona são proprietárias de terras, rurais ou urbanas, diretamente atingidas por seus empreendimentos e associações.
ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	Organização Social é uma qualificação dada às entidades privadas sem fins lucrativos (associações, fundações ou sociedades civis), que exercem atividades de interesse público. Esse título permite que a organização receba recursos orçamentários e administre serviços, instalações e equipamentos do Poder Público.
ORGANIZAÇÕES AMBIENTAIS	Organizações não estatais, formadas por grupos de cidadãos na sociedade civil, originalmente privadas, mas cuja atuação é a defesa do meio ambiente, a melhoria da qualidade de vida e o incentivo ao desenvolvimento sustentável. A cooperação da Eletrosul com as organizações ambientais ocorre por meio de parcerias, formalizadas por Termo de Parceria que discrimina direitos, responsabilidades e obrigações das partes signatárias. Diferenciam-se das outras organizações sociais pois os problemas ambientais são questões globais; difusas; a solução parte de todos os atores sociais, sejam eles locais, regionais, federais ou internacionais; tratam de assuntos coletivos e não individuais.
ONG TRANSMISSÃO DA CIDADANIA E DO SABER	Fundada em outubro de 2001, a ONG Transmissão da Cidadania e do Saber é uma Associação Civil de Direito Privado, sem fins lucrativos, coordenada por empregados voluntários da Eletrosul. Sua missão é contribuir para o desenvolvimento social e humano, por meio de ações voluntárias, minimizando os efeitos das desigualdades sociais.

Órgãos Ambientais

Os órgãos ambientais são as instituições responsáveis pela avaliação ambiental de empreendimentos. Emetem licenças e autorizações para a construção e operação de empreendimentos. Existem Órgãos Ambientais em nível municipal, estadual e federal. Em nível federal é o IBAMA.

O levantamento dos aspectos e dos impactos socioambientais envolvidos em cada empreendimento da Eletrosul ocorre na elaboração de Estudos de Impacto Ambiental – EIA ou Relatórios Ambientais Simplificados – RAS (quando for o caso), e Projetos Básicos Ambientais – PBA, contemplando medidas mitigadoras e compensatórias. Estes documentos são submetidos aos órgãos ambientais competentes com o objetivo de fundamentar a liberação de licença ambiental. A obrigatoriedade de execução das medidas encontra-se diretamente vinculada a cassação da licença e/ou a não emissão da licença posterior. As medidas descritas nos documentos têm a sua realização acompanhada pelos órgãos ambientais. No processo de elaboração dos documentos os principais órgãos ambientais envolvidos são apresentados no quadro a seguir:

ÓRGÃO	DESCRIÇÃO
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
FATMA	Fundação do Meio Ambiente/SC
FEPAM	Fundação Estadual de Proteção Ambiental/RS
DEFAP	Departamento de Florestas e Áreas Protegidas
IAP	Instituto Ambiental do Paraná/PR
IMAP	Instituto de Meio Ambiente Pantanal/PR

Além dos órgãos ambientais, outras instituições são envolvidas na elaboração dos documentos, apresentadas no quadro a seguir:

ÓRGÃO	DESCRIÇÃO
PREFEITURAS MUNICIPAIS	Prefeituras dos Estados de Atuação da Eletrosul : MS, PR, RS,e SC
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
FUNAI	Fundação Nacional do Índio
DNPM	Departamento Nacional de Produção Mineral

Agências Reguladoras e Órgãos de Controle

Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)

A ANEEL, autarquia em regime especial, vinculada ao Ministério de Minas e Energia foi criada pela Lei 9.427, de 26 de Dezembro de 1996. Tem como atribuições: regular e fiscalizar a geração, a transmissão, a distribuição e a comercialização da energia elétrica, atendendo reclamações de agentes e consumidores com equilíbrio entre as partes e em benefício da sociedade; mediar os conflitos de interesses entre os agentes do setor elétrico e entre esses e os consumidores; conceder, permitir e autorizar instalações e serviços de energia; garantir tarifas justas; zelar pela qualidade do serviço; exigir investimentos; estimular a competição entre os operadores e assegurar a universalização dos serviços. A Eletrosul, enquanto empresa de transmissão e geração de energia, está sujeita à regulamentação imposta pela ANEEL, principalmente naqueles aspectos afetos ao seu negócio.

Operador Nacional do Sistema (ONS)

O ONS é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 26 de agosto de 1998, responsável pela coordenação e controle da operação das instalações de geração e transmissão de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN), sob a fiscalização e regulação da ANEEL.

Para o exercício de suas atribuições legais e o cumprimento de sua missão institucional, o Operador Nacional do Sistema Elétrico desenvolve uma série de estudos e ações, que dão origem aos Procedimentos de Rede. Esses procedimentos são um conjunto de normas e requisitos técnicos que estabelecem as responsabilidades do ONS e dos Agentes de Operação, no que se referem a atividades, insumos, produtos e prazos dos processos de operação do SIN e das demais atribuições do Operador. Os procedimentos são elaborados pelo ONS, com a participação dos Agentes e homologados pela ANEEL. A Eletrosul, como agente de transmissão e operação de energia elétrica, está sujeita à regulamentação de suas atividades em conformidade com o que determina os Procedimentos de Rede do ONS.

Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria Geral da União (CGU)

No que se referem aos órgãos controladores, Tribunal de Contas (TCU) e Controladoria Geral da União (CGU), o relacionamento ocorre quando o Estado exerce a sua função de *accountability*, que significa a verificação da prestação de contas na utilização dos recursos públicos do estado e na publicidade dos atos dos administradores. A Eletrosul, por meio de sua Auditoria Interna, vinculada administrativamente à Presidência e funcionalmente ao Presidente do Conselho de Administração, atua preventivamente e corretivamente junto a esses órgãos de forma que no exercício seguinte as discrepâncias identificadas estejam solucionadas e não se tornem recorrentes nos relatórios encaminhados ao TCU e CGU.

Financiadores e Investidores

A principal fonte de captação de recursos é o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O BNDES é uma empresa pública federal, com personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, pela Lei nº 5.662, de 21 de junho de 1971. É um órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e tem como objetivo apoiar empreendimentos que contribuam para o desenvolvimento do País, privilegiando a competitividade da economia brasileira e a elevação da qualidade de vida da sua população.

Para realizar operações com o BNDES, a Eletrosul deve atender à legislação que define e limita o Crédito ao Setor Público. A Eletrosul pode solicitar o apoio financeiro do BNDES para as opções relacionadas abaixo:

- Projeto de investimento em inovação tecnológica;
- Projeto de investimento em implantação, expansão ou modernização da infraestrutura de serviços públicos, que inclua gastos com obras civis e instalações, compra de máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e outras despesas.
- Compra isolada de máquinas e equipamentos de fabricação nacional - Veja: Finame;
- Compra isolada de softwares e serviços associados - Veja: Prosoft Comercialização;
- Projeto de investimento destinado ao planejamento, estruturação, requalificação multissetoriais e reordenamento urbanos – Veja: Projetos Multissetoriais Integrados Urbanos e a Projetos Estruturadores de Transporte Urbano.

Além do BNDES, a Eletrosul pode recorrer a Holding Eletrobras que, como empresa de capital aberto, acessa fontes estrangeiras de capital. Outras fontes de captação podem ser utilizadas pela Eletrosul, como por exemplo, os Bancos.

Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE

DADOS TÉCNICOS	2010	2009	2008
Número de Empregados Próprios	1.605	1.580	1.583
Número de Empregados Terceirizados	548	1.080	1.199
Subestações (em unidades)*	71	67	58
Capacidade Instalada (MVA)	23.500,00	22.660,30	20.880,30
Linhas de Transmissão (em km)*	11.765,20	11.765,20	9.378,8

* Os números incluem instalações próprias, de prestação de serviço e em parceria, operados e/ou mantidos pela Eletrosul.

Dimensão Governança Corporativa

Modelo de Governança Corporativa

A Eletrosul, como empresa do sistema Eletrobras, está ajustando o seu Modelo de Gestão e traduzindo os requisitos de sustentabilidade em práticas de gestão.

Convém destacar que, mesmo sendo empresa de capital fechado, as ações da Eletrosul impactam a valorização da Eletrobras e, consequentemente, produzem efeitos no mercado acionário, fonte importante para captação de recursos para novos investimentos. Por outro lado, ao participar deste processo, a Empresa está se beneficiando de financiamentos de fontes nacionais, por meio da estruturação de um modelo de gestão que incorpora valores de desenvolvimento sustentável, aspectos de responsabilidade social e ambiental com as partes interessadas e critérios de excelência de gestão exigidos pelo mercado de crédito.

Sendo assim, a Eletrosul vem buscando aprimorar a aplicação de boas práticas de governança corporativa, utilizando como modelo o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa instituído pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Segundo o IBGC, governança corporativa é o sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo os relacionamentos entre Acionistas/Cotistas, Conselho de Administração, Diretoria, Auditoria Independente e Conselho Fiscal. As boas práticas de governança corporativa têm a finalidade de aumentar o valor da sociedade, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para sua perenidade.

Estrutura de governança da organização

A estrutura da governança corporativa da Eletrosul é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, e conta com o apoio de órgãos de assessoramento e comitês para assuntos de natureza estratégica, conforme apresentado na figura abaixo:



Assembleia Geral de Acionistas

A Assembleia Geral de Acionistas é o fórum no qual os acionistas têm poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto da Empresa e tomar as resoluções consideradas convenientes a sua defesa e desenvolvimento.

Realizada no primeiro quadrimestre de cada ano, a Assembleia Geral Ordinária tem algumas competências específicas estabelecidas no artigo nº 132, da Lei Federal nº 6.404/76, também conhecida como Lei das Sociedades Anônimas.

Além da Assembleia Geral Ordinária, os acionistas podem se reunir eventualmente, sempre que entenderem necessário, em qualquer data, em Assembleias Gerais Extraordinárias.

Em todas as Assembleias Gerais são lavradas atas em livro próprio, as quais, após o devido registro na Junta Commercial do Estado de Santa Catarina, são publicadas conforme determina a Lei das Sociedades Anônimas.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o órgão colegiado de mais alto nível da administração da Eletrosul. É composto por um Presidente e mais cinco Conselheiros eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, com mandato de três anos, podendo ser reeleitos. Sua finalidade é estabelecer as diretrizes e as políticas maiores da Empresa, com atribuições previstas em lei, sem prejuízo daquelas estabelecidas no CAPÍTULO IV, Art. 16 do Estatuto Social da empresa.⁽¹⁾

Dentre os membros do Conselho de Administração é escolhido o Diretor-Presidente. Integra o Conselho de Administração, obrigatoriamente, um representante do Órgão da União responsável pelo Planejamento e Orçamento.

O Conselho de Administração reúne-se uma vez por mês, obedecido ao calendário anual previamente aprovado pelo colegiado e, extraordinariamente, quando convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros. As decisões sobre os assuntos de sua competência são expressas formalmente por meio do documento denominado Resolução do Conselho de Administração (RCA). Todas as atas, inclusive das reuniões extraordinárias, são registradas na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina e publicadas conforme determina a Lei das Sociedades Anônimas.

As boas práticas de Governança Corporativa recomendam que o Conselho de Administração, para melhor realizar suas atribuições, crie comitês de assessoramento. Desta forma, o Conselho de Administração constituiu o Comitê de Sustentabilidade Empresarial Eletrosul, coordenado pelo Diretor-Presidente e composto pelos gerentes de áreas estratégicas.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Eletrosul é permanente, constituído por três membros efetivos e três suplentes, com mandato de um ano, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, com atribuições previstas na Lei das Sociedades Anônimas e no capítulo VII, Art. 27 e § único do Estatuto Social da Empresa. Dentre os membros do Conselho Fiscal, um membro efetivo e respectivo suplente é representante do Tesouro Nacional.

O Conselho Fiscal se reúne periodicamente em um intervalo de dois meses para fiscalizar os atos dos administradores. Nos três primeiros meses seguintes ao término de cada exercício social o Conselho Fiscal assiste a reunião do Conselho de Administração, emitindo Parecer, apreciando as contas dos administradores. As atas do Conselho Fiscal são assinadas por todos os membros e arquivadas em livro próprio.

Diretoria Executiva

A Diretoria da Eletrosul é responsável pelas funções executivas e tem a atribuição privativa de representar a Empresa. É composta por quatro membros eleitos pelo Conselho de Administração, como seguem:

- **Diretor-Presidente**
- **Diretor de Gestão Administrativa e Financeira**
- **Diretor de Engenharia**
- **Diretor de Operação**

As atribuições e deveres da Diretoria estão estabelecidos no artigo 21 e suas competências individuais são encontradas, respectivamente, nos artigos de nº 24 a 26 do Estatuto Social, além da regulamentação quanto à forma de atuação ser prevista no Manual de Organização e no Manual do Diretor.

As reuniões da Diretoria são realizadas semanalmente e de todas elas são lavradas atas em livro próprio.

As boas práticas de governança corporativa recomendam que a Diretoria Executiva, para melhor realizar suas atribuições, crie comitês de assessoramento. Desta forma, a Diretoria constituiu o Comitê Estratégico de Investimento, Comitê Permanente para Questões de Gênero, Comitê de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica, Comitê Permanente de Análise de Patrocínios e Comissão Permanente de Ética.

Reuniões Realizadas em 2010:

ÓRGÃO	Nº DE REUNIÕES
Assembleia Geral	03 (01 ordinária e 02 extraordinárias)
Conselho Fiscal	11
Conselho de Administração	14 (12 ordinárias e 02 extraordinárias)
Diretoria Executiva	42

¹ Disponível em: <http://www.eletrosul.gov.br/home/Estatuto%20Social%2129%20AGE.pdf>

Assessoramento

Os órgãos que prestam assessoramento ao Conselho de Administração, à Presidência e às Diretorias, na formulação de estratégias e planos de ação, são denominados como:

- **Secretaria Geral**
- **Auditória**
- **Coordenaria**
- **Assessorias e**
- **Ouvidoria.**

Secretaria Geral (SGE)

Tem como missão secretariar os órgãos de deliberação coletiva da Administração Superior da Empresa e coordenar a elaboração e a execução do orçamento no âmbito da Presidência.

Auditória Interna (AUD)

Tem como missão assessorar a Administração da Empresa na verificação dos atos, procedimentos e processos empresariais, sob a ótica da legalidade, moralidade, economicidade, ética e transparência.

Coordenadoria de Controle de Processos e Gestão de Riscos (CCPR)

Tem como missão promover o controle interno de cada processo significativo e a gestão de riscos corporativos da Empresa.

Assessoria de Gestão Empresarial (ASG)

Tem como missão administrar o desenvolvimento e a implantação do Sistema de Planejamento Empresarial e a incorporação de requisitos de sustentabilidade às práticas de gestão.

Assessoria Jurídica (AJU)

Tem como missão resguardar os interesses Empresariais e preservar o patrimônio jurídico da Eletrosul.

Assessoria de Responsabilidade Social (ARS)

Tem como missão coordenar, desenvolver e implantar a política de Responsabilidade Social da Empresa.

Ouvidoria Geral (OVGE)

A estrutura organizacional da Empresa conta, ainda, com uma Ouvidoria Geral que tem como missão estabelecer um canal institucional de comunicação com os colaboradores internos e a Sociedade, contribuindo para o desenvolvimento da Empresa, para a cultura da cidadania e para a preservação dos direitos individuais e coletivos. As formas de contato para o recebimento das manifestações das partes interessadas estão disponíveis no site, www.eletrosul.gov.br, no link da Ouvidoria.

Assessoria de Relações Trabalhistas (ART)

A Assessoria de Relações Trabalhistas e Sindicais tem como missão assessorar o Diretor de Gestão Administrativa e Financeira nos assuntos relacionados às relações trabalhistas e sindicais.

Comitês e Comissões

Além dos órgãos de assessoramento a governança conta com o apoio de órgãos especiais denominados Comitês e Comissões:

Comitê - Órgão colegiado permanente, designado formalmente por deliberação de Diretoria, que tem como função analisar, estudar, propor e avaliar as políticas da Empresa.

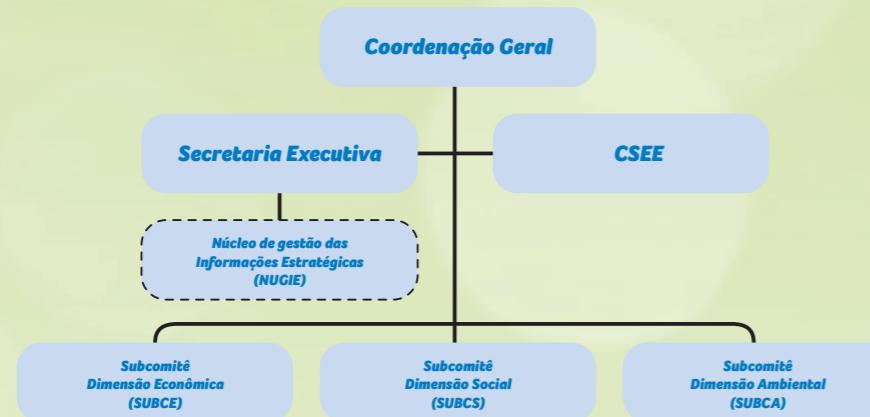
Comissões - Órgãos colegiados temporários, designados formalmente por deliberação de Diretoria, que tem como função analisar, estudar, propor e avaliar alternativas para a solução de problemas específicos da Empresa.

Comitê de Sustentabilidade Empresarial da Eletrosul (CSEE)

O CSEE foi criado em 10/07/2007 e reestruturado pela Deliberação de Diretoria (DD) nº 1336-07, de 02/09/2010, com as seguintes atribuições:

- Assessorar a Diretoria Executiva em assuntos relacionados à sustentabilidade;
- Avaliar as políticas e propor diretrizes empresariais que contemplam a gestão sustentável - acompanhamento e avaliação de resultados;
- Implementar e manter programa de melhoria de gestão sustentável alinhada ao Planejamento Estratégico;
- Acompanhar a elaboração dos relatórios corporativos;
- Avaliar e formular recomendações com respeito à estratégia de relacionamento da Empresa com seus diversos públicos (interno e externo);
- Dar cumprimento aos requisitos do Pacto Global e compromissos de desenvolvimento do milênio, assumidos pelo Governo Federal junto à ONU, dos quais a Eletrosul é signatária;
- Atender o Comitê de Sustentabilidade do Sistema Eletrobras e manter programa de ações de conscientização do público interno sobre sustentabilidade empresarial;
- Avaliar e recomendar ações no plano de melhoria de gestão, focada em ações de sustentabilidade.

Após sua reestruturação, foram constituídos os subcomitês Dimensão econômica, Dimensão Ambiental e Dimensão Social, conforme apresentado na figura abaixo:



O CSEE tem a seguinte estrutura e respectivos representantes:

- Diretor-Presidente - Coordenador-Geral
- Gerente da Assessoria de Gestão Empresarial - Secretário-Executivo
- Chefe de Gabinete da Presidência
- Assistente do Diretor de Gestão Administrativa e Financeira
- Gerente da Assessoria de Gestão Administrativa
- Gerente da Assessoria Econômico-Financeira
- Assistente do Diretor de Engenharia
- Gerente da Assessoria de Gestão da Diretoria de Engenharia
- Gerente da Assessoria de Engenharia e Negócios
- Assistente do Diretor de Operação
- Gerente da Assessoria de Gestão da Diretoria de Operação
- Gerente da Assessoria de Comercialização de Energia

Comitê Estratégico de Investimento (CEI)

O CEI foi criado com a responsabilidade de assessorar a Diretoria Executiva na constituição de macro-orientações e tomadas de decisão relativas a investimentos em ativos do sistema elétrico, sejam eles próprios, em regime de consórcio ou em sociedade de propósito específico, por meio da DD-1159-02, de 13/09/2006, com a responsabilidade de:

- Desenvolver uma proposta de macro-orientações para a composição de um Programa Plurianual de Expansão Empresarial, estruturada de forma a atender às estratégias empresariais e propiciar a tomada de decisão da Diretoria Executiva;

- Definir as macro-orientações de forma a contemplar premissas e critérios a serem utilizados para prospectar e priorizar oportunidades de investimento, orientar as projeções de fluxo de caixa, compor a estrutura de capital e delinear alternativas de financiamento necessárias para imprimir ritmo adequado aos projetos que vierem a ser selecionados;
- Apresentar proposta para orientar a composição de um Programa Plurianual de Expansão Empresarial, tendo como horizonte de planejamento o período 2006 – 2010;
- Definir que, a partir de 2007, o Programa Plurianual de Expansão Empresarial seja revisto sistematicamente em abril de cada ano, ou em mês diverso, em caso de ocorrência de fato relevante que possa motivar alterações na proposta da Carteira de Investimentos; e
- Apresentar trimestralmente à Diretoria Executiva um relatório analítico da evolução do Programa Plurianual de Expansão Empresarial.

Sua composição, conforme a DD-1234-14, de 11/06/2008, é a seguinte:

Gerente da Assessoria de Gestão Empresarial (ASG) - Coordenador

Assistente do Diretor de Gestão Administrativa e Financeira (ADG)

Assistente do Diretor de Engenharia (ADE)

Assistente do Diretor de Operação (ADO)

Gerente da Assessoria Econômico-Financeira (AEF)

Gerente da Assessoria de Engenharia e Negócios (AEN)

Comitê Permanente para Questões de Gênero

A DD-1124-10, de 31/10/2005, aprovou a adesão da Eletrosul ao Programa Pró-Equidade de Gênero, o qual é uma iniciativa do Governo Federal, por meio da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, vinculada à Presidência da República, e do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres. A criação desse Comitê reafirma o compromisso da Direção da Eletrosul com a difusão e implementação das políticas públicas emanadas do Governo Federal.

O Programa Pró-Equidade de Gênero tem os seguintes objetivos:

- Contribuir para a eliminação de todas as formas de discriminação no acesso, remuneração, ascensão e permanência no emprego;
- Conscientizar e sensibilizar empregadores e estimular as práticas de gestão que promovam a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres dentro das empresas;
- Reconhecer publicamente o compromisso das empresas com a equidade de gênero no mundo do trabalho, através do selo Pró-Equidade;
- Criar a rede pró-equidade de gênero;
- Construir um banco de “Boas Práticas” de gestão que promova a equidade de gênero no mundo do trabalho.
- Para isso a Eletrosul criou, através da DD-1167-01, de 07/12/2006, o Comitê Permanente para Questões de Gênero, que possui as seguintes atribuições dentro da Empresa:

- Fomentar debates, implantar e monitorar projetos e ações voltadas para a mulher, sob a perspectiva de gênero, no âmbito da Eletrosul;
- Contribuir para o desenvolvimento sustentável da área de atuação da Eletrosul, com Responsabilidade Social, por meio da proposição de políticas de equidade de gênero; e
- Apresentar à Diretoria Executiva Relatório Semestral das Atividades desenvolvidas pelo Comitê Permanente para as Questões de Gênero.

Comitê de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica

Criado pela DD-0978-03, de 22/04/2002, o Comitê de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica da Eletrosul tem a responsabilidade de avaliar e decidir sobre quais Projetos de Pesquisa serão realizados no exercício, bem como avaliar o andamento dos mesmos.

Conforme DD-1348-29, de 23/12/2010, o comitê é coordenado pelo Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética – DPE e composto por 10 empregados, com 8 suplentes, todos designados pela Diretoria Executiva da Eletrosul e por profissionais e/ou entidades vinculadas direta ou indiretamente a atividades de P&D e à inovação tecnológica (esses como convidados). Poderão participar de reuniões do Comitê, mediante convite feito pelo seu Coordenador-Geral, outras personalidades que, notoriamente, possam contribuir com suas decisões.

Comissão Permanente de Ética

A Comissão Permanente de Ética da Eletrosul foi criada através da DD-0951-06, de 07/06/2001, e veio oportunizar ao seu corpo funcional o esclarecimento de dúvidas quanto à conduta ética dos empregados, administradores e prepostos, minimizando a subjetividade das interpretações pessoais sobre princípios morais e éticos, bem como fortalecer a imagem da Empresa e de seus empregados junto à sociedade.

Suas atribuições são, conforme DD-1244-01, de 13/08/2008:

- Atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores no âmbito do seu respectivo órgão ou entidade;
- Aplicar o Código de Ética da Eletrosul, devendo:
 - submeter à Comissão de Ética Pública propostas para seu aperfeiçoamento;
 - dirimir dúvidas a respeito da interpretação de suas normas e deliberar sobre casos omissos;
 - apurar, mediante denúncia ou de ofício, conduta em desacordo com as normas éticas pertinentes; e
 - recomendar, acompanhar e avaliar, no âmbito do órgão ou entidade a que estiver vinculada, o desenvolvimento de ações, objetivando a disseminação, capacitação e treinamento sobre as normas de ética e disciplina.
- Representar a respectiva entidade ou órgão na Rede de Ética do Poder Executivo Federal;
- Supervisionar a observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal e comunicar à Comissão de Ética Pública situações que possam configurar descumprimento de suas normas;

- Manter o Código de Ética da Eletrosul em consonância com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, com vistas ao atendimento das determinações dos órgãos de controle da Empresa e ao aperfeiçoamento permanente da gestão da Eletrosul.

A Comissão é formada por um presidente e dois membros efetivos, com mesmo número de suplentes, bem como uma pessoa responsável pela secretaria executiva do comitê.

Comissão Permanente de Análise de Patrocínio Institucional

A Comissão Permanente de Análise de Patrocínio Institucional é regida pela NG-075 e é composta pelo Chefe de Gabinete do Diretor-Presidente, Gerente da Assessoria de Gestão Administrativa, Gerente da Assessoria de Gestão da Diretoria de Engenharia e Gerente da Assessoria de Gestão da Diretoria de Operação.

Tem autonomia para aprovar projeto de acordo com a Tabela de Níveis e Limites de Competência (NLCR), desde que se enquadre em uma das seguintes categorias:

- a) projeto estruturante para comunidades de baixa renda, visando novas oportunidades de trabalho e renda;
- b) formação profissional para pessoas de baixa renda, visando propiciar maior empregabilidade;
- c) revelação e manutenção de novos atletas que já tenham se destacado em sua modalidade esportiva;
- d) projetos educacionais ou de formação cultural em comunidades de baixa renda.



Relatórios, Documentos e Mecanismos de Transparência

A transparéncia na divulgação das informações é ingrediente fundamental na formação da imagem de qualquer organização. Nesse sentido as empresas devem estar cada vez mais comprometidas com uma boa política de divulgação de suas informações, pois este é um poderoso mecanismo de valorização perante as partes interessadas. A Eletrosul, enquanto empresa de economia mista, está obrigada a publicar três relatórios anuais, além das demonstrações financeiras, segundo quadro abaixo.

RELATÓRIO	DESCRIÇÃO
Administração	É elaborado em conformidade com a legislação societária brasileira (Lei 6.404/76) e as disposições estatutárias. O Relatório contempla as principais informações relativas ao desempenho empresarial, que consolida ainda mais sua função de empresa concessionária de serviços públicos de energia elétrica, com ações direcionadas ao desenvolvimento econômico, ambiental e social.
Gestão	É atribuição do TCU analisar e aprovar as Contas e para isso ele emite Instruções Normativas e Decisões Normativas anuais orientando a elaboração do Relatório de Gestão. Com base nas informações deste relatório o TCU julga as contas da Eletrosul. A CGU é quem recebe a documentação, faz auditoria da gestão no período a que se trata o relatório e encaminha o resultado com todo o processo para o TCU que analisa toda a documentação por meio da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) e aprova ou não.
Responsabilidade Socioambiental	A partir de 2008 a ANEEL passou a exigir o relatório socioambiental das empresas concessionárias e permissionárias do serviço de energia elétrica. Esse relatório substitui o Balanço Social produzido desde 2003.

Código de Conduta da Empresa

A Eletrosul dispõe de uma Norma de Gestão Empresarial, a NG-058, que abrange questões sobre Conduta nas Relações de Trabalho, aprovada pela DD-963-01, em 25/09/01, cuja finalidade é estabelecer regras de conduta a serem observadas pelos empregados nas relações de trabalho. A Norma fornece orientações éticas e morais, deveres, proibições e penalidades, que são aplicadas a todos os empregados da Empresa.

As dúvidas em relação a essa Norma são sanadas formalmente pela Comissão Permanente de Ética da Eletrosul, que por sua vez, é orientada sob observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal, aprovada pelo Presidente da República, em 21 de agosto de 2000.

A partir de 2010, foi criado o Código de Ética Único das empresas Eletrobras, que é uma expressão concreta da importância da dimensão ética nas decisões e práticas empresariais. O código reflete, não apenas em seu resultado, mas no próprio modo como foi criado, a nova realidade das empresas Eletrobras.

Os documentos são aplicados em todas as unidades da Empresa.

Conselheiros Independentes

A Eletrosul possui 03 conselheiros independentes, que não possuem vínculo com o segmento de energia.

Revisão de Controle Interno

A negociação de títulos mobiliários no mercado financeiro dos Estados Unidos condicionou a Eletrobras e todas as empresas sob seu controle, a adaptar-se às obrigações impostas pela seção 404 da Lei (norte-americana) Sarbanes Oxley, onde o diretor presidente e o diretor financeiro são explicitamente responsáveis por estabelecer, avaliar e monitorar a eficácia dos controles internos sobre relatórios financeiros e divulgações.

Obter a certificação de conformidade dos controles internos aos princípios da Lei Sarbanes-Oxley é parte das exigências que as empresas Eletrobras devem cumprir perante o Securities and Exchange Commission (SEC), órgão que permite a negociação de ações no pregão da Bolsa de Valores de Nova York.

Em 22.12.2009, por meio da Deliberação da Diretoria Executiva - DD-1306-05, foi aprovada na Eletrosul a criação da Coordenadoria de Gestão de Processos e de Riscos - CGPR, cuja denominação foi alterada para Coordenadoria de Controle de Processos e Gestão de Riscos - CCPR, conforme DD-1335-05, de 24.08.2010. Esta CCPR, que tem por missão promover o controle interno de cada processo significativo e a gestão de riscos corporativos da Empresa, foi efetivada como órgão da empresa em 01.09.2010, com a designação do seu gerente. Até a efetivação da CCPR as atividades do projeto Sox foram desenvolvidas pela Auditoria Interna - AUD, que em 2010 iniciou a revisão dos processos de negócios elencados pela Eletrobras, num total de 12.

Tendo em vista que em outubro de 2010, a Eletrosul foi definida pela Eletrobras como uma das empresas participantes do escopo para a certificação junto à SEC e, como a lei exige o preenchimento de um relatório que ateste a avaliação da administração sobre a eficácia dos controles e procedimentos internos para a emissão de relatórios financeiros, por um auditor independente, no final de novembro a consultora PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, iniciou os trabalhos de *walkthrough* para alguns controles selecionados em cada processo, cujos testes de validação devem ocorrer até meados do mês de abril de 2011.

Princípios Internacionais

Em relação à incorporação e apoio a iniciativas globais, a Eletrosul apoia formalmente duas iniciativas da Organização das Nações Unidas (ONU), conforme DD-1156 – 01, de 24/08/2006:

- O Pacto Global (Global Compact) e
- As Metas do Milênio.

A Eletrosul aderiu ao Pacto Global em 26/11/2006. Em 2008, após os dois primeiros anos de adesão, foi elaborado o Relatório de Comunicação de Progresso à ONU, e como forma de demonstrar a incorporação dos princípios do Pacto Global em suas práticas de gestão. A partir da primeira divulgação do relatório, o ciclo de comunicação à ONU é anual. O Relatório de Comunicação de Progresso – Ano 2009 está disponível no link (<http://www.eletrosul.gov.br/home/conteudo.php?cd=806>).

Dimensão Econômico Financeira

A Eletrosul, com Capital Social de R\$ 1.577,7 milhões, e Patrimônio Líquido de R\$ 2.636,4 milhões, obteve em 2010 Receita Operacional Bruta de R\$ 877,5 milhões e Lucro Líquido de R\$ 67,3 milhões.

Sua gestão empresarial tem possibilitado aumentar a receita de transmissão de energia elétrica em termos reais, o que permite ampliar de modo continuado seu volume de investimentos, totalizando um montante de R\$ 1.026,2 milhões em geração e transmissão, incluindo os aportes em Sociedades de Propósito Específico (SPE) e em consórcio em parceria com a Copel, no ano de 2010. Como resultado desses investimentos, a receita anual permitida (RAP) atingiu, em 2010, o montante de R\$ 780,2 milhões, fazendo uma evolução dos últimos onze anos, período em que atuou apenas como empresa de transmissão de energia, representa mais de 4,7 vezes a receita apurada no exercício de 1999 (R\$ 165,9 milhões).

A seguir são demonstrados os indicadores Econômico-Financeiros – Detalhamento da Demonstração do Valor Adicionado – DVA.

Indicadores Econômico-Financeiros – Detalhamento da DVA (conforme balanço societário)

	2010		2009		
Geração de riqueza (R\$ Mil)	R\$ Mil	%	Δ%	R\$ Mil	%
RECEITA OPERACIONAL (Receita bruta de vendas de energia e serviços)	1.405.260	100	11,48	1.262.099	100
Receita do serviço de O&M	435.827	31,01	30,77	333.290	26,41
Receita de construção transmissão	108.330	7,71	(44,12)	193.852	15,36
Receita de construção geração	528.325	37,60	44,77	364.932	28,91
Receita com o ativo financeiro	286.822	20,41	(16,51)	343.540	27,22
Receita de comercialização de energia	21.305	1,52	-		
Receita do serviço prestado a terceiros	20.108	1,43	(10,67)	22.510	1,78
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(547)	(0,04)	(5,2)	(577)	(0,05)
Outras receitas do serviço	5.090	0,36	11,82	4.552	0,36
(-) INSUMOS (Insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros etc.)	894.641	100	47,69	605.737	100
Resultado Não Operacional	(4.315)	100	(20,87)	(5.453)	100
= VALOR ADICIONADO BRUTO	506.304	100	(19,95)	632.458	100
(-) QUOTAS DE REINTEGRAÇÃO (depreciação, amortização)	2.391	100	(5,90)	2.541	100
= VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	503.913	100	(21,35)	648.368	100
+ VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO (Receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)	206.792	100	47,02	140.655	100
= VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	710.705	100	(9,93)	789.023	100



Com a geração de riqueza por meio de crescimento continuado, a Eletrosul proporciona a distribuição de parte dessa riqueza, conforme demonstra no quadro a seguir:

Distribuição da Riqueza - Por Partes Interessadas	2010		2009	
	R\$ Mil	(%)	R\$ Mil	(%)
EMPREGADOS	304.070	42,78	236.448	29,97
GOVERNO (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais)	156.443	22,01	205.978	26,10
FINANCIADORES	182.569	25,69	132.158	16,74
ACIONISTAS	67.623	9,52	214.439	27,19
= VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO (TOTAL)	710.705	100	789.023	100

No quadro a seguir, está detalhado para a parte interessada "Governo", de forma segregada, os valores relativos a tributos e contribuições dos encargos específicos do setor como forma de melhor evidenciar a carga tributária e de encargos sobre a prestação do serviço público de energia elétrica:

Distribuição da Riqueza - Por Partes Interessadas	2010		2009	
	R\$ Mil	(%)	R\$ Mil	(%)
TRIBUTOS/TAXAS/CONTRIBUIÇÕES	123.045	78,65	171.141	83,09
ICMS	180	0,12	169	0,08
PIS/PASEP	9.978	6,38	8.990	4,36
COFINS	45.987	29,40	41.436	20,12
ISS	207	0,13	308	0,15
IRPJ a pagar do exercício	15.293	9,78	62.553	30,37
CSSL a pagar do exercício	6.354	4,06	23.674	11,49
INSS	45.046	28,79	34.011	16,51
OUTROS				
ENCARGOS SETORIAIS	33.398	21,35	34.837	16,91
RGR	19.385	12,39	19.973	9,70
CCC	-	-	-	-
CDE	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-
TFSEE	6.791	4,34	7.675	3,73
ESS	-	-	-	-
P&D	7.222	4,62	7.189	3,49
= VALOR DISTRIBUÍDO (TOTAL)	156.443	100	205.978	100

Investimentos na Concessão

A realização do programa dos investimentos em geração e transmissão é apresentada a seguir:

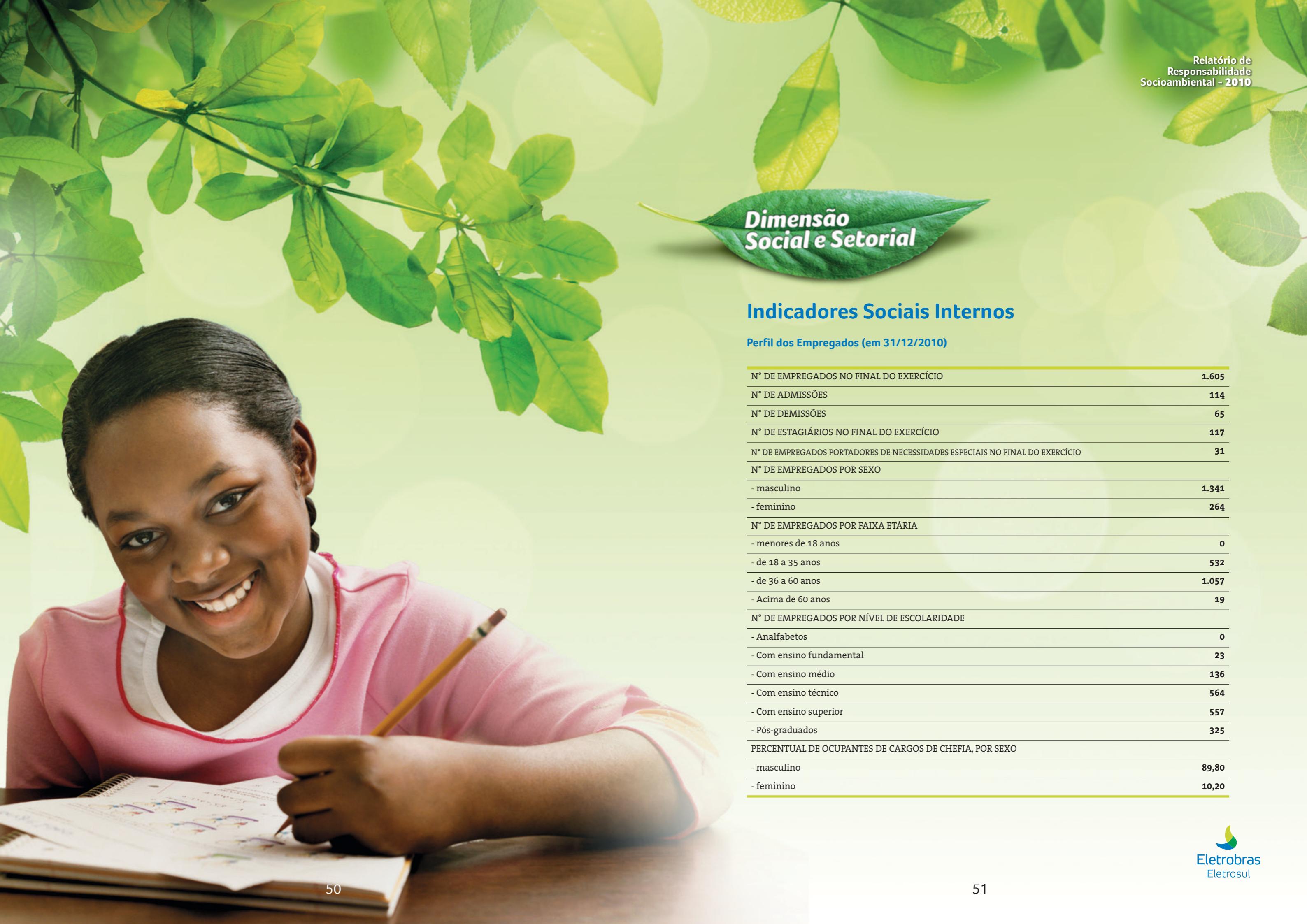
Investimentos	2010		2009
	R\$ Mil	Δ%	R\$ Mil
Expansão da Geração/Distribuição/Transmissão (expansão reforço)*	621.955	(11,33)	558.626

* Compõem as ações de ampliações do sistema de transmissão no sul, ampliação do sistema de transmissão na Região Sul e no estado do Mato Grosso do Sul; reforços e melhorias no sistema de transmissão na Região Sul e no Mato Grosso do Sul e manutenção do sistema de transmissão de energia elétrica. Os valores apresentados não foram corrigidos (valores históricos).

Outros Indicadores

Outros indicadores	2010		2009
	valor	Δ%	valor
Receita Operacional Bruta (R\$)	877.482	(2,26%)	897.744
Deduções da Receita (R\$ Mil)	(82.959)	6,27%	(78.065)
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	794.523	(3,07%)	819.679
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil)	(561.780)	12,15%	(500.913)
Receitas Irrecuperáveis (R\$ Mil)	-	-	-
Resultado do Serviço (R\$ Mil)	232.743	(26,99%)	318.766
Participação Societária (R\$ Mil)	32.505	(24,15%)	42.853
Resultado Financeiro (R\$ Mil)	(6.265)	(80,78%)	(32.599)
Outras Receitas/Despesas	(139.453)	2.457,36%	(5.453)
IRPJ/ CSSL (R\$ Mil)	(21.647)	(74,90%)	(86.227)
Participações no Lucro (R\$ Mil)	(30.260)	32,13%	(22.901)
Lucro Líquido (R\$ Mil)	67.623	(68,47%)	214.439
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ Mil)	-	-	-
Dividendos Distribuídos (R\$ Mil)	77.321	(60,27%)	194.628
Custos e Despesas Operacionais por MWh vendido (R\$ Mil)	-	-	-
Riqueza (valor adicionado líquido) por Empregado (R\$ Mil)	293	(28,54%)	410
Riqueza (valor a distribuir) por Receita Operacional (%)	57,43%	(20,48%)	72,22%
EBITDA ou LAJIDA (R\$ Mil)	267.648	(26,49%)	364.119
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	30,50%	(24,80%)	40,56%
Liquidez Corrente	1,26	6,78%	1,18
Liquidez Geral	1,19	(16,20%)	1,42
Margem Bruta (lucro líquido / receita operacional bruta) (%)	7,71%	(67,74%)	23,89%
Margem líquida (lucro líquido / receita operacional líquida) (%)	8,51%	(67,47%)	26,16%
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (lucro líquido / patrimônio líquido) (%)	2,56%	(71,04%)	8,84%
Estrutura de Capital			
Capital próprio (%)	45,25%	(12,44%)	51,68%
Capital de terceiros oneroso (%) (empréstimos e financiamentos)	25,68%	25,39%	20,48%
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias / Receita Operacional bruta nos últimos 12 meses)	0,00	-	0,00

2 De acordo com os valores informados para efeito de Revisão tarifária, nos termos do item I.4.2 da Resolução Normativa no 234, de 7 de novembro de 2006.



**Dimensão
Social e Setorial**

Indicadores Sociais Internos

Perfil dos Empregados (em 31/12/2010)

Nº DE EMPREGADOS NO FINAL DO EXERCÍCIO	1.605
Nº DE ADMISSÕES	114
Nº DE DEMISSÕES	65
Nº DE ESTAGIÁRIOS NO FINAL DO EXERCÍCIO	117
Nº DE EMPREGADOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS NO FINAL DO EXERCÍCIO	31
Nº DE EMPREGADOS POR SEXO	
- masculino	1.341
- feminino	264
Nº DE EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA	
- menores de 18 anos	0
- de 18 a 35 anos	532
- de 36 a 60 anos	1.057
- Acima de 60 anos	19
Nº DE EMPREGADOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE	
- Analfabetos	0
- Com ensino fundamental	23
- Com ensino médio	136
- Com ensino técnico	564
- Com ensino superior	557
- Pós-graduados	325
PERCENTUAL DE OCUPANTES DE CARGOS DE CHEFIA, POR SEXO	
- masculino	89,80
- feminino	10,20

Políticas de Não Contratação e Combate à Mão de Obra Infantil na Empresa e na Cadeia Produtiva

Em 12/02/2007, a Empresa implantou o Programa Jovem Aprendiz, por meio da DD-1165-11 em cumprimento ao Acordo de Cooperação Técnica nº 02/2006 firmado entre o Ministério de Minas e Energia; o Ministério do Trabalho e Emprego; as Empresas do Grupo Eletrobras e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial com interveniência do Ministério Público do Trabalho, e das Leis nº 10.097/2000, 10.748/2003 e do Decreto nº 5.598/2005. O programa possibilita a inserção de jovens entre 14 e 18 anos de idade (incompletos); matriculados no Ensino Fundamental ou Médio; que não tenham vínculo empregatício anterior; e apresente desenvolvimento físico, moral e/ou psicológico compatível com o programa de aprendizagem e de famílias com renda mensal per capita de até meio salário mínimo nacional. Em 2010 participaram do programa 79 jovens. A Eletrosul trabalha com o percentual máximo de 15% exigido pela Lei 10.097/2000 conforme Termo de Cooperação Técnica nº 02/2006 celebrado entre MMT e as empresas Eletrobras em 23/03/2006, publicado no Diário Oficial da União de 05/04/2006.

Outra ação de destaque é o Programa de Preparação Profissional Para o Primeiro Emprego; que desde a sua implantação (2004) já contemplou mais de 540 jovens. No ano de 2010 foram 70 jovens contemplados com o programa que beneficia jovens de 18 a 24 anos, pertencentes à família com renda mensal per capita de até meio salário mínimo nacional, sem experiência profissional formal, com o Ensino Fundamental completo ou incompleto e o Ensino Médio Incompleto.

Em março de 2010 foi realizado o 1º Seminário de Melhores Práticas para a Formação Profissional e Incentivo ao Emprego da Grande Florianópolis com o objetivo de proporcionar um encontro entre instituições patrocinadoras, organizações parceiras e reguladoras de programas de formação e desenvolvimento de jovens da região. O evento contou com a participação do superintendente Regional do Trabalho e Emprego do Estado de Santa Catarina, Luiz Miguel Vaz Viegas, além de representantes do Senai Florianópolis e São José, Celesc, do Centro Cultural Escrava Anastácia e empregados da Eletrosul. A programação do evento envolveu a apresentação de práticas desenvolvidas pelas empresas para o incentivo ao emprego, apresentação dos benefícios dos programas de Estágio, Jovem Aprendiz e Primeiro Emprego.

O evento proporcionou aos jovens debates sobre temas diversos (prevenção contra drogas, sexualidade, orientação profissional, etc.) com conferencistas renomados como: Jairo Bouer e Marisa Mandelli.

Com relação à cadeia de valor, existem instruções para a habilitação cadastral nos pregões realizados pela Eletrosul que estabelece parâmetros de não-contratação de mão-de-obra infantil, a ver no Inciso XXXIII do Art. 7º da Constituição Federal: "Declaração de que não possui no seu quadro funcional, menores de dezoito anos, em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, e nem menores de dezesseis anos em qualquer atividade, salvo como aprendiz, nos termos da Lei nº 9.854/99, regulamentada pelo Decreto nº 4.358 de 05/09/2002." O monitoramento é orientado pelo procedimento de gestão PG-005.15. Sistema: Administrativo; Função: Suprimentos; Módulo: Suprimentos; Assunto: Aquisição e Alienação de Bens Móveis; Referência: Gerenciamento do Fornecimento – Aquisição; Versão: 5.

Outra iniciativa relacionada ao tema foi à adesão, em agosto de 2010, ao Fórum Catarinense pelo Fim da Violência e da Exploração Sexual Infantojuvenil, que promove a realização de ações sociais voltadas à proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente em situação de vulnerabilidade social, maus tratos, abuso, exploração sexual e/ou moral. Visando sensibilizar os empregados em relação ao tema, a Empresa em parceria com o Fórum Catarinense pelo Fim da Violência e da Exploração Sexual Infantojuvenil, realizou em 23 de setembro de 2010, por intermédio da Assessoria de Responsabilidade Social, a palestra "Violência sexual contra crianças e adolescentes: o que temos a ver com isto?" proferida pelo professor da PUC-Rio Antonio Carlos de Oliveira, coordenador do curso de pós-graduação "Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência Doméstica".

A Eletrosul tem como um de seus compromissos contribuir, de forma inovadora, para melhorar a condição humana através de articulações multisectoriais envolvendo os Governos Federal, Estadual e Municipal, bem como a sociedade civil organizada, para a realização de ações e iniciativas que promovam a cidadania e o desenvolvimento humano, visando a uma sociedade mais justa, em equilíbrio com a natureza, sustentável e solidária. Ao aderir ao Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade NÓS PODEMOS SANTA CATARINA, em agosto de 2009, a Eletrosul reafirmou seu compromisso com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD de intensificar esforços para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM e aos princípios do Pacto Global, assumidos desde 2006, promovendo e apoiando políticas públicas locais. Para o ano de 2011 a Empresa, em parceria com o INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO ESTUDOS E CONSULTORIA PRIMEIRO PLANO, prevê o desenvolvimento de um projeto para a Promoção dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODMs) e Estruturação do Comitê Estadual.



Diversidade

A Eletrosul aderiu ao Pacto Global em 4 de maio de 2006 por intermédio da CE PRE-0126/2006 que prevê a valorização da diversidade em seus princípios, e estabeleceu em seus normativos internos, sobretudo, nas normas NG-014, NG-025 e NG-058 e em seu Código de Ética, compromissos formalizados no que se refere a:

COMPROMISSOS

- Erradicação do trabalho infantil
- Erradicação do trabalho forçado ou compulsório
- Combate à prática de discriminação em todas as suas formas
- Valorização da diversidade
- Prevenção do assédio moral e do assédio sexual
- Garantia da livre associação sindical e direito à negociação coletiva

Destaca-se para este tema a atuação do Comitê para Questões de Gênero da Empresa instituído informalmente em 2004 e formalizado por meio da DD-1.167-01, em 07/12/2006. Atualmente, o Comitê é composto por 18 empregados e empregadas de diversas áreas da Empresa, tendo a alteração de sua composição aprovada pela DD-1.296-13 no dia 25/09/2009. Suas principais atividades são:

- Fomentar debates, implantar e monitorar projetos e ações voltadas para a mulher, sob a perspectiva de gênero, no âmbito da Empresa; e,
- Contribuir para o desenvolvimento sustentável na região em que atua, com Responsabilidade Social, por meio da proposição da política de equidade de gênero.

Nesta perspectiva são desenvolvidas ações com objetivo de fomentar a equidade de gênero no ambiente de trabalho, repudiando quaisquer formas de discriminação. Anualmente, as empresas Eletrobras reiteram sua adesão ao Programa Pró-Equidade de Gênero, desenvolvido pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República.

Em dezembro de 2008 e Janeiro de 2009, por exemplo, o Comitê de Gênero da Empresa realizou uma pesquisa com objetivo de avaliar a realidade da Empresa relacionada a dois eixos temáticos: o perfil socioeconômico do empregado e empregada e sua percepção sobre as questões de gênero, contribuindo para o programa de Pró-Equidade de Gênero da Eletrosul. Nesse sentido foram levantados:

- a) O perfil do(a) empregado(a) por meio de características socioeconômicas, sexo, raça/cor, orientação sexual, idade, religião, estado civil, numero de filhos, escolaridade, renda familiar, hábitos de saúde e tempo de empresa;

- b) A percepção do(a) empregado(a) sobre violência doméstica, assédio moral, assédio sexual, discriminação no âmbito da Empresa, Comitê de Gênero da Empresa, Lei Maria da Penha e outros itens relacionados as questões de gênero.

Conforme DD-1339-09 datado de 29/09/2010 a empresa aderiu aos Princípios de Empoderamento das Mulheres Estabelecidos pelo Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento das Mulheres - UNIFEM e Pacto Global das Organizações das Nações Unidas – ONU, com o intuito de ampliar a promoção da igualdade de gênero no ambiente de trabalho, com os compromissos listados abaixo:

- Trazer para dentro das empresas o maior número de talentos através do empenho de nossos esforços;
- Tornar nossas empresas mais competitivas;
- Incorporar esse compromisso com a responsabilidade e a sustentabilidade de nossas empresas;
- Estabelecer novas práticas nas nossas empresas que reflitam a sociedade que desejamos para nossos colaboradores, cidadãos parceiros e familiares;
- Incentivar condições econômicas e sociais que gerem oportunidades para mulheres e homens, meninas e meninos, e
- Promover o desenvolvimento sustentável nos países em que operamos.

Trabalhadores Terceirizados

Para participar das licitações da Eletrosul as empresas prestadoras de serviço devem, conforme determinam os editais, declarar que não possui na sua cadeia produtiva a utilização de mão de obra infantil, trabalho degradante ou forçado.

Nos contratos que são firmados entre a Eletrosul e as empresas prestadoras de serviços são incluídas cláusulas que prevêem a obrigatoriedade do cumprimento da legislação relacionada à saúde ocupacional e segurança do trabalho, sendo realizado acompanhamento sistemático do cumprimento das obrigações.

Esta é uma das ações previstas no Programa Terceira de Primeira – 3D1 que tem como objetivo assegurar o respeito e a proteção à saúde, a integridade dos empregados das empresas contratadas e das pessoas físicas prestadoras de serviços.

Por intermédio do Programa busca-se atuar nos fatores de risco, promovendo a melhoria contínua em saúde, segurança, relações interpessoais e qualidade de vida.

Em relação à gestão de serviços contratados, os profissionais de segurança do trabalho desenvolveram diversas atividades como análise de documentos, emissão de pareceres, acompanhamento e fiscalização de aspectos de Segurança e Saúde do Trabalho nas diversas obras em andamento na Empresa durante o ano de 2010.

Outras ações de natureza sócio-educativas foram desenvolvidas pelo Programa, como:

- Mapeamento da formação escolar dos empregados terceirizados;
- Realização da pesquisa "A TERCEIRIZAÇÃO na Eletrosul: a percepção dos trabalhadores e seus vínculos de trabalho", tendo como objetivo demonstrar a visão dos terceirizados sobre a Empresa e as condições de trabalho. Reunião na ERRS com SEEAC-RS – Sindicato dos empregados em empresas de asseio e conservação sobre proposta de plano de saúde aos trabalhadores;
- Palestra com psicólogo sobre a temática "Relacionamento Interpessoal";
- Buscou-se proporcionar mais conforto e melhores condições de trabalho aos trabalhadores terceirizados;
- Durante os trabalhos de acompanhamento às áreas descentralizadas foram realizados atendimentos do Serviço Social e Saúde aos trabalhadores terceirizados.

Destaca-se, também, o início do Projeto de Elevação do Nível de Escolarização dos Empregados Terceirizados da Sede, viabilizado a partir da celebração de parceria com a Secretaria de Estado de Educação de Santa Catarina e Eletrosul. O Projeto tem o objetivo de aumentar o nível de escolaridade de terceirizados ao final dos próximos dois anos, período previsto para conclusão dos cursos do ensino fundamental e médio. As aulas acontecem duas vezes por semana, nas instalações da Empresa.

Remuneração, Benefícios e Carreira

a) Gestão de Carreira e Remuneração

Em termos de remuneração e carreira, além do Plano de Cargos e Salários – PCS, a Eletrosul implantou o Plano de Carreira e Remuneração – PCR, dentro do projeto de unificação de práticas e políticas de gestão de pessoas das empresas Eletrobras.

A adesão ao PCR foi optativa para os empregados admitidos até 31/08/2010 e os empregados admitidos após essa data já foram enquadrados nas regras do novo Plano.

A busca da adequação do quadro de pessoal da empresa às novas demandas estratégicas da Eletrosul principalmente pela dinamização do setor elétrico brasileiro com a atuação de novos players, em sua maioria composto por empresas privadas de capital internacional -, tem balizado a atuação dos analistas responsáveis pela gestão de Recursos Humanos da Empresa e norteado o desenvolvimento de instrumentos de apoio à gestão de pessoas.

a.1) Plano de Cargos e Salários - PCS

O Plano de Cargos e Salários – PCS – implantado originalmente em 1997 - estabelece as regras de gestão de carreira e remuneração na Eletrosul para os empregados admitidos até agosto/2010 e que desejaram permanecer vinculados à esse Plano.

Como qualquer outro instrumento de gestão de pessoas, o PCS sempre está sujeito a ajustes e aprimoramentos, notadamente com vistas a sua adequabilidade às conjunturas empresariais e econômicas por que passa a Empresa.

No ano de 2008, por exemplo, foram realizadas algumas ações neste sentido como: (a) a completa reconfiguração da carreira dos técnicos, operadores e eletricista com a reconfiguração e ampliação de suas carreiras; (b) a criação de um novo grau de proficiência Sênior para os profissionais de carreira universitária, o Sênior II; além da aprovação e realização de uma série de movimentações de adequações salariais orientadas por pesquisas salariais com empresas do Setor e afins.

Da organização de cargos propriamente dita, pode-se afirmar que, no PCS, atualmente, existem dois segmentos principais de carreira na Empresa: Carreira de Nível Universitário e Carreira de Nível Não Universitário.

A estrutura de cargos (descrições mais abrangentes e a eles estão associadas às funções que caracterizam a natureza das atividades desenvolvidas pelo empregado) nelas previstos é demonstrada na figura abaixo:

CARREIRAS	CARGOS
Nível Universitário	Administrador Advogado Arquiteto Contador Economista Engenheiro Médico do Trabalho Técnico de Nível Universitário Auxiliar Assistente Especialista
Nível Não Universitário	

Os cargos de Nível Universitário são definidos e denominados pelo critério das profissões reconhecidas ou regulamentadas quando legalmente imprescindível para a execução de suas funções. Para os demais casos é adotada a denominação comum de Técnico de Nível Universitário.

O acesso aos Cargos ou a migração entre as Carreiras de Nível Não Universitário e Nível Universitário, é viável, exclusivamente, por intermédio de Concurso Público - conforme determinação do art. 37, inciso II, da Constituição Federal de 1988. Portanto, os Cargos/Funções somente serão preenchidos por empregados da mesma carreira, ou quando não for possível, por intermédio do Concurso Público.

As funções de Nível Universitário são desdobradas em quatro níveis de proficiência.

PROFIÉNCIA	CONCEITO
Júnior	Execução, sob orientação e/ou supervisão direta, de atividades compatíveis com sua formação, não sendo necessária experiência prévia. Adquire experiência prática participando de trabalhos com profissionais mais experientes.
Pleno	Execução de atividades compatíveis com sua formação, com poder decisório quanto à operacionalização do trabalho, atuando de forma independente dentro dos limites de normas e padrões pré-estabelecidos.
Sênior	Execução e/ou coordenação de atividades especializadas e compatíveis com sua formação, com poder decisório em relação aos instrumentos necessários a atingir as metas e diretrizes estabelecidas, podendo influenciar na reformulação de métodos e procedimentos organizacionais. Pode coordenar profissionais dos níveis anteriores.
Sênior II	Prestação de consultoria sobre assuntos de natureza especializada e/ou diversa, vinculados à sua formação e experiência profissional, desenvolvendo estudos, pesquisas e análises cujo resultado pode influenciar na reformulação de processos organizacionais e/ou no estabelecimento de metas e diretrizes empresariais. Pode coordenar profissionais dos níveis anteriores.

As funções de Nível Não Universitário são desdobradas em três níveis de proficiência.

PROFIÉNCIA	CONCEITO
Auxiliar	Ensino Fundamental completo. Não exige experiência anterior. Permanência mínima de 2 anos no cargo, exercendo função compatível sob orientação e/ou supervisão direta. Adquire experiência prática participando de trabalhos com profissionais mais experientes.
Assistente	Ensino Médio completo; exerce função com poder decisório quanto à operacionalização do trabalho, atuando de forma independente dentro dos limites de normas e padrões pré-estabelecidos.
Especialista	Ensino Médio completo ou Curso Profissionalizante; exerce função de coordenação de atividades especializadas e compatíveis com sua formação, com poder decisório em relação aos instrumentos necessários ao cumprimento dos projetos e/ou serviços que lhe são conferidos, podendo influenciar na reformulação de métodos e procedimentos técnico-operacionais. Pode coordenar profissionais dos níveis anteriores.

A migração entre Níveis de Proficiência deve atender a requisitos estabelecidos no Plano de Cargos e Salários da empresa, e qualquer figura de movimentação, observa orientações normativas estabelecidas no Manual de Gestão Empresarial da empresa, no caso, a NG-025.

Com relação à Carreira Gerencial, hoje em dia, existe unicamente a noção interna de "FUNÇÃO GERENCIAL", permanecendo o empregado designado no seu cargo da carreira profissional. As posições gerenciais da Eletrosul são ocupadas mediante designação da Diretoria Executiva, sendo diferenciadas em dois níveis.

FUNÇÕES GERENCIAIS

Gerente Nível Hierárquico I	Assistente de Diretor, Gerente de Assessoria, Gerente de Departamento ou Nível Equivalente
Gerente Nível Hierárquico II	Gerente de Divisão ou Nível Equivalente

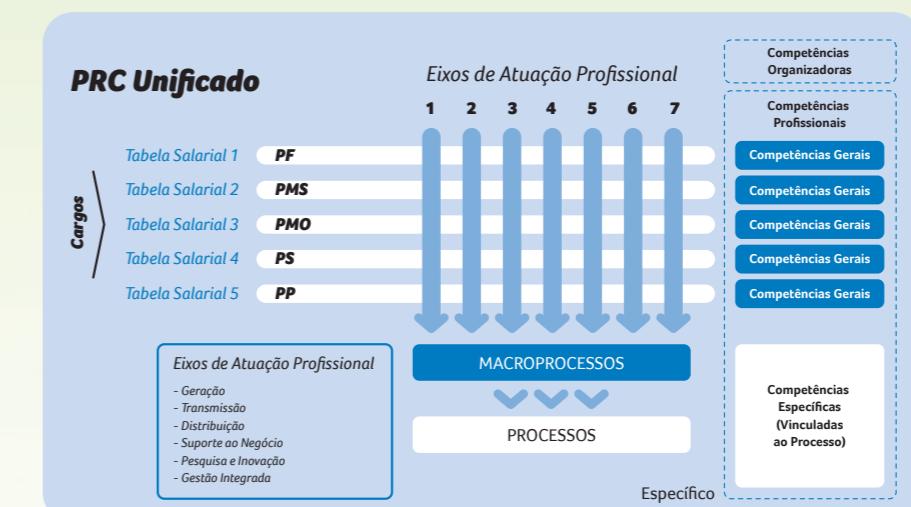
a.2) Plano de Carreira e Remuneração – PCR

O Plano de Carreira e Remuneração (PCR) foi implantado nas 14 das 15 empresas do sistema Eletrobras, quais sejam: Eletrobras holding, Eletrobras: Chesf, Cepel, CGTEE, Eletronuclear, Eletronorte, Eletrosul, Furnas, Amazonas Energia, Eletrobras Distribuição: Acre, Alagoas, Piauí, Rondônia, e Roraima. A Itaipu Binacional, por ter gestão compartilhada com o Paraguai adota um modelo próprio.

Diferentemente do PCS, o PCR foi estruturado com base no conceito de competências, alinhado ao direcionamento estratégico empresarial d Eletrobras. Além disso, o PCS utilizava as figuras de Cargo e Função, já no PCR os empregados serão enquadrados em trilhas funcionais, contemplando os seguintes itens:

- Cargo Amplo;
- Nível de Complexidade;
- Eixo de Atuação Profissional;
- Macroprocesso;
- Processo.

A seguir é apresentada a "Arquitetura do Modelo do PCR", a qual demonstra a interligação desses itens:



A partir deste entendimento, foi definido um dos pilares fundamentais para o PCR, denominado Eixo de Atuação Profissional, que congrega um conjunto de competências organizacionais visando explicitar as diferentes expectativas em relação aos profissionais nele alocados. São 7 os Eixos: Geração; Transmissão; Distribuição; Suporte ao Negócio; Pesquisa e Inovação; Gestão integrada; Gestão de Investimentos e de Programas Governamentais.

Os Eixos de Atuação Profissional refletem as naturezas de trabalho presentes na Organização, compostos pelos Macroprocessos interdependentes e de mesma natureza, geradores de valor agregado para os clientes e/ou acionistas, que se desdobram em Processos.

Em termos de configuração de Cargos, o PCR trabalha com CARGOS AMPLOS, que correspondem a espaços ocupacionais com o objetivo de dar maior flexibilidade aos profissionais para assumirem diferentes papéis na organização e, assim, permitir maior alinhamento entre a atuação do profissional e as expectativas e necessidades da própria pessoa e da Organização, respeitando os requisitos específicos de cada formação.

A seguir são apresentados os CARGOS AMPLOS DO PCR:

- Nível Fundamental – (PF)** – Não será ativado na Eletrosul.

Cargo destinado aos profissionais com requisito de escolaridade de Ensino Fundamental.

- Nível Médio Suporte – (PMS)**

Cargo destinado aos profissionais com requisito de escolaridade de Ensino Médio, ou Médio Técnico que não esteja especificado no cargo PMO.

- Nível Médio Operacional – (PMO)**

Cargo destinado aos profissionais com formação registrada no CREA, ou no CRQ ou Técnico de Segurança do Trabalho.

- Nível Superior – (PS)**

Cargo destinado aos profissionais com requisito de escolaridade de Ensino Superior.

- Pesquisador – (PP) – Exclusivo do CEPEL**

Cargo destinado aos profissionais com requisito de escolaridade de Ensino Superior, com características e perfil de atuação diferenciados e específicos para a atividade de pesquisa.

CARGO	SIGLA	I	II	III	IV
Profissional de Nível Fundamental	PF	x	x	-	-
Profissional de Nível Médio Suporte	PMS	x	x	x	x
Profissional de Nível Médio Operacional	PMO	x	x	x	x
Profissional de Nível Superior	PS	x	x	x	x
Profissional Pesquisador	PP	x	x	x	x

Os desdobramentos das complexidades I, II, III e IV dos cargos de Nível Superior, Pesquisador, Nível Médio Operacional e Nível Médio Suporte e as complexidades I e II do cargo de Nível Fundamental possuem variáveis diferenciadoras descritas abaixo:

- Autonomia e Escopo de Atuação/Responsabilidade;**
- Solução de Problemas e Aplicação do Conhecimento.**

Em termos de competências, o PCR contempla as COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS, que correspondem ao “conjunto de competências estabelecidas de forma sistêmica, alinhadas com a missão, visão de futuro, valores e estratégias, para melhorar o desempenho, viabilizar o negócio e garantir diferenciais competitivos sustentáveis para a organização.”

São 9 (nove) as Competências Organizacionais definidas para as empresas Eletrobras:

- Geração de Energia** - Domínio do conhecimento dos recursos energéticos e aplicação das melhores tecnologias de expansão, operação e manutenção do sistema eletro-energético, assegurando a comercialização de energia com competitividade, rentabilidade dos ativos e responsabilidade socioambiental.
- Transmissão de Energia** - Domínio do conhecimento e aplicação das melhores tecnologias de expansão, operação e manutenção do sistema de transmissão com competitividade, assegurando a interligação otimizada do Sistema Elétrico Brasileiro, rentabilidade dos ativos e responsabilidade socioambiental.
- Distribuição de Energia** - Domínio do conhecimento e aplicação das melhores tecnologias de expansão, operação e manutenção do sistema de distribuição com competitividade, assegurando a disponibilidade, rentabilidade dos ativos e responsabilidade socioambiental.
- Inovação** - Pesquisa, desenvolvimento e implementação de soluções inovadoras em processos, metodologias, produtos e serviços, superando desafios tecnológicos e incrementando a rentabilidade do negócio.
- Gestão de Programas de Governo em Energia Elétrica** - Gestão, desenvolvimento e operacionalização de fundos setoriais e programas de governo voltados para a universalização e o uso eficiente da energia elétrica, bem como para a diversificação da matriz energética através de fontes alternativas, por delegação de seu acionista majoritário - o Governo Federal.
- Gestão de Financiamentos e Investimentos em Projetos de Energia Elétrica** - Captação de recursos financeiros e sua disponibilização como agente financiador ou investidor direto, com o objetivo de alavancar empreendimentos de geração e transmissão do setor elétrico brasileiro, voltados à expansão da oferta de energia elétrica.
- Gestão Empresarial** - Adoção das melhores políticas e práticas de Gestão Empresarial, que propiciem eficiência e eficácia, a fim de atingir ou superar os objetivos empresariais, com responsabilidade socioambiental.
- Governança Corporativa** - Implementação e monitoramento de políticas e práticas que garantam transparência na gestão, equidade de tratamento aos acionistas, credores, clientes, fornecedores e empregados, prestação de contas, comprometimento com os requisitos da sustentabilidade e responsabilidade corporativa nos campos de atuação do Sistema, no Brasil e no exterior.
- Imagen Institucional** - Gestão da imagem do Sistema Eletrobras nos âmbitos nacional e internacional.

Já as Competências Profissionais estão diretamente ligadas ao desenvolvimento de pessoas e carreiras no Sistema Eletrobras. Com base nelas, os empregados serão avaliados, capacitados, acompanhados, movimentados e remunerados.

As Competências Profissionais orientam o planejamento estratégico de pessoas, avaliam a real contribuição individual para a organização, dão foco aos esforços de desenvolvimento por grupos de competência, reconhecem os diversos tipos de competência e alocam os profissionais de maneira mais adequada.

Tais competências estão subdivididas em Gerais e Específicas:

Competências Gerais são aquelas comuns a todos os profissionais das empresas Eletrobras pertencentes a um mesmo grupo (cargo/função).

Competências Específicas são aquelas relacionadas ao processo de trabalho e direcionam os empregados ao desenvolvimento técnico necessário para atingir os resultados.

Existem várias competências interpretadas pelas empresas Eletrobras como expectativas em relação aos seus empregados, de acordo com cada Cargo, a saber:

- **Trabalho em Equipe** - Relacionar-se e integrar-se às equipes de trabalho, mantendo uma postura profissional equilibrada, construtiva, colaborativa e de respeito às diferenças, a fim de atingir os objetivos comuns da organização.
- **Adaptação às Mudanças** - Adaptação às situações de mudanças, bem como disponibilidade para assumir diferentes atividades na organização, revendo sua opinião quando necessário.
- **Orientação para Resultados** - Atuar com proatividade e foco no alcance de resultados para a organização, otimizando o uso dos recursos disponíveis para a realização das atividades, buscando alcançar os padrões de qualidade, saúde, segurança e meio ambiente.
- **Aprimoramento e Inovação dos Processos de Trabalho** - Identificar as oportunidades de aprimoramento e de inovação dos processos de trabalho com os quais interage, criando e implementando ações de melhoria e soluções corretivas/preventivas.
- **Comunicação** - Saber ouvir, dar feedback, expressar ideias e transmitir informações de forma oral e escrita, com objetividade e clareza, interagindo com relação às respostas, assegurando a compreensão dos assuntos tratados.
- **Foco no Cliente** - Atender às necessidades dos clientes internos e ou externos, envolvendo prestação de serviço, agregação de valor ao cliente, antecipação e atendimento.
- **Disseminação do Conhecimento** - Buscar atualização contínua, difundir e aplicar técnicas, metodologias, experiências individuais e soluções inovadoras no âmbito do seu processo de trabalho.

- **Negociação** - Viabilizar acordos, argumentando com base em fatos e dados, construindo e fortalecendo alianças alinhadas aos interesses e necessidades da organização e do Sistema Eletrobras.
- **Prontidão para a Ação** - Agir e responder às solicitações relativas às suas atividades técnicas e operacionais com rapidez e eficiência, inclusive em situações emergenciais ou imprevistas.
- **Capacidade Analítica** - Examinar dados e fatos, efetuando análise crítica e identificando relações de causa e efeito para apresentar alternativas para tomada de decisões
- **Visão Integrada do Negócio** - Entender o negócio da Organização e visualizar como suas ações podem impactar nos processos de trabalho, alinhando-as com objetivos e estratégias organizacionais.
- **Construção de Parcerias e Redes** - Construir redes de relacionamentos e parcerias para viabilizar projetos e ou serviços, interna ou externamente, na busca de resultados e oportunidades para a organização.

No quadro abaixo são apresentadas as competências gerais relacionadas ao cargo.

	COMPETÊNCIAS GERAIS	PF	PMS	PMO	PS	PP
1	Trabalho em Equipe	X	X	X	X	X
2	Adaptação às Mudanças	X	X	X	X	X
3	Orientação para Resultados	X	X	X	X	X
4	Aprimoramento e Inovação dos Processos de Trabalho	X	X	X	X	X
5	Comunicação	X	X	X	X	X
6	Foco no Cliente	X	X	X	X	X
7	Disseminação do Conhecimento		X	X	X	X
8	Negociação				X	
9	Prontidão para Ação				X	
10	Capacidade Analítica				X	X
11	Visão Integrada do Negócio				X	X
12	Construção de Parcerias e Redes					X

No que se refere a Remuneração, o PCR prevê o seguinte:

Para o conjunto dos 5 (cinco) cargos amplos definidos no Plano de Carreira e Remuneração das empresas Eletrobras foram estabelecidas as respectivas tabelas salariais. Estas por sua vez, são constituídas de "faixas" e steps salariais.

Existem duas figuras de movimentação: Progressão Horizontal e Vertical.

A Progressão Horizontal representa a ascensão salarial dentro de um mesmo nível de complexidade. Dependendo do resultado da Avaliação de Desempenho e à disponibilidade de verba, pode resultar na percepção de 1 a 3 steps.

A Progressão Vertical consiste na ascensão a um nível de complexidade mais alto do que o ocupado atualmente, resultando, no máximo, em 4 (quatro) Steps de incremento salarial.

Política de Benefícios

As políticas de benefícios da Eletrosul e seus critérios para concessão são estabelecidos por Norma de Gestão Empresarial com abrangência a todos os empregados e seus dependentes, observados:

- Nos casos de extinção ou rescisão do Contrato de Trabalho na forma da lei por aposentadoria, invalidez e também nos casos de Licença sem remuneração não são concedidos os benefícios aos empregados e dependentes;
- Nos casos de ex-empregado aposentado pela Fundação ELOS em até, no máximo, 180 dias após a sua saída da Empresa e mediante a apresentação de documento comprobatório de sua aposentadoria, a Empresa concede ao aposentado e seus dependentes, aceitos pela Empresa para fins de Benefícios, o direito ao uso da rede credenciada para assistência médica-hospitalar, odontológica, psicológica, fonoaudiológica, nutricional, fisioterápica, farmácia e de exames complementares. A utilização da rede credenciada é mediante o pagamento pelo próprio usuário, no ato do atendimento, pelo preço da tabela do conveniado com a Empresa;
- Nos casos de aposentadoria por invalidez, por quanto não ocorrer a extinção ou rescisão do Contrato de Trabalho na forma da lei, os empregados e seus dependentes aceitos pela Empresa como tal, são atendidos pelo Sistema de Credenciamento da Empresa, até cinco anos, a contar da data de início do benefício previdenciário.

Os principais serviços e benefícios oferecidos pela Eletrosul são apresentados no quadro a seguir:

ASPECTOS	PRINCIPAIS SERVIÇOS, BENEFÍCIOS, PROGRAMAS E POLÍTICAS
Benefícios Legais	Vale-Transporte Auxílio-Creche (Legal) Auxílio-Creche (Assistencial) Auxílio-Educação Auxílio-Alimentação Financiamento de Despesas Médicas (na modalidade Financiamento Especial) Financiamento de Despesas Médicas (na modalidade Financiamento Normal)
Benefícios Assistenciais	Carta-Compromisso Auxílio-Funeral Convênio SESI Seguro de Vida Complementação de aposentadoria Ajuda de custo transferência Compensação de horas de pontes entre feriados e finais de semana Horário Móvel Gratificação de Ensino Cursos com exigência legal (NR10, Primeiros Socorros e Direção Defensiva) Estágio Curricular de Empregado Programa de Estágio Curricular
Outros	Fornecimento de transporte para os empregados que trabalham em local de difícil acesso Programa de Imunizações Assistência Jurídica Serviço Social: busca intervir nas questões que afetam a qualidade de vida do empregado, visando a promoção, capacitação e desenvolvimento de seu bem estar Rede de hotéis credenciados em todo o país
Serviços	

Políticas, Iniciativas e Investimentos em Educação Corporativa

O Projeto IV.6.3 referente ao Plano de Desenvolvimento e Capacitação de Pessoas, parte integrante do Plano de Transformação do Sistema Eletrobras - PTSE, iniciado em 2009 e aprovado pela Diretoria da Holding em 14/01/2010, ensejou a modernização e unificação de políticas e práticas de gestão de pessoas em todo o Sistema Eletrobras, tendo por base teorias e conceitos contemporâneos e as melhores práticas adotadas por empresas de classe mundial.

O Plano de Desenvolvimento e Capacitação de Pessoas se integra sinergicamente aos demais projetos de gestão de pessoas, em particular ao Plano de Carreira e Remuneração - PCR e ao Sistema de Gestão do Desempenho – SGD, ambos concebidos na base de gestão de pessoas por competências.

As Políticas e Diretrizes voltadas ao desenvolvimento do corpo gerencial e funcional levaram à Eletrosul a uma mudança do paradigma tradicional de Centro de Treinamento e Desenvolvimento para Educação Corporativa. Além disso, exigiu a adoção de novas práticas educacionais, alinhadas aos conceitos da gestão por competências.

No sentido de executar todas as transformações sugeridas no Plano, cuja perspectiva é transformar o desenvolvimento de pessoas nas empresas Eletrobras, a holding criou a sua Universidade Corporativa – UNISE, com modelagem para implantação de cursos em curto prazo (janeiro 2010), além de estabelecer políticas para educação corporativa em todas as 15 empresas integrantes do sistema.

A UNISE implementou, em 2010, 52 programas educacionais em parceria com diversas instituições de ensino, pelos quais passaram 2000 empregados das 15 empresas Eletrobras. Desses 52 programas, 7 estão tendo continuidade neste ano, por serem de longa duração. O total de horas treinadas por participante foi de 67h.

No contexto da UNISE, a Eletrosul teve a participação de 189 empregados em programas diversos, representando 8,9% do total geral de participantes, ficando posicionada em quinto lugar no ranking das 15 empresas.

A Eletrobras investiu, em 2010, R\$ 9.248.373,33 em programas educacionais de naturezas diversas, representando um valor médio por participante em torno de R\$ 4.360,00. Desse montante, a contribuição da Eletrosul foi de R\$ 473.135,01, o equivalente a 5,1% do total, e um investimento médio por participante em torno de R\$ 2.500,00.

Além dos indicadores praticados pela Eletrosul no contexto da UNISE, a Empresa possui seus próprios referenciais que incluem ações educacionais gerenciais, técnicas, administrativas, informática e comportamentais (vide quadro abaixo).

Indicadores	2009	2010
Empregados Treinados	1.345	1.595
Homem Hora Treinado	93.707	99.035
Média Hora Treinamento	55	56
Índices Empregados Treinados (%)	80,1	90,31
Força de Trabalho Treinada (%)	2,90	2,92
Investimento Total - (mil)	3.919	3.371
Valor Médio Investido por Empregado (mil)	2,9	2,1

Outras ações educacionais levam em conta os cursos destinados aos profissionais que foram reintegrados ao quadro da Empresa, sendo beneficiados pelo disposto no Decreto 6.077 de 10/04/2007.

Com o objetivo de elevar o patamar educacional dos seus empregados, além de contribuir para o desenvolvimento de talentos, a Empresa participa financeiramente, compartilhando com o empregado o percentual de 60% sobre matrículas e mensalidades, limitadas a um valor limite, em cursos de formação do ensino fundamental até a graduação. Sistemática semelhante diz respeito aos cursos de idiomas.

Em 2010, o grande foco dos treinamentos técnicos recaiu sobre a atividade de geração, com o curso de Qualificação de Operadores para Atuar na Operação de Usina HE. Esse treinamento, devido a sua importância e complexidade, prevê uma carga horária bastante arrojada com um total de 536h/aula, divididas em atividades teóricas e práticas.

A Agenda de Desenvolvimento Gerencial tem papel importante no contexto da Educação Corporativa da Eletrosul, por se tratar de um misto de formação e renovação, acrescentando sabedoria e a certeza de que há muito por evoluir.

O turnover acelerado da Empresa nos últimos anos com o Plano de Readequação Programada do Quadro de Pessoal (PREQ) e a entrada de novos profissionais oriundos dos diversos Concursos Públicos realizados pela Empresa, ensejou a necessidade de se manter o conhecimento permeando toda a organização. Nesse sentido, foi criado o Programa de Repasse do Conhecimento (PRC), no qual o empregado planeja e executa a disseminação e o compartilhamento do seu conhecimento, aliado a experiência de muitos anos de vida profissional, de maneira formal e planejada.

A Eletrosul acredita, também, que o compartilhamento do conhecimento tem que ser concebido como um processo estratégico que engloba a identificação, criação, aquisição, registro, padronização e utilização de conhecimentos, cujo princípio maior é a contribuição para a integração, competitividade, rentabilidade e sustentabilidade da Empresa. Foi com essa crença e objetivo que foi criado a Força Tarefa em Gestão do Conhecimento, cujo objetivo maior é a renovação cultural da Organização.

Políticas Procedimentos e Investimentos em Alimentação

A Empresa concede, no máximo, 13 (treze) talões por ano, com 25 (vinte e cinco) vales-refeição ou alimentação, aos empregados efetivos, afastados por doença e por acidente de trabalho, cedidos, liberados para sindicatos, exceto os que se enquadrem nas seguintes situações: licenciados sem remuneração; cedidos/liberados para outras empresas ou sindicatos ou caso haja opção por benefício similar na entidade onde prestam serviço.

A título de participação do empregado no custo deste benefício, é descontado o valor de 0,01 (um centésimo) de unidade monetária. É vetada, também, a concessão de vales-refeição/alimentação adicional ao empregado que trabalhe em horário extraordinário.

O reajuste do valor facial e da quantidade mensal do vale-refeição ou alimentação é aprovado pela Diretoria Executiva. Esta política é orientada por norma de gestão no Manual de Gestão Empresarial da Eletrosul.

Políticas, Iniciativas e Investimentos em Saúde

É concedida assistência financeira através dos Sistemas de Reembolso e Credenciamento, com cobertura parcial das despesas em saúde, compreendendo os seguintes programas:

- Assistência Médica-Hospitalar;
- Assistência Odontológica;
- Assistência Farmacêutica;
- Assistência Fisiátrica, Radiológica, Laboratorial e Quimioterápica;
- Assistência Psicológica, Fonoaudiológica e Foniátrica;
- Assistência Nutricional;
- Assistência a Órteses e Próteses;
- Assistência às Pessoas com Deficiência;
- Assistência a Tratamentos de Alto Custo.

A participação financeira dos empregados nos custos dos programas constantes no Plano de Recuperação da Saúde é específica para cada sistema de utilização, quais sejam: credenciamento ou reembolso.

- No Sistema de Credenciamento a Empresa participa financeiramente com 80% (oitenta por cento) das despesas e o empregado participa financeiramente com 20% (vinte por cento) das despesas.
- No Sistema de Reembolso, a participação financeira da Empresa varia de acordo com o salário-base do empregado em relação ao menor salário da tabela e o número de seus dependentes, conforme os percentuais na tabela abaixo, aplicados sobre o valor das despesas apresentadas ou até o preço máximo das Tabelas de Serviços.

TABELA DE PARTICIPAÇÃO

Número de Dependentes	Salário Base do Empregado			
	De 0,0 A 3,00 vezes MST *	De 3,01 A 5,00 vezes MST	De 5,01 A 7,00 vezes MST	Acima de 7,00 vezes MST
Nenhum	65%	60%	55%	50%
1 e 2	75%	70%	65%	60%
3, 4 e 5	80%	75%	70%	65%
6, 7 e 8	85%	80%	75%	70%
9 ou Mais	90%	85%	80%	75%

* MST - Menor Salário da Tabela vigente na Eletrosul

É de responsabilidade do empregado o valor da parcela que ultrapassar a aplicação da Tabela de Participação, sobre os comprovantes, bem como a quantia que exceder o preço máximo constante na Tabela de Serviço adotada pela Empresa. O Sistema de Reembolso de Saúde da Empresa contempla, todavia observa regras específicas para:

- Tratamento no Exterior;
- Cirurgia Plástica;

- Aparelhos Corretores;
- Tratamentos de Fonoaudióloga, Psicoterapia, Acupuntura, Nutricionista, Terapia Ocupacional;
- Tratamentos de Alto Custo;
- Tratamento Fisioterápico, Psicomotricidade e de Reeducação Postural Global – RPG;
- Financiamento de Despesas Médicas; e
- Amortização do Financiamento.

Previdência Complementar

A Eletrosul, preocupada com o futuro dos seus profissionais a partir de seu desligamento por aposentadoria, patrocina por meio da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS, entidade sem fins lucrativos, um plano de complementação de aposentadoria para seus empregados.

Além do Plano de Benefício Definido (BD) existente desde a criação da ELOS e que busca a complementação de aposentadoria com base no salário real médio dos últimos 36 meses de atividade do empregado, em relação ao valor do benefício de aposentadoria da Previdência Oficial, em 2010 teve inicio ao processo de adesão a um novo tipo de Plano, na modalidade de Contribuição Definida (CD).

O Plano CD consiste em pagamento de um benefício em função do saldo de conta individual do participante, constituído pelas contribuições do participante e patrocinadora, corrigido pela rentabilidade da aplicação desses recursos no mercado financeiro, descontados os respectivos custos do Plano.

A natureza do Plano CD difere do Plano BD pelo seu caráter individual, visto que o BD tem caráter de mutualismo.

Desde 31/12/2009, o Plano BD está fechado para novas adesões e os empregados admitidos a partir dessa data podem se inscrever no Plano CD.

Saúde e Segurança no Ambiente de Trabalho

As políticas de saúde e segurança no trabalho estão amparadas na gestão de aspectos de saúde, segurança e sociais estruturadas em planos e programas da área.

A promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável é apoiada pelo Plano Eletrosul de Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e Acompanhamento Social (PESSOAS), que tem como objetivo desenvolver ações nas áreas de gestão da saúde, segurança do trabalho e acompanhamento social que possibilitem resultados que demonstrem a preservação da integridade, bem estar e qualidade de vida de cada empregado e da força de trabalho como um todo, fundamental para atender a missão e a visão empresarial.

Dentre as ações desenvolvidas destacam-se o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). No PPRA são identificadas, avaliadas e neutralizadas as possibilidades de risco de acidentes/doenças e/ou condições desfavoráveis no processo e/ou ambiente de trabalho, tornando-as conhecidas aos empregados e adotadas as medidas necessárias a um ambiente laboral seguro e saudável. Por ocasião do levantamento dos riscos ambientais, os empregados são solicitados a trocar informações sobre os métodos e processos de trabalho.

Outra forma de participação dos empregados é na ocasião da elaboração e atualização dos mapas de riscos, elaborados pelas CIPAs e ainda por intermédio dos Encontros Anuais das CIPAs da Eletrosul, nos quais é elaborado um plano de trabalho conjunto, com a definição de um calendário de ações preventivas e educativas a serem desenvolvidos durante a gestão de trabalho e discutidas as melhores práticas desenvolvidas pelas diversas CIPAs.

A seguir, são apresentados os indicadores de Acidentes de Trabalho (com e sem Afastamento) de 2010

DESCRIÇÃO	NÚMERO
Número total de acidentes de trabalho com empregados	19
Total de acidentes típicos	13
Acidentados típicos da Empresa sem afastamento	6
Total de acidentados de trajeto da Empresa com afastamento	4
Total de acidentados de trajeto da Empresa sem afastamento	0
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano 2009	1,08
Número total de dias perdidos em função de acidentes	229
Acidentes que resultaram em mutilações ou outros danos à integridade física e/ou prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados.	4,48

No PCMSO são definidos os exames de saúde ocupacionais, entre eles o periódico e ações educativas no intuito de preservar a saúde e prevenir e recuperar doenças relacionadas ao trabalho. Outra ação é o acompanhamento da saúde que ocorre por meio das consultas eventuais feitas ao Setor, como de acompanhamento do absenteísmo e, ainda, o social/funcional.

A questão ergonômica na Empresa é desenvolvida por meio do Programa de Ergonomia, que está estruturado na análise ergonômica de trabalho, incluindo ações como a ginástica laboral e orientações educativas aos empregados.

A identificação dos riscos ergonômicos é feita por intermédio dos exames ocupacionais, dos acompanhamentos sociais, de saúde e segurança do trabalho, das atividades de acompanhamento previstas no Programa de Qualidade de Vida, em especial na avaliação de condicionamento físico, que inclui investigação de queixas ocupacionais (também de dores e desconfortos), desvios posturais, bem como por meio do questionário de qualidade de vida.

Através do Programa de Ergonomia, são disponibilizados aos empregados móveis e acessórios funcionais e er-

gonômicos. Adicionalmente, as CIPA's, por meio de seus integrantes realizam inspeções periódicas, identificando situações que necessitam de intervenção.

Em 2010, foi realizado um Workshop de Ergonomia: "A Ergonomia e seus requisitos para a Gestão Integrada em Saúde e Segurança", visando analisar e propor melhorias ao programa, bem como propor uma nova metodologia de análise ergonômica de trabalho.

O Programa de Qualidade de Vida também complementa as ações voltadas à ergonomia, uma vez que está inserido nesse o acompanhamento do condicionamento físico e demandas decorrentes do exercício da função. Para os empregados que executam atividades de manutenção em linhas de transmissão são realizadas semestralmente avaliações de saúde e de condicionamento físico e acompanhamento social que possibilitam a identificação de riscos a segurança, saúde e bem-estar dos empregados.

A partir de 2009 ampliou-se as ações do Programa de Qualidade de Vida para as demais áreas da Empresa visando estender as ações preventivas a um maior número de empregados. Da mesma forma, o Programa de Ergonomia, a partir do citado Workshop, irá intensificar as ações de avaliação dos riscos ergonômicos.

O PESSOAS integra diversos programas voltados a preservação da integridade e bem estar de cada empregado, dentre eles citamos os programas básicos exigidos na legislação do Ministério do Trabalho e Emprego e que envolve a representatividade dos empregados. Os programas estão elencados abaixo:

Programa de Prevenção e Tratamento à Dependência do Álcool e Outras Drogas – PRAD - implantado em 1994, tem como objetivo promover um processo educativo e também tratamento aos empregados e dependentes da Empresa, sensibilizando, esclarecendo e orientando no sentido de evitar o uso abusivo e dependência de drogas.

Desde a implantação do Programa, já foram realizados 21 Seminários do PRAD envolvendo a participação de empregados, familiares, terceirizados, educadores e alunos de escolas da comunidade, com objetivo de oportunizar um espaço de reflexão e troca de informações sobre as repercussões do uso abusivo do álcool e outras drogas, bem como conhecer as alternativas de ajuda e de tratamento nessas situações.

Dentre as ações desse Programa inclui-se o tratamento ao tabagismo, além dos recursos de saúde oportunizados pelo Plano de Recuperação de Saúde.

Programa de Atendimento às Pessoas com Deficiência – PAPD - desenvolvido desde 1990, tem como objetivo oportunizar a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiências e de seus familiares.

O PAPD abrange ações de Assistência à Reabilitação, Educacional e Especial.

Programa de Acompanhamento aos Empregados Afastados - seu principal objetivo é realizar acompanhamento sistemático aos empregados afastados por doença e/ou acidente de trabalho, contribuindo na sua recuperação, reinserção ao trabalho e promovendo a reabilitação e/ou readaptação funcional quando indicado.

Programa Qualidade de Vida – Conforme já descrito, a Eletrosul promove o acompanhamento da saúde ocupacional, condicionamento físico e oportuniza locais para a prática de condicionamento físico.

O Programa de Qualidade de Vida, desenvolvido desde 1999, objetiva promover à valorização do ser humano, a melhoria da qualidade de vida, das relações familiares e de trabalho, a prevenção de doenças e acidentes de trabalho, a redução dos índices de absenteísmo, bem como a excelência nos resultados.

São desenvolvidas ações como avaliação de saúde, atividades de sensibilização e orientação, avaliação de condicionamento físico, entrevista individual, acompanhamento individualizado, familiar, funcional, segurança do trabalho e Encontros de Qualidade de Vida, que são espaços nos quais os empregados tem oportunidade de refletir sobre o “viver laborativo”, sugerindo ações para a melhoria da qualidade de vida no trabalho.

A metodologia do Programa prevê que o empregado participe da construção de um ambiente de trabalho agradável, onde ele possa viver, conviver e realizar.

Já foram realizados 20 eventos de qualidade de vida desenvolvidos desde 2004, oportunizando o aprofundamento das temáticas relacionadas às dimensões da qualidade de vida e promovendo maior integração entre os empregados, gerentes, e chefes de setores, por meio da troca de experiências, de autoconhecimento, desenvolvimento pessoal, relacionamento interpessoal, qualidade de vida e cuidados com a saúde física, mental, emocional e espiritual.

Esta atividade tem em sua essência a valorização do capital humano e um processo de fortalecimento do corpo funcional da Empresa. O Evento promove a integração, aproxima as pessoas, sensibiliza para uma reflexão dos aspectos a serem desenvolvidos por cada trabalhador, no ambiente de trabalho ou nos demais contextos de sua vida.

Outra ação do Programa foi a aplicação de uma pesquisa de qualidade de vida divulgada em 2010 para todos os empregados visando “identificar a percepção dos empregados da Eletrosul nas diferentes dimensões de sua qualidade de vida” e, a partir das informações recebidas, implementar ações nas áreas da saúde ocupacional, de segurança do trabalho e gestão de pessoas que venham contribuir para um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.

A Empresa também disponibiliza pelo Programa salas de condicionamento físico para a prática das atividades físicas prescritas nas avaliações.

Em 2010, a Diretoria da Eletrosul definiu, entre os seus objetivos estratégicos, o objetivo 8 voltado a pessoas: “Atrair, desenvolver e reter talentos para o Sistema Eletrobras”.

O objetivo 8 abrangeu 5 ações estratégicas, entre as quais destacamos:

- Obter índice de satisfação dos empregados igual ou superior a 60% na Pesquisa de Clima Organizacional (Meta 1);
- Obter uma participação de, no mínimo, 10% dos empregados nas ações do Programa de Qualidade de Vida em 2010 (Meta 5).

Para acompanhamento interno do Departamento de Gestão de Pessoas (DGP) e Divisão de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional (DVSS) foram estabelecidas metas operacionais.

As metas operacionais envolvem as três áreas que compõem a DVSS: saúde ocupacional, segurança do trabalho e acompanhamento social e funcional.

No quadro abaixo estão relacionadas as metas operacionais definidas para equipe da Área de Saúde Ocupacional, Segurança do Trabalho e Acompanhamento Social/Funcional, as quais foram selecionadas para definição dos índices que compõem os objetivos estratégicos.

Saúde Ocupacional Segurança do Trabalho Acompanhamento Social e Funcional

- Operacionalizar a pesquisa de Clima Organizacional do Sistema Eletrobras e propor em conjunto com as áreas um plano de ação de melhorias;
- Implementar a Semana de Qualidade de Vida;
- Realizar dois seminários do PRAD: um na RMRO e um para novos empregados;
- Realizar 4 Encontros de Qualidade de Vida. Ampliar ações do Programa Qualidade de Vida para mais 10% dos empregados;
- Desenvolver ação voltada à valorização da diversidade (em conjunto com o Comitê de Gênero);
- Realizar um workshop de ergonomia;
- Propor Plano de Emergência;
- Realizar o IV Encontro de CIPA's da Eletrosul;
- Diagnóstico e Avaliação da NR – 10;
- Eleger o Dia e definir a programação a ser implementada no Dia da Segurança Eletrosul;
- Manter as taxas de Frequência e de Gravidade nas metas definidas no PESSOAS;
- Apresentar e desenvolver a proposta do Plano de Ação da Pesquisa de Qualidade de Vida, implementando as ações relativas à DVSS;
- Viabilizar a realização da pesquisa de clima e propor, em conjunto com as áreas, um plano de ação de melhorias.

Dessas Metas, apenas a relativa ao Plano de Emergência não foi concretizada, em face de mudança do enfoque a ser considerado nesse Plano, o qual foi reprogramado para 2011.

Comportamento Frente a Demissões

As eventuais demissões na Empresa ocorrem por conveniência da Empresa (sem justa causa ou com justa causa); a pedido do empregado; por culpa recíproca; por término do contrato; e por falecimento, cabendo à parte que tomar a iniciativa, Empresa ou empregado, dar o Aviso Prévio.

A Empresa pode, por sua conveniência, indenizar o Aviso Prévio.

No caso de Rescisão do contrato sem justa causa, são seguidos os seguintes passos:

- Diretoria de Gestão Administrativa e Financeira (DG) designará uma comissão para analisar a proposta de dispensa do empregado, a qual deverá emitir parecer num prazo de quarenta e oito horas;
- A Comissão será composta por até cinco membros, com presença obrigatória de um representante da Área de Gestão de Pessoas, um da Área Jurídica e um da Diretoria de lotação do empregado. É garantido ao empregado, por meio da entidade sindical majoritária, a presença de um representante dentre os empregados da empresa, observados os seguintes critérios:
 - *A representação da entidade sindical será formalmente convocada pela empresa, concedendo ao sindicato o prazo de vinte e quatro horas a partir do recebimento do ofício, para a indicação de representante;*
 - *ausência de indicação pela entidade no prazo estabelecido representará renúncia ao direito de participar da referida comissão;*
- O empregado será comunicado da instauração do procedimento, facultando-se ao mesmo pronunciar-se junto à Comissão.
- A Comissão, após decidir por maioria de votos, deverá encaminhar para deliberação da Diretoria Executiva, o seu parecer recomendando, formalmente, a efetivação da dispensa ou a reconsideração da proposta de dispensa ou a proposição do remanejamento do empregado.
- Esse processo não se aplica em caso de Programas de Desligamento Voluntário.

Já nos casos de aposentadoria por invalidez, por quanto não ocorrer à extinção ou rescisão do Contrato de Trabalho na forma da Lei, os empregados e seus dependentes aceitos pela Empresa como tal, são atendidos pelo Sistema de Credenciamento da Empresa, até cinco anos, a contar da data de início do benefício previdenciário, sob as seguintes condições:

- Ser participante assistido da Fundação ELOS;
- Subscrever autorização expressa para que a Fundação desconte, da sua complementação de aposentadoria, a parcela de 20%, nas mesmas condições do Sistema de Credenciamento da Empresa.

Preparação para a Aposentadoria

A Empresa desenvolve o Programa de Orientação para Aposentadoria (POPA), que se constitui num instrumento de gestão de pessoas e de sucessão profissional permanente, oportunizando aos trabalhadores um processo de orientação para uma nova etapa de vida que é o pós-carreira.

O objetivo é construir espaços de suporte em todos os aspectos que envolvem a aposentadoria e estabelecer relações de ajuda à reconstrução de projetos de vida na aposentadoria.

A aposentadoria pode ser vista como uma recompensa aos esforços depreendidos ao longo da vida laboral, possibilitando ao sujeito a concretização de planos ou sonhos que foram protelados durante a vida laboral.

O Programa foi implantado na Eletrosul no ano de 1991. Desde 2006 foi implantado o Plano de Readequação Programada do Quadro de Pessoal (PREQ), que se constitui num conjunto de regras, possibilitando programar a sucessão quantitativa dos empregados que pretendem desligar-se do seu quadro de pessoal.

Desde esse último ciclo, já foram realizados 15 Seminários de Orientação para Aposentadoria, com a participação de empregados (as) e seus respectivos cônjuges durante três dias, refletindo sobre temáticas relacionadas ao processo de vida na aposentadoria.



Envolvimento de Empregados na Gestão

Desde 1998 a Eletrosul desenvolve nos principais processos de gestão da Empresa trabalhos em equipes multifuncionais em forma de Comitês e Grupos de Trabalho. Esses comitês e grupos de trabalho proporcionam maior flexibilidade, dinamismo e adaptabilidade da arquitetura organizacional da Empresa por contar com equipes formadas por pessoas e recursos de diferentes áreas funcionais, com a faculdade, inclusive, de apresentar resultados mais criativos e inovadores no que tange, principalmente, a projetos e demandas específicas ou complexas.

Integrando-se o modelo funcional hierárquico a essa nova forma de se trabalhar, com ênfase em equipes multifuncionais, tem-se a Estrutura dos Sistemas de Trabalho da Eletrosul, apresentada no quadro ao lado:

ESTRUTURA DOS SISTEMAS DE TRABALHO ELETROSUL

NÍVEIS DE GRUPO	GRUPOS	OBJETIVO	Nº DE PESSOAS ENVOLVIDAS
Grupo de Decisão	Diretoria Executiva (Alta Direção)	Direção geral e administração da empresa	04
	Comitê de Sustentabilidade Empresarial Eletrosul (CSEE)	Assessorar a Diretoria Executiva nas decisões. Avaliar o desempenho da empresa nas questões de sustentabilidade empresarial Recomendar revisão de políticas, estratégias e ações empresariais.	12
Comitês de Liderança do Conhecimento	Comitê de Pesquisa e Desenvolvimento (CP&D)	Formulação de políticas e diretrizes destinadas a implementação do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento da Eletrosul. Sua atuação está baseada em regulamento.	19
	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)	Inspecionar e recomendar ações para a preservação da saúde e da integridade física dos colaboradores e pessoas que interagem com a empresa.	108
	Comitê Estratégico de Investimentos (CEI)	Desenvolver proposta de macro-orientações para a composição de Programa Plurianual de Expansão Empresarial para propiciar a tomada de decisão pela Diretoria Executiva.	06
	Comissão Permanente de Análise de Patrocínio (CPAP)	Análise e concessão dos projetos de patrocínios sociais e institucionais visando cumprir com o papel social, promover e integrar a sociedade e os diversos segmentos sociais, bem como ampliar a visibilidade empresarial divulgando a marca da empresa.	04
	Comitê Permanente de Questões de Gênero (CPQG)	Fomentar debates, implantar e monitorar projetos e ações voltadas para a mulher, sob a perspectiva de gênero, no âmbito da Empresa. Contribuir para o desenvolvimento sustentável na região onde atua, com responsabilidade social, por meio da proposição da política e equidade de gênero.	18
	Comissão Permanente de Ética (CPE)	Atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores. Aplicar o Código de Ética da Eletrosul. Representar a Empresa na Rede de Ética do Poder Executivo Federal. Supervisionar a observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal e comunicar à Comissão de Ética situações que possam configurar descumprimento de suas normas. Manter o Código de Ética da Eletrosul em consonância com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil e do Poder Executivo Federal, com vistas ao atendimento das determinações dos órgãos de controle da empresa e ao aperfeiçoamento permanente da gestão da Eletrosul.	07
	Comitê de Gestão da Satisfação dos Clientes (CGSC)	Disponibilizar aos clientes serviços/produtos com alto valor agregado, buscando atender suas expectativas e intensificando sua satisfação.	06
	Núcleo de Gestão das Informações Estratégicas	Participar na elaboração dos relatórios corporativos, bem como do ISE, Dow Jones, GRI, Socioambiental modelo ANEEL, e questionários voltados para questões de sustentabilidade empresarial.	20
	Comitê Permanente de Avaliação e de Elaboração do Diagnóstico da Gestão	Efetuar a avaliação e o diagnóstico da Empresa usando como modelo o PNQ.	22
	Comitê de Gestão do Conhecimento	Definir a estratégia e políticas de GC alinhadas ao planejamento estratégico. Criar mecanismos de sensibilização, visando o desenvolvimento e aprimoramento da cultura voltada ao conhecimento. Manter o painel das práticas de GC atualizado bem como avaliar sua aplicabilidade nas áreas da empresa.	07



Participação nos Lucros/Resultados

A política de participação nos lucros e resultados é definida anualmente através de Acordo de Trabalho assinado com as Entidades Sindicais representativas dos empregados. O compromisso firmado gera um documento denominado Termo de Pactuação.

Nível de Satisfação Interna

A promoção do bem-estar e satisfação das pessoas é foco de atenção permanente da Alta Direção. Nesse sentido, a Pesquisa de Clima Organizacional é utilizada para verificar se os serviços oferecidos estão alinhados com as expectativas das pessoas.

Os principais fatores que afetam o bem-estar, a satisfação e a motivação dos empregados são identificados por meio dessa pesquisa. Leva-se em consideração, também, as tendências de mercado, obtidas por meio de *benchmarking* para emitir sua opinião relativa aos fatores a serem pesquisados. Desde 1998, ocorreram três ciclos de Pesquisa de Clima Organizacional pela área de Gestão de Pessoas.

Em 2009, formou-se um grupo de trabalho de técnicos das empresas Eletrobras, visando estruturar uma Pesquisa Unificada de Clima Organizacional aplicada em 2010 para todas as empresas.

Definiu-se Clima Organizacional como “o conjunto das percepções compartilhadas dos empregados do Sistema Eletrobras que retrata, em um dado momento, os níveis de satisfação, motivação e relações de trabalho, exercendo influência no comportamento individual e organizacional”.

As dimensões e os fatores identificados em função dessa prática estão apresentados na tabela abaixo:

DIMENSÕES E FATORES DO CLIMA ORGANIZACIONAL

- Ambiente de Trabalho: Condições de Trabalho e Segurança e Saúde Ocupacional;
- Filosofia de Gestão: Sustentabilidade, Comunicação, Clareza Organizacional e Imagem Institucional;
- Gestão de Pessoas: Educação Corporativa, Reconhecimento, Carreira, Remuneração e Benefícios.
- Motivação: Liderança, Identidade e Relacionamento Interpessoal.

Como resultados, a Empresa obteve o Índice de Favorabilidade de 74,29%, contando com a participação de 1.053 respondentes (66% do Quadro de Pessoal).

Ainda, em 2010, atendendo ao Programa de Ações Estratégicas (PAE) do Sistema Eletrobras 2009-2012, a Eletrosul participou da pesquisa “Melhores Empresas para Você Trabalhar – Edição 2010”, das revistas Exame e Você S/A., tendo como objetivo conhecer a percepção dos empregados sobre a Empresa, o seu trabalho, o seu Superior Imediato e os seus colegas, por intermédio da avaliação de quatro categorias, a saber: Identidade, Satisfação/Motivação, Aprendizado/Desenvolvimento, e Liderança.

Mesmo sendo a primeira participação nesse tipo de pesquisa, a Eletrosul obteve a classificação entre as 150 melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, tendo como resultados o Índice final de Felicidade no Trabalho (IFT) de 72,9% e o Índice do funcionário para a Qualidade no Ambiente de Trabalho (IQAT) de 73,2%.

Além de ratificar a performance da Empresa no processo de apuração do Clima Organizacional, os resultados obtidos na Pesquisa promovida pelas Revistas Exame e Você S/A permitem comparar a Eletrosul com a média das organizações que se situam entre as 150 Melhores e ainda é possível identificar os aspectos que estão bem avaliados em nosso ambiente organizacional e os aspectos que necessitam ser trabalhados e melhorados.

As informações obtidas na Pesquisa de Clima Organizacional são consolidadas pela área de Gestão de Pessoas e os seus resultados são divulgados a todos os empregados através de reuniões setoriais, correio eletrônico, folders etc. Após a pesquisa é realizada uma análise dos dados obtidos e elaboração das ações de melhorias que poderão ser adotadas pela Empresa.

Com os resultados da Pesquisa de Clima Organizacional, do Acompanhamento Funcional, das entrevistas de desligamento, dos programas preventivos e acompanhamentos desenvolvidos pelas áreas de saúde e segurança do trabalho, serviço social, dos exames de saúde periódicos e/ou relatórios de análise de acidentes e ainda da pesquisa de qualidade de vida são definidas ações, voltadas a intensificar a satisfação dos empregados em relação ao ambiente de trabalho e à sua qualidade de vida.

Complementarmente, a pesquisa de qualidade de vida constituiu-se em um importante diagnóstico organizacional, que reflete não só o nível de satisfação dos empregados, mas também seus hábitos, sua maneira de lidar com as diversas situações que impactam sua saúde e bem estar, bem como os resultados que as ações do Programa de Qualidade de Vida e de gestão de pessoas vêm obtendo nos programas desenvolvidos junto ao seu corpo funcional.

Incentivo a Trabalhos Voluntários Realizados pelos Empregados na Comunidade

A Eletrosul mantém uma política de estímulo ao voluntariado, marcada pelos oito anos de existência da ONG Transmissão da Cidadania e do Saber, além da ajuda financeira em projetos da entidade, a Empresa abona as horas em que o empregado se ausenta para fazer trabalhos voluntários.

A ONG Transmissão da Cidadania e do Saber, fundada pelos empregados da Eletrosul para realização de suas ações, conta com o patrocínio da Eletrosul e com a doação voluntária mensal dos empregados da empresa que são associados à ONG. Atualmente, são 340 empregados associados contribuintes.

Dentre as ações desenvolvidas pela Transmissão da Cidadania e do Saber, pode ser destacado:

- Auto Sustentabilidade (Reciclagem de Papel, Corrente Solidária Cultural);
- Esportivos (Caminho das Mão Vazias e Capoeira);
- Campanhas Temáticas (Campanha de Páscoa, do Dia das Crianças, do Agasalho, das meias finas e Campanha Natal Solidário);

- Cultural (Dança, Musicata, Cinema em Gravataí e Fanfarras);
- Educação (Projeto de Escolarização, Livros de Vestibular, Curso de Ensino da Língua Inglesa, Projeto Conhecendo Novos Espaços);
- Inclusão Produtiva (Curso de Eletricista Residencial, Curso de Cabeleireiro, Curso de Manicure, Curso de Montagem e Manutenção de Microcomputadores, Curso de Cozinha, Curso de Programação de Sites de Internet e Curso de Informática Básica);
- Área da Saúde (Curso de Biodança);
- Programa de Preparação Profissional para o Primeiro Emprego (patrocínio da Eletrosul).

Parceira com a ONG em inúmeros projetos sociais junto a diversas comunidades, a Eletrosul amadureceu e sua experiência com o trabalho voluntário nesses anos, que hoje é uma espécie de braço da empresa na execução de alguns projetos.

Em 22 de junho de 2010, com o compromisso de desenvolvimento social, a Empresa formalizou o Programa de Voluntariado Corporativo Eletrosul, com o slogan “Uma atitude faz toda a Diferença”, mediante a realização de uma palestra realizada por Renan Dal Zotto (campeão do voleibol brasileiro, integrante do Grupo Cimed) intitulada Ninguém é campeão por acaso, que abordou os caminhos para a construção de um projeto vencedor. A palestra trouxe exemplos e vivências e Renan falou sobre desafio, planejamento, espírito de equipe, comportamento, mentalidade vencedora, superação, motivação e tomada de decisão, entre outros importantes conceitos e estímulos. Participaram do evento realizado pela Assessoria de Responsabilidade Social, a Diretoria Executiva, a ONG Transmissão da Cidadania e do Saber, empregados, representantes de comunidades do entorno da empresa e convidados.

O Programa de Voluntariado Corporativo tem por objetivo oportunizar aos empregados(as), familiares, ex-empregados e demais colaboradores a contribuírem com seus talentos e habilidades no processo de desenvolvimento das comunidades de maneira sustentável, por meio de ações voluntárias, de tal forma que não interfiram na execução de suas atividades profissionais. As atividades desenvolvidas pelo programa são:

- Incentivo a participação dos empregados e colaboradores em atividades sociais da ONG Transmissão da Cidadania e Saber.
- Palestras motivacionais periódicas: Iniciativa da empresa para incentivar seus empregados, familiares, ex-empregados e demais colaboradores a se engajarem em ações sociais e causas comunitárias com o objetivo de contribuir para a transformação da realidade.
- Capacitação online e presencial, auxiliando a descoberta e potencialização de habilidades e capacitação para atendimento em situação de desastres: Após a declaração do chefe da Defesa Civil de SC, onde relata que “em situações de desastres, perdemos mais tempo atendendo aos voluntários do que socorrendo as vítimas”, a Eletrosul realizou em 2010 duas capacitações chamadas Força Voluntária, desenvolvido pelo Instituto Voluntários em Ação, de Florianópolis, ao lado de outros parceiros. A primeira aconteceu em setembro com a participação de 29 pessoas e a segunda em novembro. Informações e inscrições foram realizadas através do site bem como pelo e-mail cursoforcavoluntaria@hotmail.com.

- Apoio a projetos por meio de recursos financeiros, destinados via editais e difusão e estimulação ao engajamento dos empregados e colaboradores em ações voluntárias: lançado em 03/11, o 1º Edital para Empregados Voluntários da Eletrosul que recebeu 11 inscrições, onde foram aprovados 8 projetos. No último dia de expediente de 2010, o chefe de gabinete da presidência da Eletrosul recebeu o grupo de empregados participantes do programa Voluntariado Corporativo que receberam um cheque simbólico de R\$ 50.000,00 com objetivo de imprimir ações benéficas em suas respectivas entidades. Entre os critérios para inscrição dos projetos destacam-se objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social, bem como atender a pelo menos uma das Oito Metas do Milênio.
- Divulgação de oportunidades na internet; cadastro de voluntários na internet; divulgação de ações voluntárias realizadas por empregados e colaboradores, via comunicação formal da empresa: a Empresa disponibiliza a todos os empregados, via sistema LotusNotes, o sistema “Programa de Voluntariado Corporativo Eletrosul” onde o empregado pode fazer o seu cadastro ou da instituição que presta serviço voluntários, pesquisar oportunidades de trabalho, e contar a sua experiência para estímulo aos demais empregados. O sistema deve ser incluído na web para melhor integração com os aposentados e familiares beneficiados com o Programa.
- Incluir na agenda de desenvolvimento gerencial a conscientização dos gestores sobre a importância de difundir e estimular o engajamento dos empregados e colaboradores em ações voluntárias: nas reuniões, em todas as regionais, do Planejamento Estratégico, foi apresentado o Programa de Voluntariado Corporativo, para conhecimento, engajamento, mobilização e parceria.
- Promover ações de cidadania em parceria com políticas públicas, como os Conselhos Municipais de Direito da Criança e Adolescente e Conselhos Municipais de Assistência Social: divulgação, por meio do Saiba Mais, a todos os empregados, sobre a forma de doação à Instituições para isenção no Imposto de Renda.
- Inclusão de informações sobre o Programa no Seminário de Integração para novos empregados, servindo de incentivo ao engajamento: Realizadas 5 apresentações dentro do Seminário de Integração. Além de informações institucionais; planejamento e gestão empresarial; gestão de pessoas; legislação trabalhista e contrato de trabalho; frequência; benefícios; ONG Transmissão da Cidadania e do Saber; programas de saúde e Programa de Voluntariado Corporativo, transporte de pessoal; Fundação Elos; gestão ambiental; ouvidoria; seguro de vida; Código de Ética; questões de gênero; segurança do trabalho e educação corporativa.
- Apresentação do Programa no Seminário do Programa de Orientação para a Aposentadoria, a fim de apresentar essa forma de envolvimento em atividades sociais após o afastamento do empregado das atividades profissionais.
- Realização de um workshop anual, visando a troca de experiências e dirigido exclusivamente aos empregados e colaboradores cadastrados no programa.



Atualmente a empresa dispõe de 57 voluntários atuando em projetos de organizações da sociedade civil, além dos 500 empregados envolvidos com ações efetivas da ONG Transmissão da Cidadania e do Saber.

A ONG Transmissão da Cidadania e do Saber conferiu à empresa o Prêmio Ética nos Negócios, na categoria Voluntariado, pelo trabalho desenvolvido nos últimos 09 anos. A Eletrosul recebeu ainda quatro placas por ser finalista nas quatro categorias inscritas – Responsabilidade Social (Projeto Pré-Vestibular Eletrosul), Meio Ambiente (Hortas Comunitárias), projeto também premiado e Sustentabilidade (Projeto Casa Aberta).

Para o ano de 2011, a Empresa está prevendo a contratação de uma consultoria para auxiliar na sensibilização dos empregados e comunidade para a interação, o desenvolvimento e acompanhamento do Programa de Voluntariado Corporativo.

A) INFORMAÇÕES GERAIS	2010	2009	2008	COMENTÁRIO
Número total de empregados	1605	1580	1583	
Empregados até 30 anos de idade (%)	17,38	22,66	16,49	
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	25,67	36,20	21,98	
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	13,40	16,77	36,01	
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	23,55	24,37	25,52	
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	16,45	16,77	15,92	
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	6,11	11,11	8,20	
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	1,25	0,63	0,57	
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	1,74	5,13	5,12	
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	5,56	5,56	7,14	
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	30,46	5,00	6,76	
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	5,17	13,39	15,00	
Empregados portadores de deficiência	31	29	25	Introduzida em 2007, a nova avaliação médica dos empregados em função da mudança de conceitos de doenças (CID)

B) REMUNERAÇÃO, BENEFÍCIOS E CARREIRA	2010 (R\$ Mil)	2009 (R\$ Mil)	2008 (R\$ Mil)	COMENTÁRIO
Remuneração	285.642	225.154	207.999	Folha de Pagamento Bruta (FPB) + Encargos Sociais Compulsórios
Folha de pagamento bruta	214.514	173.159	162.216	Fonte: Ibase
Encargos sociais compulsórios	71.128	51.995	45.783	Fonte: Ibase
Benefícios	61.530	51.888	57.815	Fonte: Ibase
Educação e auxílio creche	1.124	2.541	1.473	Fonte: Ibase
Alimentação	15.191	10.454	9.951	Fonte: Ibase
Transporte	339	223	254	Fonte: Ibase
Saúde	13.575	13.185	13.083	Fonte: Ibase
Fundação	20.696	16.395	26.190	Fonte: Ibase
Segurança e medicina do trabalho	1.631	1.283	1.131	Fonte: Ibase
Capacitação e desenvolvimento profissional	3.421	3.144	2.783	Fonte: Ibase
Outros	5.553	4.663	2.950	Fonte: Ibase

C) PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS	2010	2009	2008	COMENTÁRIO
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ mil)	30.260	22.901	22.686	Fonte: Ibase
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	13,99	13,23	13,99	Fonte: Ibase
Ações da Empresa em poder dos empregados (%)	0,00	0,00	0,00	Fonte: Ibase
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela Empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	11,57	8,28	8,81	
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	5,86	3,02	6,25	Alteração do valor em virtude da readmissão de empregados anistiados em consonância com o Decreto 6.077, de 10/04/2007.

D) PERFIL DA REMUNERAÇÃO –PERCENTAGEM DE EMPREGADOS EM CADA FAIXA DE SALÁRIOS				
	2010	2009	2008	COMENTÁRIO
Até 1.600,00	0	0,38	0,00	Alteração do valor em virtude da readmissão de empregados anistiados em consonância com o Decreto 6.077, de 10/04/2007
De 1.600,01 a 3.200,00	18,82	40,51	51,0	
De 3.200,01 a 6.400,00	66,79	52,47	44,0	
De 6.400,01 a 9.000,00	7,85	4,56	4,0	
Acima de 9.000,00	6,54	2,09	2,0	
Por Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$				
Cargos de diretoria	27.861,07	26.534,35	24.929,50	
Cargos gerenciais	10.544,51	7.829,35	6.290,96	
Cargos universitários	5.766,24	4.600,82	4.062,93	
Cargos não universitários	3.756,99	3.069,28	2.611,21	
E) SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO				
	2010	2009	2008	COMENTÁRIO
Média de horas extras por empregado/ano	114,93	117,84	141,87	
Número total de acidentes de trabalho com empregados	13	9	22	Não foram considerados acidentes de trajeto, apenas os acidentes típicos.
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	1,08	0,75	1,83	Não foram considerados acidentes de trajeto, apenas os acidentes típicos, tão pouco os indicadores de acidente de trabalho com terceirizados /contratados.
Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0,90	0,57	1,40	Não foram considerados acidentes de trajeto, apenas os acidentes típicos, tão pouco os indicadores de acidente de trabalho com terceirizados /contratados.
Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0,04	0	0	
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	4,48	3,23	7,17	
Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R\$ mil)	29,2	12,1	7,2	
F) DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL				
	2010	2009	2008	COMENTÁRIO
Perfil da escolaridade - percentagem em relação ao total dos empregados				Fonte: Ibase
Ensino fundamental	1,43	2,47	2,84	
Ensino médio	43,61	49,24	51,42	
Ensino superior	34,70	28,10	25,96	
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	20,25	20,19	19,77	
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (%)	2,50	2,26	2,36	% relativo ao valor da folha bruta
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano	55	55	125	

G) COMPORTAMENTO FRENTE A DEMISSÕES				
	2010	2009	2008	COMENTÁRIO
Número de empregados ao final do período	1.605	1580	1583	Fonte: Ibase
Número de admissões durante o período	114	106	78	Fonte: Ibase
H) RECLAMAÇÕES TRABALHISTAS				
	2010	2009	2008	COMENTÁRIO
Montante reivindicado em processos judiciais (R\$ Mil)	62.578	45.448	39.348	
Valor provisionado no passivo	62.578	45.448	39.348	(R\$ Mil)
Número de processos existentes	974	630	513	
I) PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA				
	2010	2009	2008	COMENTÁRIO
Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil)	16.185	13.658	11.866	
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	1.556	1.430	1.448	
Número de beneficiados pelo programa de preparação para aposentadoria	106	94	35	A preparação para a Aposentadoria iniciou em 2006.
J) TRABALHADORES TERCEIRIZADOS				
	2010	2009	2008	COMENTÁRIO
Número de trabalhadores terceirizados / contratados	548	1080	1199	
Trabalhadores terceirizados/contratados em relação ao total da força de trabalho (%)	34,14	40,60	43,10	
Perfil da remuneração –percentagem de empregados em cada faixa de salários (R\$)	%	%	%	
Até 2	83,58	88,70	78,6	
De 3 a 4	1,46	2,22	4,4	
De 5 a 9	4,93	2,59	8,2	
De 10 a 14	2,92	1,85	3,8	
De 15 a 19	2,01	0,56	3,4	
De 20 a 24	1,82	1,11	0,6	
Acima de 25	3,28	2,96	1,1	
Perfil da escolaridade – em relação ao total de terceirizado	%	%	%	
Analfabeto	0,36	0,37	0,4	
Fundamental incompleto	4,74	7,22	14,5	
Ensino fundamental	30,29	25,00	26,9	
Ensino médio/técnico	37,23	43,52	38,5	
Ensino superior	25,00	21,30	18,3	
Pós-graduação	2,37	2,59	1,3	
Índice TG (taxa de gravidade) da Empresa no período, para empregados	79	107	227	

K) ADMINISTRADORES	2010	2009	2008	COMENTÁRIO
Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Mil) (A)	1.485	1.528	1.186	
Número de Diretores (B)	4	4	4	
Remuneração e/ou honorários médios A/B	371	382	297	
Honorários de Conselheiros de Administração (R\$ Mil) (C)	215	205	173	
Número Conselheiros de Administração (D)	6	6	6	
Honorários médios C/D	36	34	29	

Observação: Nos dados referentes aos empregados da Eletrosul não estão considerados os 115 anistiados em consonância com o disposto no Decreto 6.077, de 10/04/2007.

Indicadores Sociais Externos

Projetos Sociais por Área e por Estado de Atuação da Empresa

Por ser uma empresa estatal, vinculada ao governo federal, a Eletrosul tem a função de fortalecer a sociedade. Dessa forma, a empresa atende as necessidades e expectativas da comunidade por intermédio de uma política de investimento social que além de conferir visibilidade, possibilita a inserção na comunidade de forma socialmente responsável.

A Eletrosul entende que o investimento social, além de facilitar as ações empresariais, em função do reconhecimento da sociedade, posiciona a responsabilidade social entre as suas principais estratégias de gestão.

As diretrizes do investimento social estão alinhadas aos objetivos estratégicos da Eletrosul e da holding, bem como aos indicadores de avaliação de gestão empresarial (ISE BOVESPA, DJSI) e compromissos com agendas locais e nacionais (Pacto Global, ODM-Objetivos do Milênio).

O investimento social realizado pela empresa ocorre por intermédio do patrocínio a projetos socioambientais (edital de patrocínio e projetos sociais convidados/partners), apoio a programas governamentais e desenvolvimento de projetos socioambientais próprios conforme quadro a seguir:

PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS	CRITÉRIOS DE SELEÇÃO	ACOMPANHAMENTO	AVALIAÇÃO
Editor de Seleção de Patrocínio/Projetos e Convidados	<p>O investimento social da empresa tem por premissa o direcionamento de 80% dos recursos para seleção de projetos socioambientais mediante o Edital de Seleção de Patrocínio realizado anualmente e outros 20% a projetos convidados, parcerias as quais a empresa tem interesse em manter.</p> <p>Os projetos são analisados segundo os critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> - alinhamento às diretrizes e aos objetivos da política de investimento social; - relevância social; - viabilidade; - potencial de continuidade; - interação com políticas públicas; - avaliação de processos e resultados; - comunicação; - oportunidades de voluntariado empresarial. 	Por intermédio de um sistema de gerenciamento de projetos, prestação de contas, relatórios e mediante a realização de visitas técnicas de acompanhamento	Os projetos são avaliados a partir de indicadores peculiares a cada um dos projetos e aos critérios do MEG (Modelo de Excelência em Gestão), Indicadores Ethos, Indicadores GRI, DSJI e indicadores ANEEL.
Próprios e Governamentais	<p>Os projetos são desenvolvidos com base nas premissas de alinhamento aos objetivos da empresa e gerenciamento dos impactos socioambientais e das necessidades e prioridades das comunidades.</p> <p>Os projetos são analisados segundo os critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> - alinhamento às diretrizes e aos objetivos da política de investimento social; - relevância social; - viabilidade; - potencial de continuidade; - alinhamento a outras iniciativas da Empresa; - convênios e parcerias; - alinhamento com as políticas públicas; - gerenciamento de impactos socioambientais; - avaliação de processos e resultados e impactos; - comunicação; - oportunidades de voluntariado empresarial. 	Por intermédio de um sistema de gerenciamento de projetos.	

Os projetos listados a seguir são patrocinados pela empresa, sem utilização de incentivos fiscais, exceto os projetos referenciados ao final que utilizam o Fundo de Amparo à Infância e à Adolescência/Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, a Lei Rouanet – Incentivo à Cultura e a Lei do Audiovisual.

1	Programa de Patrocínios a Projetos Sociais de Terceiros (Chamada Pública)	Valor Investido (em Reais)
Educação Complementar	536.390,03	
Educação Profissional	258.614,00	
Geração do Trabalho e Renda	172.760,51	
Meio Ambiente	284.126,66	
2	Projetos Sociais Convidados ou de continuidade	
Programa Pré-Vestibular Eletrosul	191.100,00	
Programa Promoção de Arte Regional	100.000,00	
Programa Segundo Tempo	158.504,33	
ONG - Transmissão da Cidadania e do Saber	182.174,86	
Programa de Valorização dos Terceirizados	-	
Projeto FAÇA COMO EU	-	
Outros projetos convidados	44.031,30	
3	Projetos Estruturais (Governamentais)	
Programa de Preparação Profissional para o Primeiro Emprego (PPPPE) (DGP)	132.419,30	
Programa Jovem Aprendiz (DGP)	587.757,45	
Programa Estágio Curricular (DGP)	576.741,67	
Programa Pró-Equidade de Gênero - Comitê de Gênero	24.872,83	
Programa Luz para Todos	6.836.956,75	
Programa das Ações Integradas (LPT)	782.761,91	
4	Programas e Projetos Sociais Próprios	
Programa Hortas Comunitárias	89.524,53	
Campanha Anual contra queimadas	665.662,43	
Programa Eletrosul Casa Aberta	239.580,33	
Coral de Empregados da Eletrosul	84.613,94	
Programa Espaço Cultural Eletrosul	-	
Programa Voluntariado Empresarial	12.454,82	
Programa Atleta do Futuro	24.998,35	
5	Doações (Bens inservíveis) (DVCP)	
Fundo da Infância e Adolescência - FIA	204.000,00	
TOTAL		12.190.046,00

Lei Rouanet (Edital Eletrobras)

ENTIDADE PROPONENTE	TÍTULO DO PROJETO	MUNICÍPIO / UF	VALOR (EM REAIS)
Adirana Mentz Martins	17º Porto Alegre em Cena	Porto Alegre/RS	150.000,00
Fundação Cinema RS – Fundacine	Rodacine 5ª Edição	66 Municípios do RS	150.000,00
Núcleo de Cultura de Venâncio Aires	A Festa de Santo Amaro da Fé Contextualizando a História Local	General Câmara/RS	100.000,00
THF Eventos Ltda	CD do Grupo Terno de Reis Sinos de Belém	São João Batista, Blumenau, Itajaí, Florianópolis/SC e São Paulo/SP.	52.889,00

Lei Rouanet (Eletrosul)

ENTIDADE PROPONENTE	TÍTULO DO PROJETO	MUNICÍPIO / UF	VALOR (EM REAIS)
Lume Produções Culturais	9ª Mostra de Cinema Infantil em Florianópolis	Florianópolis/SC	50.000,00
Cepar Consultoria e Participações Ltda.	Cinetransformer	Rio Fortuna, Santa Rosa de Lima / SC, Telêmaco Borba e Ortigueira / PR, Ribas do Rio Pardo e Água Clara/MS	255.000,00
Fundação Cultural de Lages	Artesanato e Folclore na Cidade de Lages – Festa do Pinhão	Lages/SC	50.000,00
Fernando Otávio Fuentes Lindote	Antologia Poética	Florianópolis/SC	44.290,00
CTG Os Praianos	CTG Os Praianos - Cursos, Concursos e Apresentações	São José/SC	25.000,00
Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes	47º Floripa Teatro – Festival Isnard Azevedo	Florianópolis/SC	50.000,00
Instituto Lagoa Social	Pipoca	Florianópolis/SC	30.000,00

Lei do Audiovisual (Eletrobras)

ENTIDADE PROPONENTE	TÍTULO DO PROJETO	MUNICÍPIO / UF	VALOR (EM REAIS)
A Hora e a Vez de Augusto Matraga	Prodigo Filmes Ltda	Minas Gerais/MG com distribuição nacional	400.000,00

Lei de Incentivo ao Esporte

ENTIDADE PROPONENTE	TÍTULO DO PROJETO	MUNICÍPIO / UF	VALOR (EM REAIS)
Federação Catarinense de Desportos de Surdos	Plano Semestral de Atividades Esportivas da FCDS	Joinville, Florianópolis, Balneário Camboriú, Blumenau, São José e Caçador/SC	30.000,00
Fundação de Esportes, Lazer e Eventos de Joinville	Programa de Iniciação Desportiva – PID	Joinville/SC	200.000,00

Clientes/Consumidores

A Eletrosul, por ser uma empresa de geração e transmissão de energia elétrica, não interage com o consumidor final. Mesmo assim, sabendo do impacto de suas atividades ao final da cadeia produtiva, aplica anualmente uma pesquisa de satisfação de clientes usuários de seus produtos e serviços.

No ano de 2010, foi aplicada a pesquisa junto a 28 empresas clientes, quando foram entrevistados 42 usuários dos serviços e produtos ofertados.

Os requisitos e atributos pesquisados constam na tabela de indicadores da pesquisa de satisfação do cliente externo abaixo:

ANO	2008	2009	2010
INDICADOR	%	%	%
Relacionamento da empresa cliente com a Eletrosul	98,7	100,0	100,0
Imagen	96,0	100,0	97,6
Confiabilidade no sistema de transmissão	98,5	97,7	100,0
Negócios	93,8	100,0	95,0
Engenharia	100,0	100,0	100,0
Operação	100,0	100,0	100,0
Manutenção	98,2	97,1	100,0
Telecomunicação	97,0	100,0	100,0
Contribuição da Eletrosul nos serviços prestados ao consumidor	94,9	100,0	97,3
Se a Eletrosul tem permitido o cumprimento das metas do cliente	97,3	100,0	97,6
Satisfação geral com a Eletrosul	98,6	100,0	95,2
Nº de solicitações de desligamento	100,0	96,8	100,0
Cumprimento de prazos	100,0	100,0	100,0
Planejamento solicitações de desligamento	96,3	96,0	96,8
Comunicação de desligamento	100,0	89,3	90,6
Tempo médio de reparo	100,0	100,0	84,2
Taxa de falha	100,0	100,0	100,0
Educação/cordialidade	100,0	100,0	100,0
Atendimento às solicitações	91,9	92,7	97,6
Qualificação técnica	98,7	95,2	95,2
Atualização tecnológica	90,4	92,5	87,8
Abertura ao diálogo	97,1	91,7	100,0
Cumprimento de prazos	97,1	100,0	100,0
Relacionamento setor x Eletrosul	100,0	100,0	100,0
Avaliação da qualidade dos produtos/serviços da Eletrosul	97,3	92,9	90,5
Índice de satisfação setorial	98,7	100,0	100,0

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

CLIENTES/ CONSUMIDORES

EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO

SATISFAÇÃO DO CLIENTE

	2010	2009	2008
Índices de satisfação obtidos por pesquisa contratada pela Eletrosul	95,2	100,0	98,6

Fornecedores

A Eletrosul exige dos seus fornecedores o cumprimento do Disposto no Inciso XXXIII do Art. 7º da Constituição Federal, solicitando para fins de registro cadastral, declaração de que não possui no seu quadro funcional menores de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, e nem menores de dezesseis anos em qualquer atividade, salvo como aprendiz. Se verificada qualquer irregularidade com relação a esse dispositivo e após investigação e direito amplo a defesa, o fornecedor poderá sofrer as sanções administrativas cabíveis e ficar impedido de licitar e contratar com a Eletrosul, por um período de até cinco anos.

A qualificação dos fornecedores, quando aplicável, é complementada por meio da avaliação técnica atendendo a NBR 12966 – Avaliação técnica de fornecedores e da exigência de Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), segundo os requisitos da norma NBR ISO 9001 para os fornecedores de materiais. A avaliação de protótipos também é um recurso utilizado em complementação às avaliações ou como único requisito de qualificação.

A empresa, por trabalhar em consonância com a Lei 8.666 na seleção de fornecedores e, em atendimento ao compromisso firmado com PNUD (Pacto Global), exige uma declaração por parte dos proponentes, comprovando a não utilização da mão de obra infantil na sua cadeia produtiva e o comprometimento com o devido respeito e zelo às crianças e adolescentes.

Foi realizado em novembro 2010 o I Encontro de Fornecedores da Eletrosul, tendo um caráter exclusivamente informativo. Quanto às demais exigências, estamos com projeto em elaboração, aguardando definições sobre a nova Eletrobras.

Comunidades

Políticas, Mecanismos e Programas Relacionados

A Eletrosul, almejando o desenvolvimento sustentável da sociedade, promove ações que têm impacto positivo sobre o meio ambiente e o desenvolvimento econômico, social e cultural das comunidades das áreas de atuação da empresa. Em 2009, implementou a sua Política de Investimento Social, que determina as diretrizes e os focos de atuação do investimento social da empresa. Convicta de que Responsabilidade Social é um dos marcos de uma política empresarial baseada na integridade, igualdade e inclusão social ao valorizar a cidadania, a Eletrosul amplia o alcance de seus compromissos mediante o desenvolvimento de alguns programas:

Programa Eletrosul Casa Aberta: contempla um trabalho de educação voltado às crianças na faixa de 10 a 11 anos, com intuito de informar e debater aspectos sociais, econômicos, ecológicos e de conservação de energia, abordando os benefícios e os riscos da eletricidade.

Programa Casa Aberta Itinerante: tem por objetivo promover a conscientização das crianças residentes próximo às PCH's (Pequenas Centrais Hidrelétricas) da Empresa sobre o processo de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, sobre o meio ambiente e o combate ao desperdício de energia, além do enfoque específico sobre cuidados e perigos no trato com a eletricidade.



Projeto Faça Como Eu: o projeto visa obter resultados concretos a respeito do consumo de energia e mudanças de atitude do público participante do programa “Casa Aberta”, por meio do acompanhamento e retorno das escolas participantes, bem como motivação e formação dos professores envolvidos. Seu objetivo principal é formar multiplicadores cientes da necessidade de economizar energia como forma de preservar o meio ambiente.

Coral dos Empregados da Eletrosul: existente desde 2004, cujo objetivo é integrar empregados, familiares, prestadores de serviço e estagiários, colaborando para o fomento da cultura local. O suporte musical é feito pelo maestro Robson Medeiros.

ONG Transmissão da Cidadania e do Saber: é uma Organização Não Governamental, fundada por empregados da Eletrosul em 31 de outubro de 2001. Originou-se da incorporação dos projetos e ações que eram desenvolvidos pelo Subcomitê da Ação da Cidadania Contra a Fome e a Miséria, pela Vida, fundado em 1993, e pelo Projeto Transmissão Voluntária da Informática, de 2001, ambos coordenados por empregados voluntários. Tem como missão contribuir para o desenvolvimento social e humano, por meio de ações voluntárias, minimizando os efeitos das desigualdades sociais na área de atuação da Eletrosul. Atualmente promove cursos para pessoas com renda per capita de até um salário mínimo voltados à capacitação profissional, educacional, esportiva, cultural e da área da saúde, tais como: informática básica, cabeleireiro, manicure, eletricista residencial, conhecendo novos espaços, fanfarra, biodança e cozinha.

Programa Promoção da Arte Regional: promove a produção artesanal regional por meio de parcerias com as associações de artesãos, contribui para a geração de trabalho e renda, estimula a realização de pesquisa sobre a história da cultura e folclore da região e promove oficinas nas comunidades desfavorecidas economicamente visando o desenvolvimento sustentável da comunidade local, mediante a geração de renda aos artesãos locais e divulgação da cultura local. O Programa é desenvolvido nos Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

Programa Pré-Vestibular Eletrosul: tem por objetivo a promoção do desenvolvimento social, intelectual e étnico de jovens em situação de risco, elevando a autoestima e a consciência para o exercício da cidadania, inclusive para o ingresso no mercado de trabalho. Com atuação em Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul, visa proporcionar às comunidades menos favorecidas economicamente condições de ingresso no ensino superior e no mercado de trabalho. Em Santa Catarina é desenvolvido em parceria com o Instituto Educação Jovem Popular, no Paraná com a Associação Cultural de Negritude e Ação Popular dos Agentes de Pastoral de Negros (ACNAP), em Mato Grosso do Sul, em parceria com a Cooperativa de Prestação de Serviços Educacionais (Coopese), e no Rio Grande do Sul com a ONGEP, Organização Não Governamental para Educação Popular.

Programa Espaço Cultural Eletrosul: criado em 2003, oportuniza a disseminação de iniciativas culturais locais, propiciando aos empregados, familiares e à comunidade um espaço de lazer, entretenimento, interação e contato com diversas manifestações artístico-culturais locais. Muitos artistas locais divulgam seus trabalhos no edifício sede da Eletrosul, por meio de apresentações de teatro, dança, shows musicais, feiras de artesanato e mostras de arte. A participação voluntária de artesãos em eventos como feiras de artesanato e cultura possibilita que esses profissionais direcionem 10% de suas vendas para os projetos sociais da ONG Transmissão da Cidadania e do Saber.

Programa Segundo Tempo: trata-se de um Programa do Governo Federal, desenvolvido no Estado de Santa Catarina pelo Instituto Contato, do qual a Eletrosul é parceira, juntamente com o Banco do Brasil. O Programa tem como objetivo desenvolver atividades esportivas (futebol, futsal, tênis, vôlei, basquete, handebol, capoeira, entre outros),

atividades culturais e acompanhamento pedagógico a aproximadamente 30 mil alunos da rede pública (entre 6 e 17 anos) em diversas cidades catarinenses. O evento acontece no período de contra turno escolar, três vezes por semana.

Programa Eletrosul de Doações: tem por objetivo estimular o desenvolvimento tecnológico e de infraestrutura por meio da doação de bens móveis para a sociedade civil organizada, prefeituras, organizações que trabalham com a inclusão digital e órgãos do Governo Federal que tenham dificuldades estruturais. São doados carros, mesas, cadeiras, computadores, entre outros.

Programa de Valorização dos Terceirizados: os empregados terceirizados que trabalham no edifício sede da Eletrosul podem contar com o auxílio-creche, o setor médico e a assistência social da empresa, além da possibilidade de deixar seus filhos de 0 a 5 anos na escola, enquanto estão em horário de trabalho, devido a um convênio estabelecido com uma creche próxima à empresa.

Programa de Elevação da Escolarização: Por meio de parceria com a Secretaria Estadual de Educação, os empregados terceirizados da sede têm oportunidade de completarem seus estudos através do sistema de educação à distância.

Ações Integradas: programa que é parte integrante do Programa Luz para Todos objetiva transformar o acesso à eletricidade em uso social e produtivo, e em um instrumento capaz de alavancar o desenvolvimento de comunidades isoladas e tradicionalmente excluídas do desenvolvimento nacional (comunidades indígenas, quilombos, assentamentos, agricultores com base econômica na agricultura familiar e/ou atingidos por barragens). Os projetos apoiados consistem principalmente no desenvolvimento de Unidades de Inclusão Digital e Centros Comunitários de Produção.

Pacto Global e Metas do Milênio: em relação a incorporação e apoio a iniciativas globais, a Eletrosul apoia formalmente duas iniciativas da Organização das Nações Unidas – ONU: o Pacto Global (Global Compact) e as Metas do Milênio.

A Eletrosul aderiu ao Pacto Global, em 26/11/2006, comprometendo-se com princípios básicos de defesa dos direitos humanos, direitos do trabalho, proteção do meio ambiente e combate à corrupção. No mesmo ano, ocorreu a assinatura do memorando de entendimento com o PNUD, se comprometendo a alavancar ações para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.



Programa Atleta do Futuro: desenvolvido pelo SESI Nacional, tem como fundamento básico fomentar o hábito da prática esportiva a crianças e jovens entre 7 e 15 anos, trabalhando a educação em seu sentido mais amplo, e utilizando o esporte como principal ferramenta de inclusão social. Para a implantação do Programa em Florianópolis, em 2010, o SESI buscou a parceria da Eletrosul e da Elase, ficando com a coordenação de todas as atividades do programa, enquanto a Eletrosul contribui com o fornecimento do transporte dos alunos, e a Elase cede as instalações. Paralelamente ao Programa Atleta do Futuro, ocorre o Projeto "Desenvolvimento de um jogo eletrônico educativo", com a parceria da UFSC, que visa proporcionar o contato com a tecnologia e ao mesmo tempo valorizar a criatividade dos alunos participantes, priorizando o trabalho daqueles com dificuldades de aprendizagem.

Edital de Chamada Pública: Projetos desenvolvidos por entidades localizadas nas comunidades de entorno das instalações da Eletrosul, selecionados através de chamada pública anual, que recebem o patrocínio da Eletrosul para o desenvolvimento das atividades alinhadas à Política de Investimento Social da empresa. Os projetos selecionados devem ter foco de atuação nas seguintes categorias: Educação Complementar, Qualificação Profissional, Geração de Trabalho e Renda e Conservação do Meio Ambiente.

Direitos da Criança e do Adolescente: apoio a projetos de proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes em situação de risco ou vulnerabilidade, que visem a proteção contra a violência, o combate ao trabalho infantil, a profissionalização dos adolescentes, além de orientação e apoio sociofamiliar e medidas socioeducativas. Os projetos são apoiados por meio da utilização de incentivos fiscais, e devem ser aprovados pelos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente (municipais, estaduais, e federais).

Programa Voluntariado Corporativo: objetiva incentivar seus empregados, familiares, ex-empregados e demais colaboradores, a se engajarem em ações sociais e causas comunitárias com o intuito de contribuir para a transformação da realidade, através do emprego de seus talentos e habilidades em ações voluntárias, de tal forma que não interfiram na execução de suas atividades profissionais.

Fórum Catarinense pelo Fim da Violência e da Exploração Sexual: Em conformidade com as diretrizes estratégicas da Política de Investimento Social, em agosto de 2010, a Eletrosul aderiu ao Fórum, que promove a realização de ações sociais voltadas à proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente em situação de vulnerabilidade social, maus tratos, abuso, exploração sexual e/ou moral.

O Programa Luz para Todos, do Governo Federal, coordenado pelo Ministério de Minas e Energia e operacionalizado pela Eletrobras e suas empresas controladas, é desenvolvido em parceria com governos estaduais, concessionárias de energia e cooperativas de eletrificação rural. O Programa visa, após beneficiar as comunidades com o recurso da eletricidade, contemplá-las com Ações Integradas que têm como objetivo promover a integração de ações, criando um ambiente que favoreça o uso social e produtivo da energia, de modo a contribuir para o seu desenvolvimento de forma duradoura e para a redução da pobreza e da fome.

Programa
LUZ
para todos



Ações Integradas

As Ações Integradas, parte integrante do Programa Luz para Todos, é um caminho para transformar o acesso à eletricidade em uso social e produtivo e num instrumento capaz de alavancar o desenvolvimento de comunidades isoladas e tradicionalmente excluídas do desenvolvimento nacional (comunidades indígenas, quilombos, assentamentos, agricultores com base econômica na agricultura familiar e ou atingidos por barragens).

Em 2010, os projetos beneficiados pelas Ações Integradas do Programa Luz para Todos foram os seguintes:

Município	UF	Proponente Beneficiado	Valor (em Reais)	Nº de Famílias	IDH
Vicentina	MS	Associação de Pais e Mestres da E. E. 01 e 02 Graus PE. Jos Daniel	8.000,00	500	0,73
Cerro Azul	PR	Associação para o Desenvolvimento da Agroecologia - AOPA	26.500,00	300	0,68
Laguna Carapã	MS	APM da Escola Municipal Mbo Eroy Jeguaka Poty	8.000,00	96	0,75
Nova Andradina	MS	Associação dos Agricultores Familiares do Projeto Assentamento casa Verde e Regio	8.000,00	473	0,79
Taquarussu	MS	Associação dos Agricultores Familiares do Projeto de Assentamento Bela Manhã	8.000,00	102	0,71
Itaporã	MS	Associação dos Pequenos Agricultores da Comunidade do Córrego Seco	8.000,00	20	0,71
Inocência	MS	A.PM da Escola Municipal de 1 Grau Dom Bosco Plo	8.000,00	70	0,77
Sidrolândia	MS	Associação dos Agricultores familiares do Assentamento Altemir Tortelli - AAGRIFAAT	8.000,00	114	0,76
Osório	RS	Associação Comunitária do Balneário de Atlântida Sul - ACAS	8.000,00	289	0,84
Tres Passos	RS	Centro de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente - CEDEDICA	8.000,00	455	0,82
Tavares	RS	Associação Comunitária Quilombola V Marinha	8.000,00	26	0,76
Candiota	RS	Círculo de Pais e Mestres da Escola Estadual de Ensino Médio Jernimo Márcio da Silveira - Candiota	8.000,00	280	0,82
Júlio de Castilhos	RS	Círculo de Pais e Mestres da escola Estadual de ensino Fundamental Dolores Paulino	8.000,00	1200	0,8
São Gabriel	RS	Associação de Agricultores familiares e artesãos do Faxinal e Rincô de Santa Catarina	8.000,00	340	0,780
Bituruna	PR	Cooperativa de Comercialização de Produtos da Reforma Agrária do Contestado - COOPERCONTESTADO	35.000,00	80	0,72
Mostardas	RS	Associação Quilombola Teixeira	8.000,00	280	0,78
Rio Bonito do Iguaçú	PR	Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia - CEAGRO	10.000,00	3000	0,67
Canguçu	RS	Circulo de Pais e Mestres da Escola Baro de Santa Tecla - Cangu	8.000,00	455	0,73
Osório	RS	Conselho Comunitário do Bairro Caravagio	8.000,00	1530	0,84
Pinhão	PR	Associação de Desenvolvimento Comunitário da Localidade de Todos os Santos	15.000,00	855	0,71

Cascavel	PR	Associação de Cooperação Agrícola Bom Sucesso	10.000,00	56	0,81
Ivai	PR	COODESAFI - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável da Agricultura familiar de Ivaí	22.027,00	332	0,7
Camapuã	MS	Associação de Pais e Mestre da Escola Municipal Eurico Gaspar Dutra	8.000,00	85	0,76
Itaperuçu	PR	Associação de Produtores na Agricultura Familiar de Itaperuçu - APRAFI	25.596,80	67	0,68
Nova Andradina	MS	CEEPEATEC - Centro de Formação, Capacitação, Cultura, Estudo e Pesquisa dos Traba	8.000,00	507	0,79
Canguçu	RS	ASSCOOSETI - Associação de Cooperação Agrícola Sepé Tiaraju	28.936,00	58	0,73
Bocaiúva do Sul	PR	APRAF - Assoc. de Produtores Rurais na Agricultura Familiar de Bocaiúva do Sul	27.665,00	28	0,72
Adrianópolis	PR	Associação de Produtores de Leite do Alto do Ribeira	21.394,04	52	0,68
Aral Moreira	MS	Associação de Pais e Mestres da Escola Polo Municipal Adroaldo Cruz	8.000,00	78	0,72
Selvíria	MS	Associação de Pais e Mestres da EMEI EF Joaquim Camargo	8.000,00	200	0,74
Chapadão do Sul	MS	Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Ribeiro Plo de Extenses	8.000,00	30	0,83
Corumbá	MS	ASMETA - Associação de Moradores, Empresários e Trabalhadores de Albuquerque	8.000,00	1270	0,77
Três Lagoas	MS	Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal de Educação no Campo Prof. Elma Garcia Lata Batista	8.000,00	60	0,78
Deodápolis	MS	AAFA - Assoc. dos Agricultores Familiares da 19 e 20 Linha do Mun. de Deodápolis	8.000,00	70	0,74
Laguna Carapã	MS	APM da Escola Pólo Municipal de E. I. E. F Campanário	8.000,00	240	0,75
Rio Verde de Mato Grosso	MS	Associação de Pais e Mestres Mariza Ferzelli, E.M.P.E	8.000,00	180	0,75
Sete Quedas	MS	Associação de Pais e Mestres da Escola Rural Municipal Osvaldo Cruz - Pólo	8.000,00	300	0,72
Corguinho	MS	Associação do Desenvolvimento e Defesa dos Descendentes de Bonifácio Lino Maria	8.000,00	55	0,72
Correia Pinto	SC	CooperCONTESTADO - Cooperativa dos Assentados da Região do Contestado	24.892,00	22	0,77
Mostardas	RS	Associação Comunitária Quilombola Dona Quitéria	8.000,00	100	0,78
Tunas do Paraná	PR	APROTUNAS - Associação dos Produtores de Tunas do Paraná	27.200,00	50	0,69
Ribas do Rio Pardo	MS	AAFRPP - Associação dos Agricultores Familiares de Ribas do Rio Pardo	20.000,00	38	0,73
Campo Largo	PR	Associação da Comunidade Quilombola Palmital dos Pretos de Campo Largo	23.000,00	25	0,77
Bagé	RS	Associação de Radiodifuso Comunitária das Comunidades Quilombolas Rurais de Palmas	USO GRATUITO	250	0,79

Gerenciamento dos Impactos das Atividades Corporativas

Patrimonial da Empresa

Critérios de avaliação para desapropriação e instituição de servidão: o processo de instituição de servidão ou de desapropriação de áreas para implantação de empreendimentos visando atender a transmissão e geração de energia elétrica estão centrados nas seguintes etapas de trabalho: cadastro documental, abertura de processos, obtenção de documentos em cartório, análise documental, levantamentos físicos, pesquisa de preços, avaliação, oferta de valores e negociação, indenização, imissão provisória de posse (quando for o caso), registro da área desapropriada (servidão no caso de IT's), pagamentos de despesas legais e diligenciamento da obra. As etapas são descritas abaixo.

Cadastro documental

Em formulário específico, denominado "Folha Cadastral", coletam-se os dados do proprietário e respectivo cônjuge, tais como: certidões de nascimento e casamento, documentos de identidade, filiação materna e paterna, endereço completo e também aqueles pertinentes à propriedade, ou sejam: as certidões de registro do imóvel, Imposto Territorial Rural (ITR), Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR), contrato particular, recibo, etc.

Abertura de processos

Para cada imóvel a ser desapropriado ou instituído servidão de passagem, será recolhido a documentação pertinente ao desenvolvimento dos serviços executados, registrado em correspondências, relatórios de visita, formulários apropriados, arquivados em pasta individual, denominado Processo Administrativo.

A partir da montagem do Processo Administrativo, pode-se ter, a qualquer momento, uma análise completa das atividades até então desenvolvidas, desde os contatos preliminares até a escrituração da servidão de passagem aérea e lançamento de cabos condutores, no caso de IT's, ou desapropriação.

Obtenção de documentos em cartório

Faz-se necessário pesquisar junto ao Cartório de Registro de Imóveis e, se for o caso, no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), os documentos que comprovam a posse e/ou domínio do imóvel serviente solicitando a atualização da documentação.

No caso de imóveis urbanos é pesquisado junto a Prefeitura Municipal o número da inscrição imobiliária do imóvel.

Análise documental

Consiste em verificar nos documentos que compõem o processo administrativo, quais os levantamentos físicos e avaliações realizadas, e fundamentalmente o levantamento da documentação que será exigida para a outorga da servidão e/ou desapropriação.

Possibilita também a confirmação da titularidade e identificação dos beneficiários das indenizações, bem como a regularidade documental do imóvel e sua viabilidade para negociação e indenização.

Levantamentos físicos

Esta etapa consiste em inventariar criteriosamente as terras e benfeitorias existentes na área a ser desapropriada ou que interagem com esta.

Além da terra nua, especificada pela classe de aptidão agrícola dos solos e manejo tecnológico empregado, são também consideradas as benfeitorias existentes.

As benfeitorias poderão ser reprodutivas (árvore frutíferas, ornamentais, produtoras de madeira, lenha, áreas de pastagem e culturas anuais) e não reprodutivas (edificações principais como casa, galpão, aviários, chiqueiros ou edificações de apoio que decorrem de cercas, coberturas, silagems, etc.), que necessariamente serão removidas.

Verifica-se ainda, a distância do imóvel até o centro consumidor mais próximo e as suas condições de acessibilidade.

No caso de avaliação de servidão de passagem, para cada imóvel avaliado, regista-se em croqui a posição da passagem da Linha de Transmissão sobre o mesmo, a distância do traçado até as benfeitorias principais e, quando necessário, faz-se uma análise da área remanescente. Toda esta caracterização, evidentemente, é necessária para a devida avaliação da servidão propriamente dita. Serão inventariadas em específico, as madeiras existentes dentro da faixa de segurança, assim como outras que possam causar interferência na passagem dos cabos condutores visando à devida indenização. Esse inventário também possibilitará a Eletrosul obter a necessária liberação através de Alvarás autorizando o seu corte e transporte, junto aos órgãos ambientais competentes.

No caso de áreas atingidas por reservatórios, para cada imóvel avaliado, regista-se em croqui a área necessária para o canteiro de obras, a ser inundada e para formação de reserva legal, analisando-se a viabilidade da área remanescente da propriedade. As benfeitorias localizadas dentro da área inundada ou da APP também são levantadas e avaliadas.

Para ambas situações, buscar-se-á obter o "de acordo" e o acompanhamento do proprietário ou seu procurador, por ocasião dos levantamentos físicos em sua propriedade, para evitar futuros questionamentos.

Pesquisa de preços

Consiste na coleta de dados por amostragem, de acordo com as normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), para imóveis rurais e urbanos (NBR-14.653), de valores de terras, benfeitorias reprodutivas e pesquisa de valores de materiais de construção, mão-de-obra e serviços para as benfeitorias não reprodutivas, visando a determinação de valores básicos unitários a serem utilizados no processo de avaliação. Esta etapa de trabalho se dará na região e poderá contar com a participação dos atingidos e/ou seus representantes. Será elaborada uma "Tabela de Preços", visando à implementação das negociações.

Avaliação

Os procedimentos avaliatórios seguem as orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), através das seguintes normas vigentes:

- NBR 14653-1 - Avaliação de Bens - Procedimentos Gerais
- NBR 14653-2 - Avaliação de Imóveis Urbanos
- NBR 14653-3 - Avaliação de Imóveis Rurais

As propriedades afetadas pelos empreendimentos devem ser avaliadas com grau de aprofundamento III, que é o mais rigoroso conforme define a NBR 14653.

Para se realizar as avaliações das áreas atingidas considera-se o Valor da Terra Nua, definido a partir da realização da pesquisa de preços na região de abrangência do empreendimento, salvaguardando características predominantes nos imóveis, as quais, na avaliação, permitem diferenciá-los de acordo com a qualidade do manejo do solo na propriedade, da aptidão agrícola das terras, do acesso ao imóvel e na distância ao centro consumidor mais próximo.

Nas áreas a serem desapropriadas, realiza-se a avaliação da área atingida e faz-se o estudo da área remanescente. Se restar inviável propõe-se a indenização da totalidade do imóvel. Evidente que, os critérios são acordados com os proprietários, representados e organizados por comissão legítima.

Em linhas de transmissão a avaliação da servidão busca analisar um conjunto de fatores que atuam direta e indiretamente em sua determinação, tais como:

- Incômodos devido a construção e manutenção da LT;
- Existência de riscos, efeitos psicológicos e de indução;
- Percentual da propriedade atingida pela faixa de servidão;
- Posição da LT na propriedade
- Existência de edificações ou projetos de edificações aprovados e situados na faixa de servidão ou próximo desta;
- Comprometimento com a continuidade das atividades da propriedade;
- Alteração do manejo até então empregado e outros.

As benfeitorias a serem indenizadas serão avaliadas pelo valor da remoção, que é função do seu estado de conservação e necessidade de retirada local. Este valor representa o custo que o proprietário terá ao remover suas benfeitorias para a propriedade a ser adquirida, onde é considerada a perda por quebra do material e o custo da mão de obra para a demolição e remontagem.

Oferta de Valores e Negociação

Consiste na apresentação do Laudo de Avaliação com uma oferta de valor, ao proprietário do imóvel serviente, acompanhada dos esclarecimentos dos procedimentos avaliatórios, objetivando a obtenção do "de acordo" do mesmo aos valores apresentados.

Em caso de recusa dos valores ofertados, buscar-se-á obter do proprietário, preferencialmente por escrito, sua contraproposta de valor ou outras exigências.

Excepcionalmente, a Eletrosul poderá efetuar uma revisão nos Levantamentos Físicos, quando a recusa na aceitação da primeira oferta se caracterizar pela discordância do proprietário quanto aos levantamentos. Caso a Eletrosul aceite o pleito do proprietário, retomará para uma segunda visita para nova oferta de valores.

Com a aceitação dos valores o processo será encaminhado para outorga da servidão ou desapropriação. Caso contrário, a não aceitação dos valores apresentados determinará o encaminhamento do processo para o procedimento jurídico cabível, objetivando a Imissão de Posse, após a obtenção pela Eletrosul da "Declaração de Utilidade Pública" dos empreendimentos.

Indenização

Consiste na habilitação documental e pagamento dos beneficiários do imóvel para efeitos de indenização e escrituração da servidão ou da desapropriação, incluindo as taxas e impostos referentes à lavratura da competente escritura, e posterior registro do imóvel, bem como, o pagamento aos beneficiários dos prejuízos por danos causados pelos serviços de construção das linhas de transmissão.

Para o pagamento das servidões ou desapropriações, serão elaboradas minutas das escrituras e/ou contratos, submetidos a prévia aprovação da Eletrosul, observando-se as condições acordadas na negociação, bem como a legislação vigente.

Imissão provisória de posse

Para a liberação das propriedades embargadas, a Eletrosul fará o ajuizamento das ações pertinentes, após a obtenção da Declaração de Utilidade Pública dos empreendimentos. Uma vez obtido o mandado de "Imissão Provisória de Posse", a Eletrosul fará a liberação da propriedade e o acompanhamento do andamento dessa ação judicial.

Instituição da faixa de servidão

Para o caso das linhas de transmissão, ocorrerá a instituição de servidão administrativa pela restrição do uso da área na faixa serviente. Tal faixa, uma vez desimpedida e conservada para construção da linha de transmissão será gravada mediante o registro de Escritura Pública no Cartório de Registro de Imóveis, ou de Instrumento Particular, no Cartório de Títulos e Documentos, sofrendo restrições de uso, mediante indenização correspondente.

Deverá constar no documento, à proibição da realização de queimadas, plantio de cana-de-açúcar, reflorestamento, culturas com mais de 3 metros de altura, assim como, a construção e permanência de benfeitorias, tais como, galpões, açudes, campos de futebol e demais atividades que promovam a aglomeração e a permanência de pessoas.

Vale destacar que na passagem da linha de transmissão por áreas urbanas e em demais áreas em que a faixa de servidão inviabilize o remanescente do terreno, ocorrerá à desapropriação, mediante a aquisição total da área da propriedade.

Justifica-se, portanto, a necessidade da Eletrosul adquirir o domínio pleno desses imóveis, e assumir legalmente a obrigação sobre o IPTU e liberar seus proprietários – destaque-se, na maioria de média e baixa renda, situados na periferia das cidades.

Desapropriação

No caso das subestações, onde é incompatível a implantação e operação do empreendimento com a permanência do proprietário no imóvel, ocorrerá à desapropriação, mediante a aquisição da propriedade.

No caso de reservatório, é analisada a viabilidade da área remanescente e a possibilidade do proprietário continuar residindo e/ou utilizando o local. Conforme o parecer, será desapropriada a área total ou apenas a área necessária para instalação do empreendimento.

Declaração de Utilidade Pública

Para as linhas de transmissão, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) declara de Utilidade Pública para fins de Instituição de Servidão, mediante Resolução Autorizativa, as áreas de terras compreendidas pelo polígono delimitado pela largura da faixa de servidão e a extensão do empreendimento, de acordo com os documentos entregues a ANEEL, conforme disposto no Artigo 3º da Resolução Normativa nº 279, de 11 de setembro de 2007.

No caso de reservatórios, para fins de desapropriação, a ANEEL declara de Utilidade Pública as áreas de terra inseridas pelo polígono necessárias à implantação do canteiro de obras, reservatório e Área de Preservação Permanente – APP, de acordo com os documentos entregues a ANEEL, conforme o disposto no Artigo 2º da Resolução Normativa nº 279.

Pagamentos de despesas legais

Consiste no pagamento daquelas despesas definidas na legislação vigente (taxas, certidões, escrituras, registros, impostos, etc.), de responsabilidade da Eletrosul

Diligenciamento da construção

Consiste no acompanhamento, através de técnicos agrícolas de todas as fases da construção, com vistas a promover um relacionamento harmônico com os proprietários, de maneira que impeçam embargos e prejuízos ao bom andamento das obras.

Quando da abertura de acessos, é realizado, com a ciência do proprietário, o levantamento de todos os danos causados aos bens da propriedade, com a devida responsabilidade técnica, observadas as normas e critérios da engenharia de avaliação objetivando a indenização dos mesmos.

Durante esta etapa procedem-se os levantamentos de danos ocasionados pela obra principal, construção de acessos, praças e lançamento de cabos, passagem em áreas de lavouras com culturas temporárias, etc., e repasse de orientações aos responsáveis pela condução dos trabalhos sobre procedimentos a serem observados.

Os danos levantados deverão, a exemplo dos demais, serem avaliados e indenizados.

Sabemos que, acima de tudo, a aceitação dos valores indenizatórios está vinculada às boas relações existentes entre o empreendedor e proprietário do imóvel atingido.

Envolvimento com Ação Social

A Eletrosul, ciente da importância do envolvimento com as questões sociais, especialmente nas comunidades localizadas nas proximidades de seus empreendimentos, formalizou em 2008, um órgão específico para a gestão da Responsabilidade Social Corporativa, a Assessoria de Responsabilidade Social (ARS) vinculada diretamente à Presidência. Nesse sentido, visando multiplicar suas ações e o compromisso com seus clientes, fornecedores, empregados e comunidades onde estão situados os seus empreendimentos, a empresa, a partir de 2008, passou a adotar as chamadas públicas para a concessão de patrocínios, aperfeiçoando, assim, a sistematização do cadastro e a seleção de projetos culturais, sociais, ambientais e esportivos.

Abaixo são descritos os indicadores sociais externos referentes aos projetos sociais da empresa por áreas, como educação, cultura, saúde, esporte, segurança, combate à violência e desenvolvimento da cidadania:

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

COMUNIDADE				COMENTÁRIO
	2010	2009	2008	
A) GERENCIAMENTO DO IMPACTO DA EMPRESA NA COMUNIDADE DE ENTORNO				<p>Número de reclamações da comunidade – impactos causados pelas atividades da empresa.</p> <p>5 via 0800 e 7 via ouvidoria</p> <p>2 via 0800 e 11 via Ouvidoria, Total 13</p> <p>65 via 0800 e 46 via Ouvidoria*, Total 111. (*) no total de atendimentos da ouvidoria não foram discriminados quais se referem ao âmbito socioambiental.</p> <p>Para atender os proprietários atingidos pelos empreendimentos da Eletrosul no esclarecimento de dúvidas e prestação de informações sobre seus processos, bem como a comunidade, é disponibilizado um atendimento via 0800 – um canal acessível e gratuito. O número é 0800-488048, e encontra-se a disposição nos dias úteis, horário comercial.</p> <p>Esse processo foi implantado em 2006, portanto a Eletrosul não dispõe de registros correspondentes aos anos anteriores.</p>
	4	13	ND	<p>Número de melhorias implantadas nos processos da empresa a partir das reclamações da comunidade.</p> <p>Esse atendimento é acompanhado por sistema específico que possibilita o registro da solicitação e da providência adotada, bem como o gerenciamento de atendimentos concluídos ou pendências por meio de relatórios.</p> <p>Cada solicitação recebe um prazo de atendimento a ser cumprido conforme o motivo atribuído, que é monitorado através de relatório mensal, garantindo a cobertura da demanda. Dessa forma é feito o atendimento das solicitações, considerando-se que a demanda remete-se fundamentalmente à sugestões/reclamações e comunicações de ordem sociopatrimonial e ambiental.</p>

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS - COMUNIDADE				
B) ENVOLVIMENTO DA EMPRESA EM SINISTROS RELACIONADOS COM TERCEIROS	2010	2009	2008	COMENTÁRIO
Montante reivindicado em processos judiciais	4.984,81	129.248,42*	0	*Referente a 2 ações judiciais, sendo que uma se encontra em fase de recurso da Eletrosul e a outra em fase de questionamento quanto à legitimidade da Eletrosul na ação, solidariamente com a Copel.
Valor provisionado no passivo (R\$ mil)	5.372,08	29.968,53**	0	** Não é considerado para fins de provisionamento de processos cuja probabilidade de perda é remota, como é o caso de um dos processos judiciais existentes.
Número de processos judiciais existentes	2	2***	0	***Foram identificados outros 2 processos sobre sinistros com terceiros (acidentes de trânsito), contudo não foram motivados pela Empresa e, consequentemente, desconsiderados.
Número de pessoas vinculadas nos processos	2	2****	0	**** Foi considerado o número de partes adversas a Eletrosul nos processos, já que em um desses, a parte adversa é pessoa jurídica.

D) ENVOLVIMENTO DA EMPRESA EM PROJETOS CULTURAIS E AUDIOVISUAIS (LEI ROUANET)	2010	2009	2008
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil)	1.357	1.971	1.044
Número de projetos beneficiados pelo patrocínio	12	33	13
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil) *	400	255	499
E) ENVOLVIMENTO DA EMPRESA EM PROJETOS ESPORTIVOS (LEI INCENTIVO AO ESPORTE)			
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil)	230	1.971	1.041
Número de projetos beneficiados pelo patrocínio	02	33	13
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil) *	200	255	400

Maior projeto: *A Hora e a Vez de Augusto Matraga*

O projeto tem por objetivo viabilizar a pós-produção, a divulgação e o lançamento do filme longa-metragem “A Hora e a Vez de Augusto Matraga” (100 minutos, 35 mm), baseado em um conto de mesmo nome do escritor João Guimarães Rosa. O conto faz parte do livro “Sagarana”, obra de estreia do autor. A filosofia de adaptação procurou ser fiel à obra original e levou em conta o ritmo, o desenho dos personagens, as imagens e as locações da obra literária. A região escolhida para as filmagens foi o vilarejo de Diamantina - MG, onde a topografia e a cor do local se assemelham ao sertão de Guimarães Rosa, onde a obra foi localizada literariamente. O filme contará com a participação de atores conhecidos pelo grande público, tais como Matheus Nachtergael, José Wilker, Fernanda Montenegro, Chico Anysio, entre outros. A obra cinematográfica já foi toda filmada. O proponente está em processo de captação de recursos para sua finalização (edição de imagens, edição de som, inclusão de letreiros e créditos, composição e inserção da trilha sonora), com a finalidade de distribuir 80 cópias para exibição no mercado nacional. Além disso, está em negociação com a Paris Filmes e a Globo Filmes para viabilizar a distribuição. Estão previstas inscrições em festivais internacionais de cinema, tais como “Cannes”, “Berlim” e “Veneza” no primeiro semestre de 2011 e participação em festivais brasileiros e lançamento nacional para o segundo semestre de 2011 (meses de setembro e outubro).

Os direitos autorais da obra foram adquiridos junto aos herdeiros representantes legais do escritor.

O presente projeto é beneficiado pela Lei do Audiovisual.

Proponente: Prodigy Films Ltda.

Patrocínio da Eletrosul: R\$ 400.000,00

Governo e Sociedade

Práticas Anticorrupção e Antipropina

A Eletrosul dispõe de uma Norma de Gestão Empresarial, a NG-058, que abrange questões sobre Conduta nas Relações de Trabalho, aprovada pela DD-963-01, em 25/09/2001, cuja finalidade é estabelecer regras de conduta a serem observadas pelos empregados nas relações de trabalho, além de fornecer orientações éticas e morais, deveres, proibições e penalidades, aplicadas a todos os empregados da empresa.

As dúvidas em relação a esta norma são sanadas formalmente pela Comissão Permanente de Ética da Eletrosul. Esta, por sua vez, é orientada sob observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal e aprovada pelo Presidente da República em 21 de agosto de 2000.

Na NG-058, a Eletrosul estabelece regras de conduta a serem observadas por todos os empregados nas relações de trabalho. Expressa, formalmente, em seu item VI – Proibições, de 1 a 25, o seu compromisso no combate a qualquer forma de corrupção.

Em 2010, a Eletrobras, por intermédio de um Grupo de Trabalho da Ética do Sistema Eletrobras (GTESE), coordenado pelo Ouvidor Geral da Eletrobras, propôs um alinhamento dos princípios e condutas já consolidadas no âmbito dos códigos de ética das subsidiárias e a definição de um Código de Ética Único das empresas Eletrobras. Com este objetivo, o GTESE desenvolveu workshops em cada uma das subsidiárias visando oportunizar um espaço de críticas e sugestões ao documento. O documento está disponível na página da Eletrosul (www.eletrosul.gov.br).

Participação em Projetos Sociais Governamentais

A Eletrosul, como subsidiária da Eletrobras, atua alinhada às diretrizes das políticas governamentais. Atualmente apoia os seguintes programas governamentais:

Projetos Estruturais (Governamentais)	Valor Investido (em Reais)
Programa de Preparação Profissional para o Primeiro Emprego (PPPPE)	132.419,48
Programa Jovem Aprendiz	587.757,45
Programa Estágio Curricular	576.741,67
Programa Pró-Equidade de Gênero - Comitê de Gênero	24.872,83
Programa Luz para Todos	6.836.956,75
Programa das Ações Integradas (LPT)	782.761,91
TOTAL	8.941.510,09

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS – GOVERNO E SOCIEDADE

A) GERENCIAMENTO DO IMPACTO DA EMPRESA NA COMUNIDADE DE ENTORNO	2010	2009	2008	COMENTÁRIO
Recursos alocados em programas governamentais (não obrigados por lei) federais, estaduais e municipais (R\$ mil)	8.941	6.278	5.832	
Número de iniciativas / eventos / campanhas voltadas para o desenvolvimento da cidadania (exercício de voto, consumo consciente, práticas anticorrupção, direito das crianças etc.)	2	-	-	Queimadas; Contra a Violência e Exploração Sexual Infantojuvenil
Recursos publicitários destinados a campanhas institucionais para o desenvolvimento da cidadania (R\$ mil)	645	-	-	Queimadas; Contra a Violência e Exploração Sexual Infantojuvenil
Recursos investidos nos programas que utilizam incentivos fiscais / total de recursos destinados aos investimentos sociais (%)	6,53	20,5	27	

Indicadores do Setor Elétrico

Universalização

As informações sobre Universalização e Baixa Renda não se aplicam à Eletrosul, pois se referem a consumidores atendidos pelas Concessionárias e Permissionárias de Distribuição de Energia Elétrica.

No caso específico do Programa Luz para Todos (LPT), a Coordenação Regional do LPT faz somente o acompanhamento do Programa, uma vez que os contratos para liberação de Recursos Federais são assinados entre a Eletrobras e os Agentes Executores, que são as Concessionárias de Distribuição de Energia Elétrica e Cooperativas de Eletrificação Rural. As liberações de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e da Reserva Global de Reversão (RGR) são feitas diretamente pela Eletrobras nas contas bancárias dos Agentes Executores, abertas para o fim específico do programa.

No caso dos Governos Estaduais, as liberações das contrapartidas dos Governos são feitas por meio de convênios com os Agentes Executores.

A Eletrosul não libera recursos, não executa obras e também não liga consumidores dentro do Programa Luz para Todos.

Em 2010 a Eletrosul investiu R\$ 6.317.019,77 no Programa, vinculados à realização física, a seguir:

Área de Atuação da Eletrosul	Realizado 2009		Realizado 2010		Acumulado até 2010	
	Domicílios	Pessoas	Domicílios	Pessoas	Domicílios	Pessoas
Total	33.247	166.235	27.311	136.555	238.829	1.194.145
Mato Grosso do Sul	4.837	24.185	4.747	23.735	36.522	182.610
Paraná	16.361	81.805	13.115	65.575	74.269	371.345
Santa Catarina	1.991	9.955	1.800	9.000	41.229	206.145
Rio Grande do Sul	10.058	50.290	7.649	38.245	86.809	434.045

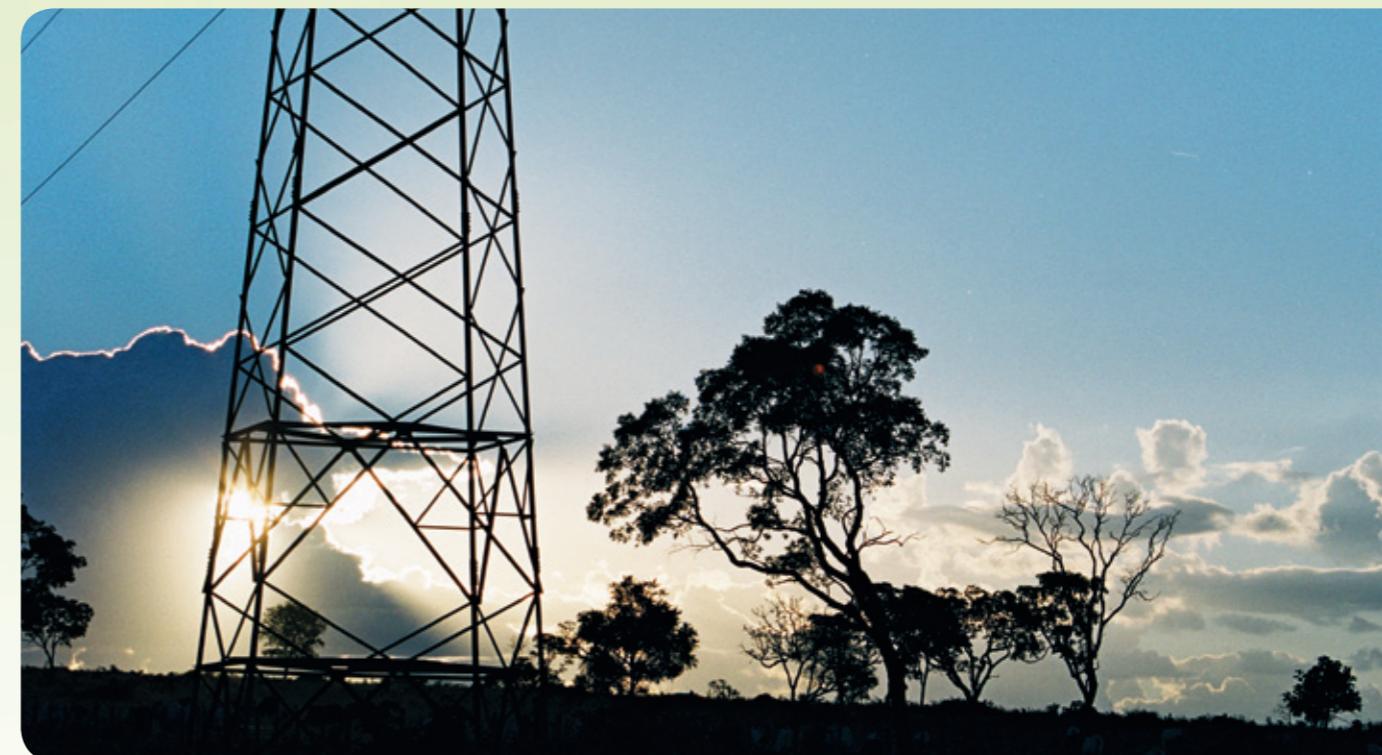
Programa de Eficiência Energética (PEE)

No âmbito da eficiência energética e educação ambiental foi concluído o Projeto Alto Uruguai, que capacitou 1300 professores e 530 agentes comunitários da região do Alto Rio Uruguai, com o objetivo de transmitir conhecimentos na área de conservação de energia e fontes alternativas de geração de energia, superando as metas estabelecidas.

Também foram concluídos os Planos Municipais de Gestão Energética (Plamge) em 24 municípios participantes do projeto, os quais norteiam ações para eficiência energética na administração pública municipal. Também foram capacitados / treinados técnicos da administração pública municipal. Essa atividade teve por finalidade fornecer uma ferramenta ao gestor público municipal para as ações de eficiência no âmbito do município.

Indicadores do Setor Elétrico – Programa de Eficientização Energética (PEE)

Origem dos Recursos Por classe de Consumidores (R\$ mil)	2010	2009	2008	Comentário
Serviço Público				
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	124	
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0	
Total dos investimentos no segmento (C)	0	0	124	
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	1	
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	124	



Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico (P&D)

Com relação ao programa P&D ANEEL, em 2010, a Eletrosul concluiu os seguintes projetos:

- Pontos Quentes:** desenvolvimento de um sensor de temperatura para detecção de pontos quentes em conectores metálicos;
- GC de Manutenção:** desenvolvimento de uma metodologia para retenção e sistematização do conhecimento da função, manutenção em linhas de transmissão;
- Competências:** modelo para identificação, mapeamento e gestão de competências para projetos de P&D;
- Lastro de Contrato:** metodologia de avaliação dos riscos de insuficiência de lastro de energia no problema de comercialização;
- Replantar:** reintrodução das espécies ameaçadas de extinção.

Dos programas de P&D ANEEL em andamento, podemos destacar os seguintes projetos:

- Descargas Atmosféricas:** fatores ambientais que atuam na incidência de descargas atmosféricas em Mato Grosso do Sul;
- Torre de Emergência:** desenvolvimento de protótipos de torres de emergência;
- Biogás-H:** obtenção de hidrogênio através da reforma do biogás para conversão em energia renovável;
- Medição de Resistência de Aterramento de Torres de Transmissão** utilizando a corrente induzida pela linha de transmissão;
- Avaliação de para-raios ZnO** através de metodologias de medição da corrente de fuga;
- Análise TC's:** desenvolvimento de uma metodologia de análise de Transformadores de Corrente;
- Eletrólito Polimérico:** desenvolvimento de Eletrólito Polimérico para utilização em Células à Combustível;
- Bio-óleo:** estudo da utilização de bio-óleo em motores diesel para geração termelétrica distribuída;
- Energia por Indução:** obtenção de fonte de energia por indução nos para-raios ao longo de linha de transmissão;
- Análise PV:** avaliação da adequação da parcela variável como mecanismo de remuneração da qualidade do serviço de transmissão;
- GD Renovável:** geração de energia elétrica por fontes renováveis: condicionantes técnicos, econômicos, sociais e ambientais;
- EPI:** sistema de proteção individual contra choques elétricos;

INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO			
RECURSOS APlicados EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E CIENTÍFICO (R\$ MIL)			
POR TEMAS DE PESQUISA (MANUAL DE P&D – ANEEL)	2010	2009	2008
Meio ambiente (C)	163	376	0
Qualidade e confiabilidade (D)	493	397	628
Planejamento e operação (E)	433	210	531
Supervisão, controle e proteção (F)	80	278	723
Total de investimentos em P&D (K)	2.097	1.801	2.266
Recursos aplicados em fonte renovável ou alternativa (B) sobre total investido em P&D (K) (%)	44,2	30,0	16,9
Recursos aplicados em meio ambiente (C) sobre total investido em P&D (K) (%)	7,8	20,9	0
Recursos aplicados em qualidade e confiabilidade (D) sobre total investido em P&D (K) (%)	23,5	22,0	27,2
Recursos aplicados em planejamento e operação (E) sobre total investido em P&D (K) (%)	20,7	11,7	23,4
Recursos aplicados em supervisão, controle e proteção (F) sobre total investido em P&D (K) (%)	3,8	15,4	31,9





Dimensão Ambiental



A Eletrosul, tendo como política o compromisso de implantar e manter seus ativos operacionais com absoluta observância às legislações ambientais e respeito às populações abrangidas pelos seus empreendimentos, desenvolve suas atividades priorizando a prática de bom relacionamento com todas as partes interessadas.

Para tanto, atua na elaboração e execução de projetos, obtenção de licenças ambientais para a implantação de empreendimentos e gestão dos ativos, levantamentos físicos, avaliação de terras e benfeitorias, negociação e regularização de bens imóveis e acompanhamento de obras.

O balanço do licenciamento ambiental dos empreendimentos da Eletrosul em 2010 novamente foi positivo. Ao todo foram obtidas 28 licenças ambientais em um órgão municipal (Departamento de Meio Ambiente da Prefeitura de Sant'Ana do Livramento), três órgãos ambientais estaduais (IAP-PR, FATMA-SC, FEPAM-RS) e um federal (IBAMA).

Além destas licenças, foram obtidas outras 53 autorizações, entre elas: Declarações de Utilidade Pública, Anuências de Prefeituras Municipais, Pareceres, Autorizações de Corte de Vegetação, Autorizações para Topografia, emitidas pelos demais órgãos envolvidos no processo de licenciamento ambiental nas esferas federal, estadual e municipal. Das 28 Licenças Ambientais obtidas, oito atestaram a viabilidade ambiental do empreendimento, quinze autorizaram o início das obras e cinco garantiram a operação dos empreendimentos.

Além das 53 autorizações emitidas, a Eletrosul obteve cinco autorizações para iniciar as obras de Subestações no Rio Grande do Sul, diminuindo custos e prazos em conformidade com as leis ambientais do Estado.

A Eletrosul, após seu retorno às atividades de geração de energia, possui diversos empreendimentos hidrelétricos em desenvolvimento. Entre eles podemos citar: a Usina Hidrelétrica Passo São João, no Rio Grande do Sul, a Usina Hidrelétrica São Domingos, em Mato Grosso do Sul, e as Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) de João Borges e Barra do Rio Chapéu, ambas no Estado de Santa Catarina. Outros empreendimentos de geração hidrelétrica nos quais a Eletrosul possui participação (consórcio) são a Usina Hidrelétrica de Mauá, no Paraná e a Usina Hidrelétrica de Jirau, em Rondônia. Juntamente com esses ocorre a execução de programas ambientais para que as implantações sejam realizadas de maneira ambientalmente adequadas.

Vale ressaltar que a Eletrosul iniciou a instalação de três parques eólicos no Estado do Rio Grande do Sul, sendo uma iniciativa importante do ponto de vista ambiental, uma vez que a fonte de energia é renovável e possui baixos impactos ambientais.

Quando da implantação de seus empreendimentos, são práticas da Eletrosul ações de recuperação de áreas degradadas, reposição florestal e monitoramento, gerenciamento de resíduos e controle de processos erosivos, entre outros voltados à preservação ambiental e minimização dos impactos causados em decorrência das obras ao meio ambiente e à comunidade. Geralmente estas práticas são executadas pelas empreiteiras contratadas pela empresa para execução das obras, sendo a coordenação das atividades é de responsabilidade da Eletrosul. São gerados relatórios para acompanhamento da Eletrosul e dos órgãos gestores e/ou licenciadores envolvidos, e sempre há acompanhamento em campo realizado pelo corpo técnico especializado da empresa.

A Empresa dispõe atualmente de 06 Áreas de Preservação Permanente – APP's em fase de implantação, visando substituição ao suprimido, todas relacionadas aos seus novos empreendimentos de geração de energia hidrelétrica.

Do total de APP's, todas são de propriedade da empresa excetuando-se certa porção da APP da PCH Barra do Rio Chapéu, pertencente a terceiros e a ser negociada futuramente.

Para a restauração de APP's é realizada a implantação de poleiros artificiais nas áreas de reposição, transposição e espalhamento de solo orgânico (banco de sementes), disposição de galharia na área e o isolamento de áreas com regeneração natural.

São realizadas campanhas de monitoramento de fauna antes da implantação do empreendimento, o que permite realizar levantamento das espécies existentes no local antes da intervenção; salvamento de flora antes da supressão de vegetação e reposição florestal visando manutenção da variabilidade genética das populações; resgate e afugentamento de fauna visando o salvamento de espécimes durante o enchimento do reservatório, e estão previstos também programas de monitoramento para o período após a conclusão das obras a fim de se obter um comparativo mais detalhado quanto à biodiversidade da área de compensação, já que atualmente todas as usinas estão em fase de implantação.

Impactos, Ciclo de Vida e Preservação Ambiental

Recuperação de Áreas Degradadas

As ações de supressão de vegetação inicial para implantação, recuperação de áreas degradadas, gerenciamento de resíduos e monitoramento e controle de processos erosivos geralmente são executadas pelas empreiteiras de obras contratadas pela empresa por meio de licitação pública, segundo a Lei nº 8.666/1993 – sendo eventualmente contratados em separado, sendo a coordenação das atividades sob responsabilidade da Eletrosul. São gerados relatórios para acompanhamento da Eletrosul e dos órgãos gestores e/ou licenciadores envolvidos, e sempre há acompanhamento em campo realizado pelo corpo técnico especializado da empresa.

Em 2010, foram celebrados os seguintes convênios referentes a temática ambiental na Eletrosul, conforme tabela abaixo:

Objeto	Nº do instrumento	Beneficiário	Valor Pactuado Global (R\$)	Valor Pactuado Contrapartida (R\$)	Valor Repassado no Exercício (R\$)	Valor Acumulado até o Exercício (R\$)	Data Início	Data Fim	Situação	Gestor do Convênio
Implantação Programa Resgate sócio-ambiental da paisagem-ROQ	80680044	Prefeitura Municipal de Roque Gonzales - RS	117.210,00	7.210,00	44.000,00	22.000,00	23/12/2008	23/4/2011	Adimplente	DPM
Convênio com o Conselho da Comunidade de Três Lagoas - MS - visando a estruturação da Segurança Pública	80601019	Conselho da Comunidade de Três Lagoas - MS	389.157,80	69.157,80	236.528,74	-	1/7/2010	1/7/2012	Adimplente	DPM
Convênio 0081 - mudança do eixo da Rua Nélson Gonçalves	81270019	Prefeitura Municipal de Palhoça	40.000,00	20.000,00	20.000,00	-	22/5/2007	25/4/2010	Concluído	DPM
Convênio visando assistência técnica e social aos agricultores atingidos pela UHE PSJ	80680062	Associação Sindicatos de Trabalhadores Rurais Sepé Tiaraju	363.000,00	33.000,00	261.012,81	82.500,00	16/6/2008	16/6/2010	Concluído	DPM

Em 2010, foram celebrados os seguintes contratos referentes a temática ambiental na Eletrosul, conforme tabelas a seguir:

CONTRATO EM ANDAMENTO	OBJETO	Valor Pago em 2010 (R\$)
90570181	Monitoramento sismográfico na área de influência da Usina Hidrelétrica Passo São João.	202.800,00
81201137	Contratação de serviços técnicos especializados para elaboração e execução de programa de educação patrimonial e salvamento arqueológico na área de influência da linha de transmissão 69 k PCH Barra do Rio Chapéu - Subestação Braço do Norte	4.042,71
81201114	Elaboração e execução de projetos de salvamento arqueológico nas áreas da LT Mauá-Figueira e Mauá Jaguaraíva	99.435,69
81280102	Execução de serviços de reposição florestal nas áreas dos empreendimentos integrantes do reforço eletroenergético à região metropolitana de Porto Alegre e litoral norte do Rio Grande do Sul	22.680,00
91300168	Serviços de reposição florestal - Usina hidrelétrica Passo São João - UHPJ	590.854,91
91390074	Serviço de reposição florestal em parte da área de preservação permanente (APP) do futuro reservatório da Usina Hidrelétrica Passo São João.	529.343,36
90580318	Resgate e Monitoramento da fauna cílica, durante o enchimento e pós-enchimento dos reservatórios, além do monitoramento das espécies migradoras e mapeamento de áreas prioritárias, para conservação da ictiofauna das Lhes São João e São José - RS, conforme previsto no Programa 11 do PBA	231.075,00
91300048	Monitoramento da Qualidade da Água - PCH Rio Chapéu	14.373,36
90560493	Prospecção e monitoramento dos recursos arqueológicos da área de influência da UHE Passo São João - RS.	21.137,52
91390291	Serviços de resgate de fauna na área da PCH Barra do Rio Chapéu, conforme ET DPM-0016/2009	7.525,00
90570008	Execução de serviços de arqueologia, para elaboração e execução de projetos de educação patrimonial, resgate e sinalização dos sítios arqueológicos SRL 01, SRL 02 e 03, levantamento arqueológico nas localidades de Rio Chapéu e Nova Fátima, para execução da PCH Barra do Rio Chapéu - SC.	4.800,00
91300272	Elaboração e Execução de Projeto de Levantamento Arqueológico Prospectivo na Área da Conexão da PCH João Borges	4.125,00
91300074	Serviços de estudos ambientais, inventário florestal e arqueologia na área de influência da Linha de Transmissão São Domingos- Água Clara, em 138 k.	67.320,00
81280013	Elaboração de estudos ambientais, inventário florestal e serviços de arqueologia referentes a futura LT 69Kv Passo São João - São Luiz Gonzaga, no Rio Grande do Sul.	15.308,48
90591107	Elaboração de programa e execução de monitoramento arqueológico e educação patrimonial, para implantação da Usina Hidrelétrica São Domingos - MS	88.200,00
81291081	Contratação de serviços para elaboração de projetos de levantamento prospectivo e monitoramento arqueológico e de programa de educação patrimonial, para a implantação das linhas de transmissão 230 k Mauá-Figueira e Mauá-Jaguariaíva.	1.695,75
91300214	Serviços técnicos especializados para elaboração e execução de projeto de salvamento de sítios arqueológicos na UHE São Domingos	3.267,00
91300149	Serviços de Monitoramento Limnológico e da Qualidade das Águas da UHE São Domingos, conforme Anexo 1 - Especificação Técnica, Anexo 2 - Lista de Preços, e demais partes integrantes dos documentos de contrato.	14.905,83
91300142	Serviços de Construção de Corredores e Porteiras para Dessedentação Animal na UHE Passo São João, conforme Anexo 1 - Especificação dos Serviços, Anexo 2 - Lista de Preços e demais partes integrantes dos Documentos de Contrato	263.298,84
81291060	Contratação de serviços para obtenção de licenças ambientais, prévia e de instalação, para remanejamento 2,4 km da linha de transmissão Presidente Vargas - Labinasal 69 k.	8.232,00
91300181	Serviços de medição de vazão no ribeirão Tamanduá	28.500,00
91300354	Execução de Serviços Topográficos para determinação, materialização e georreferenciamento da cota de inundação da UHE São Domingos	6.890,00
Subtotal andamento		2.229.810,45

CONTRATOS ENCERRADOS	OBJETO	VALOR PAGO (R\$)
91300018	Elaboração de Anteprojeto Projeto de mecanismo de transposição de peixes para a UHE São Domingos	14.900,00
91390224	Fornecimento de material e mão de obra para os serviços de cercamento da reserva biológica do Ibirapuitã, localizada no município de Alegrete - RS	24.350,00
80601016	Termo de Compromisso de aplicação dos recursos da compensação ambiental nº 01/2009	128.000,00
80691073	Termo de Compromisso de Compensação Ambiental Nº 008/2009	65.666,90
90580043	Elaboração de Relatório Ambiental Simplificado (RAS), Relatório de Detalhamento dos Programas Ambientais (RDPA), Execução e Relatório do Diagnóstico Arqueológico, Projeto, Execução e Relatório do Levantamento Arqueológico Sistemático Prospectivo, para o Empreendimento Complexo Eólico Coxilha Negra.	61.500,00
81201031	Estudo da Frequência de realização das campanhas de monitoramento da eficiência dos sinalizadores da Avifauna da LT 230kV Caxias - Caxias 5	11.700,00
90580295	Elaboração de plano ambiental de conservação e uso do entorno das águas do futuro reservatório da UHE Passo São João.	129.200,00
90580173	Serviços para o desenvolvimento de atividades que constam do Programa de Educação Ambiental.	132.000,00
80601028	Termo de compromisso de aplicação dos recursos da compensação ambiental nº 17/10 entre Esul e ICMBio, objetivando o cumprimento da compensação ambiental pela implantação do empreendimento IT Caxias/Itá	405.388,58
91300143	Serviços de imageamento atual, através de satélites de monitoramento terrestre de alta resolução espacial (resolução espacial submétrica) de uma área de 1.442,80 km ² e serviços de ortorectificação das imagens com intuito de subsidiar cartograficamente os estudos ambientais, as questões sócio-patrimoniais e as definições relacionadas as etapas de engenharia no âmbito do planejamento, implantação e operação dos Complexos Eólicos Cerro Chato e Coxilha Negra, bem como, da Linha de Transmissão em 230 Kv Coxilha Negra - SE Livramento II, as quais situam-se no estado do RS.	168.822,93
81291013	Serviços para execução de programa ambiental voltado ao resgate, transplante e monitoramento de flora na área de influência da LT PSJ - São Luiz Gonzaga, em 69 kV.	79.584,00
91300156	Serviços de consultoria para elaboração de diagnóstico quali/quantitativo, plano de colheita de madeira comercial e projeto de restauração ambiental da áreas ocupadas por flora exótica no Parque Estadual do Rio Vernelho - localizado em Florianópolis - Santa Catarina	148.760,00
90591135	Execução de serviços para estabelecer os requisitos necessários à realização de campanhas de campo, visando levantar grupos faunísticos na área de influência direta e indireta do Parque Eólico Coxilha Negra, conforme ET DPM 0003/2009	138.574,44
91300134	Serviços de controle de processos erosivos na área de influência do reservatório da Usina Hidrelétrica São Domingos	63.900,00
91300007	Serviços de Construção de 39 bebedouros e ampliação de 54 para dessedentação animal na UHE PSJ (CONFORME ADITIVO)	279.764,26
91300221	Serviço para Execução de Diagnóstico Arqueológico Conexão da PCH João Borges, conforme Especificação Técnica	8.466,45
Subtotal Encerrados		1.860.577,56

Subitem	4. Interação com o Meio Ambiente	Valores pagos em 2010 (R\$)	Valores pagos em 2009 (R\$)
1	Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes	2.292.030,13	880.867,61
2	Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregos, terceirizados, autônomos e administradores de entidade	0	3.147,00
3	Investimentos e gastos com a educação ambiental para a comunidade	132.000,00	165.000,00
4	Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	1.067.302,40	191.432,84
5	Passivos e contingências ambientais	599.055,48	0
Total		4.090.388,01	1.240.447,45

Preservação de Áreas de Patrimônio da União

Nos empreendimentos de Linhas de Transmissão (LT's), os deslocamentos ocorrem em casos esporádicos, mas especificamente quando da passagem da linha em áreas urbanas. Em áreas rurais, a faixa de servidão da LT corresponde a uma área pequena, ocupando assim menor espaço nas propriedades, não atingindo diretamente as moradias da comunidade afetada. Caso isso aconteça, e não haja possibilidade de deslocamento na mesma propriedade, há a necessidade do reassentamento ou indenização.

Já na área dos reservatórios dos empreendimentos de Usinas Hidrelétricas, o deslocamento ocorre com mais frequência. Primeiramente, ocorre a identificação das propriedades ao longo do rio que será represado. Paralelamente ao licenciamento ambiental e à elaboração do Projeto Executivo, há o cadastro socioeconômico, que levanta informações sobre a população afetada.

Além disso, há o cadastro fundiário, que subsidia os processos de desapropriação, apoio à realocação na propriedade remanescente ou realocações para outras propriedades.

Os valores praticados nas indenizações de terras, culturas, edificações e outros são fundamentados em pesquisa de preços e valores praticados na região do empreendimento, sendo previamente apresentados em reuniões específicas com a comunidade atingida.

Os valores indenizatórios de cada caso são apresentados individualmente aos proprietários antes mesmo da disponibilização dos recursos, a qual ocorre somente após o aceite.

A Eletrosul adquire as áreas para a implantação dos empreendimentos, assumindo os custos correspondentes. Para isso, ocorrem as negociações com os proprietários através de propostas de valores compatíveis com os praticados na região.

Os procedimentos para obtenção de declaração de utilidade pública para fins de desapropriação ou instituição de servidão administrativa das áreas necessárias à implantação de instalações de geração de concessionários, permissionários ou autorizados de energia elétrica estão previstos na Resolução ANEEL nº 279, de 2007. Os concessionários, permissionários ou autorizados fazem a solicitação apresentando os diversos documentos previstos.

Através do Cadastro Socioeconômico, o levantamento dos impactos psicológicos e sociais pode ser conhecido e estipulado para posterior avaliação.

Para os casos onde é necessário o deslocamento de pessoas, as alternativas utilizadas pela Eletrosul são a indenização da área desapropriada (geralmente através de crédito fundiário) e o reassentamento que pode ser coletivo ou individual.

A participação das pessoas afetadas ocorre através de audiências públicas, reuniões e outros encontros nos quais são elaborados acordos coletivos que definem os preços mínimos de desapropriação, a forma de desapropriação e outras condições. Para assistir aos reassentados, há a formação de escritórios nos locais afetados de atendimento ao público atingido e à comunidade em geral.

Em atendimento aos proprietários atingidos pelos empreendimentos da Eletrosul para o esclarecimento de dúvidas e prestação de informações sobre seus processos, bem como à comunidade, é disponibilizado um atendimento via 0800, um canal acessível e gratuito. O número é 0800-488048 e encontra-se à disposição nos dias úteis, em horário comercial. Também é disponibilizada a Ouvidoria, contatos via telefone e via internet (Fale conosco no site da Eletrosul).

O atendimento é acompanhado por sistema específico que possibilita o registro da solicitação e a providência adotada, bem como gerenciamento de atendimentos concluídos ou pendências por meio de relatórios.

Cada solicitação recebe um prazo de atendimento a ser cumprido conforme o motivo atribuído, que é monitorado através de relatório mensal, garantindo a cobertura da demanda.

A Eletrosul prima por realizar melhorias na comunidade local, como reassentamentos individuais em estruturas melhores que as anteriores, melhorias na infra-estrutura do local, como malha viária, entre outros, demonstrados nos Programas Ambientais voltados à comunidade, como por exemplo, os Programas da Usina Hidrelétrica Passo São João, listados abaixo:

- Resgate Socioambiental da Paisagem;
- Programa de Apoio ao Desenvolvimento Turístico;
- Programa de Remanejamento da População e Reorganização das Áreas Remanescentes;
- Programa de Recomposição do Sistema Viário e da Infra-estrutura básica;
- PACUERA – Plano de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial;
- Programa de Educação Ambiental – envolvendo escolas e a comunidade.

Além disso, o componente indígena é contemplado em todos os estudos ambientais dos empreendimentos, quando aplicável, bem como nos diversos relatórios ambientais gerados.

A Eletrosul trabalha em parceria com o BNDES (através de financiamento) e prefeituras (e.g. cessão de terras para o reassentamento).

Antes da entrada na comunidade, em empreendimentos como usinas hidrelétricas são realizados o EIA/RIMA (Estudo de Impacto Ambiental/Relatório), que abrange diagnóstico da situação atual da comunidade local, enfocando a infraestrutura do local, renda da população, escolaridade, condições de saúde, além de uma pesquisa sobre a Percepção Socioambiental dos empreendimentos.

Durante a instalação do empreendimento, são desenvolvidos inúmeros Programas voltados ao benefício da comunidade, a fim de mitigar os impactos causados pelos empreendimentos e em muitos casos, inclusive melhorar

a condição de vida da população, como ocorreu na área da usina Passo São João, onde a infraestrutura do local foi melhorada demasiadamente. Além disso, muitas decisões pertinentes são tomadas baseadas em diálogos com a comunidade, que possui uma comissão de integrantes residentes no local que a representa.

Gestão de Resíduos

Os principais resíduos sólidos resultantes das atividades de manutenção e operação do sistema de transmissão da Eletrosul são aqueles caracterizados como resíduos de escritório, lâmpadas, pilhas, cartuchos de tinta e tonners, dentre outros (Edifício Sede da empresa e demais instalações de escritório) e aqueles caracterizados como resíduos sólidos Classe I segundo a Norma Técnica ABNT NBR 10.004/2004 "Classificação de Resíduos", ou Perigosos, decorrente principalmente das atividades que envolvem graxas, óleos e solventes (oficinas, subestações de energia, regionais de manutenção, laboratórios).

Os resíduos sólidos gerados pelas atividades de escritório, tanto no Edifício Sede da empresa quanto nas demais instalações administrativas, são recolhidos pelas empresas municipais de coleta de resíduos. Abaixo segue as áreas que já possuem termos de cooperação com associações/cooperativas de catadores conforme o Decreto nº 5.940/2006.

Estado	Unidade			Entidade(s) Conveniada(s)
	Sigla	Nome		
SC	Sede	Sede		Associação de Catadores Esperança - ARESP e Associação de Catadores de Materiais Recicláveis - ACMR
	SMDOU	Setor de Manutenção de Dourados		Associação dos Agentes Ecológicos de Dourados - AGECOLD
	SEDOU	Subestação Dourados		
MS	RMMS	Regional de Manutenção do Mato Grosso do Sul		Cooperativa dos Agentes Recicladores Vida-Nova - COOPERVIDA
	SECGR	Subestação Campo Grande		
	SMCGR	Setor de Manutenção de Campo Grande		
PR	RMPR	Regional de Manutenção do Paraná		Cooperativa de Catadores(as) de Materiais Recicláveis de Curitiba e Região Metropolitana - CAT@MARE
		RMRO		Associação dos Recicladores Xanxerenses Amigos da Natureza - ARXAN
	RMSC	Regional de Manutenção da Região Oeste		
SC	RMSC	Regional de Manutenção de Santa Catarina		Associação Comunitária Aparecida de Reciclagem de Lixo
		SMJOI e SEJOI		Associação Ecológica dos Catadores Recicladores de Joinville

Além dos supracitados, outros termos de cooperação serão realizados com o passar do tempo. Vários contatos estão sendo feitos com as áreas descentralizadas e com a respectiva associação/cooperativa de catadores de recicláveis do município onde se localizam tais setores.

No Edifício Sede, as lâmpadas fluorescentes após o término de sua vida útil são condicionadas e encaminhadas a uma empresa especializada que atua na área de coleta, transporte, descontaminação e destino final de lâmpadas especiais. Após o processo de descontaminação são gerados subprodutos que podem ser reutilizados por outras empresas em seu processo industrial – ação que deverá ser estendida à todas as áreas da empresa.

São apresentados abaixo os dados correspondentes a geração de resíduos na Empresa no ano de 2010:

Local	Resíduo	Qtde	Unidade	Destino
RMMS	Papel, papelão	488	Kg	Reciclagem
	Pneus	18	Unidade	Reciclagem
	Óleo usado	1.500,00	Litros	Reciclagem
	Papel, papelão	205	Kg	Reciclagem
	Plásticos, copos plásticos	60	Kg	Reciclagem
RMPR	Mistura de óleos	4.500,00	Litros	Coprocessamento
	Sucatas	6,6	Kg	Reciclagem
	Plásticos, copos plásticos	47,2	Kg	Reciclagem
	Papel, papelão	248	Kg	Reciclagem
	Vidros, lâmpadas comuns	7	Kg	Reciclagem
RMRO	Lâmpadas fluorescentes	1.006,00	Unidade	Reciclagem
	Sucatas	8	Kg	Reciclagem
	Plásticos, copos plásticos	111,4	Kg	Reciclagem
	Papel, papelão	608,4	Kg	Reciclagem
	Solo contaminado	19,16	Tonelada	Coprocessamento
RMRS	Óleo usado	500	Litros	Reciclagem
	Lâmpadas fluorescentes	5	Unidade	Outros
	Orgânicos	20	Kg	Coleta Municipal
	Cartuchos de impressoras	2	Unidade	Reciclagem
	Pilhas	3	Unidade	Outros
RMSC	Plásticos, copos plásticos	8	Kg	Coleta Municipal
	Orgânicos	20	Kg	Coleta Municipal
	Pilhas	4.040,00	Unidade	Aterro Sanitário Industrial
	Óleo usado	45	Litros	Reutilização
	Lâmpadas fluorescentes	4	Unidade	Aterro Sanitário Industrial
	Silica Gel inutilizada	508	Kg	Aterro Sanitário Industrial
	Estopas com óleo ou solvente	2.502,00	Kg	Aterro Sanitário Industrial
	Solo contaminado	2,62	Tonelada	Aterro Sanitário Industrial

Local	Resíduo	Qtde	Unidade	Destino
SEATL2	Plásticos, copos plásticos	5	Kg	Coleta Municipal
	Orgânicos	10	Kg	Coleta Municipal
	Cartuchos de impressoras	1	Unidade	Reutilização
	Plásticos, copos plásticos	5	Kg	Aterro Sanitário Comum
	Orgânicos	10	Kg	Aterro Sanitário Comum
SEDE	Resíduo Saúde	0,1	Kg	Incineração
	Resíduo Saúde	0,1	Kg	Incineração
	Resíduo Saúde	0,1	Kg	Incineração
	Resíduo Saúde	1,5	Kg	Incineração
	Resíduo Saúde	1	Kg	Incineração
SEGRA3	Plásticos, copos plásticos	3	Kg	Coleta Municipal
	Orgânicos	4	Kg	Coleta Municipal
	Plásticos, copos plásticos	5	Kg	Coleta Municipal
	Plásticos, copos plásticos	2	Kg	Coleta Municipal
	Orgânicos	5	Kg	Aterro Sanitário Comum
SENSR	Orgânicos	25	Kg	Coleta Municipal
	Orgânicos	20	Kg	Coleta Municipal
	Plásticos, copos plásticos	5	Kg	Coleta Municipal
	Plásticos, copos plásticos	5	Kg	Coleta Municipal
	Orgânicos	15	Kg	Aterro Sanitário Comum
SEOSO2	Plásticos, copos plásticos	2	Kg	Coleta Municipal
	Plásticos, copos plásticos	1	Kg	Coleta Municipal
	Plásticos, copos plásticos	3	Kg	Coleta Municipal
	Plásticos, copos plásticos	1	Kg	Coleta Municipal
	Plásticos, copos plásticos	2	Kg	Aterro Sanitário Comum
SETPR2	Orgânicos	50	Kg	Coleta Municipal
SMDOU e SEDOU	Óleo usado	1.000,00	Litros	Reciclagem
SMERE	Pilhas	351	Unidade	Outros
	Plásticos, copos plásticos	2	Kg	Outros
	Pneus	10	Unidade	Outros
	Papel, papelão	10	Kg	Outros
	Plásticos, copos plásticos	2	Kg	Outros
	Plásticos, copos plásticos	2	Kg	Coleta Municipal

Local	Resíduo	Qtde	Unidade	Destino
SMFAR	Baterias chumbo-ácidas	1	Unidade	Outros
	Papel, papelão	35	Kg	Coleta Municipal
	Pilhas	22	Unidade	Outros
	Papel, papelão	12	Kg	Coleta Municipal
	Lâmpadas fluorescentes	4	Unidade	Outros
	Cartuchos de impressoras	1	Unidade	Outros
	Pilhas	50	Unidade	Outros
	Vidros, lâmpadas comuns	1	Kg	Outros
	Baterias chumbo-ácidas	4	Unidade	Outros
	Papel, papelão	10	Kg	Coleta Municipal
SMGUA	Papel, papelão	10	Kg	Coleta Municipal
	Pilhas	25	Unidade	Outros
	Roupas descartadas	5	Kg	Reutilização
	Lâmpadas fluorescentes	3	Unidade	Outros
	Papel, papelão	19	Kg	Coleta Municipal
	Plásticos, copos plásticos	2	Kg	Coprocessamento
	Papel, papelão	21	Kg	Coprocessamento
	Plásticos, copos plásticos	2	Kg	Outros
	Papel, papelão	20	Kg	Outros
	Esponja abrasiva p/ limpeza	20	Kg	Outros
SMIVP e SEIVP	Sucatas	50	Kg	Reciclagem
	Plásticos, copos plásticos	6	Kg	Reciclagem
	Papel, papelão	11	Kg	Reciclagem
	Baterias chumbo-ácidas	1	Unidade	Reutilização
SMJOI	Pneus	5	Unidade	Reutilização
	Orgânicos	30	Kg	Compostagem
	Plásticos, copos plásticos	2	Kg	Reciclagem
	Papel, papelão	60	Kg	Reciclagem
	Orgânicos	40	Kg	Compostagem
	Plásticos, copos plásticos	3	Kg	Reciclagem
	Papel, papelão	40	Kg	Reciclagem
	Papel, papelão	60	Kg	Reciclagem
	Orgânicos	50	Kg	Compostagem
	Plásticos, copos plásticos	3	Kg	Reciclagem
SMLON e SELON	Papel, papelão	50	Kg	Reciclagem
	Orgânicos	60	Kg	Compostagem
	Plásticos, copos plásticos	2	Kg	Reciclagem
	Papel, papelão	3	Kg	Reciclagem
	Orgânicos	60	Kg	Compostagem
	Plásticos, copos plásticos	2	Kg	Reciclagem
	Papel, papelão	3	Kg	Reciclagem
	Plásticos, copos plásticos	8	Unidade	Outros
SMSAN e SESTA	Plásticos, copos plásticos	3	Kg	Coleta Municipal
	Lâmpadas fluorescentes	8	Unidade	Outros

A tabela a seguir apresenta a disposição de resíduos gerados pela Eletrosul em 2010:

AÇÃO DA COMPANHIA	Classe I	Classe IIA	Classe IIB	Emissões diretas estimadas de GEE – gases do efeito estufa	Emissões indiretas estimadas de GEE – gases do efeito estufa	Emissões diretas estimadas de Mercúrio	Emissões diretas estimadas de SOx	Emissões diretas estimadas de NOx
a) Não se aplica					X	X	X	X
b) Inventário	X Inventário de resíduos sólidos 2009/2010	X Inventário de resíduos sólidos 2009/2010	X Inventário de resíduos sólidos 2009/2010	X Inventários Unificados de Gases de Efeito Estufa - GEEs Empresas Eletrobras				
c) Metas anuais de redução da geração								
d) Metas de reuso ou reciclagem	X Pilhas, baterias e lâmpadas fluorescentes	X Resíduos recicláveis – convênios e coleta seletiva	X Destinação adequada – coleta seletiva					
e) Monitoramento com indicadores específicos	X (Óleo Mineral Isolante a ser alienado, Sistema de Monitoramento das Ações Ambientais)	X (recicláveis, Sistema de Monitoramento das Ações Ambientais)	X (Sistema de Monitoramento das Ações Ambientais)					
f) Garantia de conformidade legal dos processos de manipulação, armazenagem, tratamento e destinação.	X (industriais. Ex: aqueles imersos em óleo e/ou solventes)	X (Ex.: acetona, convênios recicláveis)	X (Ex.: resíduos comuns.)	A demanda média tem sido aproximadamente 650 kg/ano, de SF6 nos últimos 10 anos.				
g) Nenhuma ação								

A sede renovou o termo de cooperação com a Associação de Catadores Esperança - ARESP e Associação de Catadores de Materiais Recicláveis - ACMR, para continuidade da aplicação do Decreto nº 5940/2006. Atualmente os resíduos recicláveis gerados pela unidade são encaminhados para um processo de triagem, por meio de recipientes específicos disponibilizados pela empresa, e, inclusive, coleta dos materiais contaminantes para futuro descarte. Após o processo citado haverá a reutilização dos resíduos como matéria prima em indústrias interessadas. Assim, além de contribuir significativamente na redução do volume de resíduos destinados ao meio ambiente contribui também na área social, por meio da geração de empregos para muitas famílias, visto que esses resíduos são encaminhados para a associação de catadores.

Além da sede, outras áreas celebraram convênios, como a SMDOU e SEDOU (Associação dos Agentes Ecológicos de Dourados – AGECOLD) e a SMJOI e SEJOI (Associação Ecológica dos Catadores Recicladores de Joinville), conforme tabela.

Os resíduos sólidos gerados pelas atividades de manutenção e operação do sistema de transmissão propriamente ditas, realizadas nas oficinas e regionais de manutenção e nos laboratórios, principalmente, caracterizados como resíduos sólidos Classe I, são coletados e armazenados seletivamente nas fontes, segundo sua característica principal (resíduos oleosos, resíduos com solventes, latas de tinta, dentre outros) e encaminhados ao atingirem volume específico para sua destinação final por empresas especializadas em transporte, tratamento e disposição final desta categoria de resíduos. É prática da empresa a exigência de Certificados de Destinação, que contemplam todas as informações necessárias para controle do processo – como, por exemplo, tipo de resíduo, data, localização, volume, dentre outros.

Atualmente, a contratação e gestão do processo de destinação final dos resíduos sólidos, tanto de escritório quanto de Classe I, ocorre de modo pulverizado e descentralizado, sob responsabilidade das unidades geradoras.

Educação Ambiental

A Eletrosul possui o programa Casa Aberta que tem por finalidade formar consciência conservacionista e ações pelo uso racional de energia elétrica, ministrada a alunos do Ensino Fundamental (5º ano).

No ano de 2010, o número total de alunos e professores, bem como escolas, nos estados de atuação da Eletrosul, está representado na tabela a seguir:

	Alunos	5.456
Santa Catarina	Professores	370
	Escolas	90
	Alunos	584
Mato Grosso do Sul	Professores	42
	Escolas	09
	Alunos	2.593
Paraná	Professores	118
	Escolas	40
	Alunos	1.987
Rio Grande do Sul	Professores	106
	Escolas	35
	Alunos	10.620
Total Geral	Professores	636
	Escolas	174

Eficientização Energética e Meio Ambiente

No âmbito da eficiência energética e educação ambiental foi concluído o Projeto Alto Uruguai, que capacitou 1300 professores e 530 agentes comunitários da região do Alto Rio Uruguai, com o objetivo de transmitir conhecimentos na área de conservação de energia e fontes alternativas de geração de energia, superando as metas estabelecidas.

Também foram concluídos os Planos Municipais de Gestão Energética (Plamge) em 24 municípios participantes do projeto, os quais norteiam ações para eficiência energética na administração pública municipal. Também foram capacitados/treinados técnicos da administração pública municipal. Essa atividade teve por finalidade fornecer uma ferramenta ao gestor público municipal para as ações de eficiência no âmbito do município.

Dentro da filosofia de aplicar a eficiência energética nas instalações próprias, foram submetidos e aprovados pela Eletrobras os projetos para a revitalização do Sistema de Iluminação e Ar Condicionado da Regional de Manutenção do Paraná (RMPR) e das instalações do Sertão do Maruim, assim como da iluminação dos pátios de 230 kV e 500 kV da subestação Curitiba.

P&D Voltados ao Meio Ambiente

Com relação a Projetos de P&D, voltados especificamente para melhoria do meio ambiente, destacam-se os seguintes:

- **Biogás-H:** obtenção de hidrogênio através da reforma do biogás para conversão em energia renovável;
- **Replantar:** reintrodução das espécies ameaçadas de extinção;
- **Créditos de Carbono:** analisar alternativas de investimento no setor de energia elétrica com potencial para gerar créditos de carbono e contribuir para agregar valor ao produto (energia elétrica) e a imagem da empresa;
- **Descargas Atmosféricas:** fatores ambientais que atuam na incidência de descargas atmosféricas no Mato Grosso do Sul;
- **Polimérico:** desenvolvimento de Eletrólito Polimérico para Utilização em Células à Combustível;
- **Bio-óleos:** estudo da utilização de bio-óleos em motores diesel para geração termelétrica distribuída;
- **GD Fonte Renovável:** desenvolver metodologia para avaliar condicionantes técnicos, econômicos, sociais e ambientais do desenvolvimento de fontes distribuídas de geração e sua interligação à malha de distribuição/transmissão de energia elétrica.



Cultura, Esporte, Indústria, Comércio e Agropecuária, Ambiental e Elétrico

A ELETROSUL apoia os seguintes projetos nas áreas de Esporte, Cultura, Indústria, Comércio e Agropecuária, Ambiental e Elétrico:

ESPORTES

Entidade Proponente	Título do Projeto	Município / UF	Valor (em reais)
Bruno Fontes	Bruno Fontes Rumo à Londres 2012	Florianópolis/SC	60.000,00
Bernardo André Sada Koller	Off Limits Motorsports Rally 2010 – Piloto Bernardo Koller	Florianópolis/SC	10.000,00
Fundação de Ensino de Engenharia	Vento Sul UFSV/UFRJ	Região de Frísia/Holanda	25.000,00
Floripa Istepôs	Floripa Istepôs 2010	São José/SC	10.000,00
Anderson Hauptli Cidade	Piloto Anderson Cidade	São José/SC	10.000,00
Júlia Krüger Romariz	Energia de Superatleta	Florianópolis/SC	6.000,00
Rodrigo Baltazar	A Energia do Futuro com a Energia da ELETROSUL	Florianópolis/SC	6.000,00
Marcelo Hoffmann Darós	Judô Futuro	Florianópolis/SC	4.000,00
Federação Catarinense de Desportos de Surdos – FCDS	1ª Copa Brasil de Futebol Sete para Surdos	Joinville/SC	4.000,00
Gilberto Tadeu Campezato Ribeiro	Gauchinha do Motocross	Torres/RS	4.500,00
Escolinha Naja Marical	Descobrindo Talentos	Xanxerê/SC	5.000,00
Diogo Mello da Rosa	Atleta do Futuro	Caxias do Sul/RS	4.416,00
Fundação Municipal de Esportes	Vem Vencer	Iriênia/SC	3.000,00
Associação Cultural e Esportiva Santa Terezinha	Copa Santa Terezinha de Futsal	Santa Terezinha do Progresso/SC	10.000,00
Marcos Fernando da Cruz	Marcos Fernando da Cruz (Mountain Bike)	Guarapuava/PR	8.000,00
Figueirense Futebol Clube	Figueirense Futebol Clube	Florianópolis/SC	3.740.000,00
Avaí Futebol Clube	Avaí Futebol Clube	Florianópolis/SC	3.740.000,00



CULTURA

Entidade Proponente	Título do Projeto	Município / UF	Valor (em reais)
Centro de Tradições Gaúchas Sela de Prata	14ª Edição da BIGFEST	Biguaçu/SC	25.000,00
Associação Cultural de Negritude e Ação Popular – ACNAP	Educa Kanaombo	Curitiba/PR	8.000,00
Coordenadoria Municipal de Tradicionalismo	28º Campereada Internacional	Sant'Ana do Livramento/RS	10.000,00
Sueli Tereza Mazzucco Mazurana	Livro "Do Occaso ao Caso"	Orleans/SC	5.000,00
Feira Nacional da Soja	FENASOJA - Resgate Histórico	Santa Rosa/RS	12.000,00
Luís Carlos de Carvalho	Carvalhinho e Convidados	Florianópolis/SC	5.000,00
ONG Políticas Públicas Outro Mundo é Possível	II Fórum Social Missões – Por Uma Sociedade Sustentável	Santo Ângelo/RS	12.000,00
Associação Curta Amazônia	1º Festival de Cinema Curta Amazônia	Porto Velho/RO	10.000,00
Matakiterani Ltda. ME	"De Mala e Cuia"	Lages e regiões próximas/SC	16.500,00
Associação Santanense Ovino e Vinho	22ª Edição do Festival Ovino e Vinho	Sant'Ana do Livramento/RS	10.000,00
Associação Tradicionalista Santanense	Semana Farroupilha Internacional de Sant'Ana de Livramento	Sant'Ana do Livramento/RS	12.000,00
Associação Estadual da Juventude Rural-SC-Terra Livre	Festival Cultural de Teatro, Música, Dança e Poesia do Contestado - FESTI-CONTESTADO	Fraiburgo/SC	30.000,00
Mauro de Vargas Morales	26º Repente da Canção	São Lourenço do Sul/RS	15.000,00
Instituto Cultural Festival Internacional de Danças Folclóricas – FESTINFOLE	II Festival Internacional de Danças Folclóricas de Criciúma	Criciúma/SC	15.000,00
Luiz Fernando Neves Córdova	Livro: Os 25 Anos da Delegacia da Mulher em Fpolis: Impasses e Tendências para a Base de Pantera"	Florianópolis/SC	10.000,00
Rede de Mulheres Negras do Paraná	V Seminário Mulheres Negras e Saúde	Pinhais/PR	8.000,00
R3 Eventos & Marketing	Festival de Inverno de São José	São José/SC	10.000,00
Associação dos Moradores da Praia João Rosa	Campanha dos Livros	Biguaçu/SC	1.685,00
Associação dos Moradores da Vila Flor	11ª Costelada de Capivari de Baixo	Capivari de Baixo/SC	3.000,00
Instituto de Políticas Públicas e Sociais – IPPS	1ª Festa da Pesca Artesanal e da Cultura Açoriana de Imaruí	Imaruí/SC	8.000,00
Fundação Cultural Gaúcha – MTG	Semana Farroupilha de Porto Alegre 1010	Porto Alegre/RS	20.000,00
Associação de Pais e Professores do GEM Fernando Bruggmann Viegas de Amorim	Rádio Viegas	Biguaçu/SC	2.300,00
Associação Brasileira de Radiodifusão Comunitária – ABRAÇO	Congressos Extraordinário da ABRAÇO	Itapema/SC	5.000,00
ONG Coração Nativo	Banda Enfuga no SWU	Itu/SP	3.500,00
Musicanto Sul-Americano de Nativismo	24º Musicanto Sul-Americano de Nativismo	Santa Rosa/RS	10.000,00
Capacitar Eventos Educativos Ltda	Educasul 2010	Florianópolis/SC	10.000,00

CULTURA

Entidade Proponente	Título do Projeto	Município / UF	Valor (em reais)
Associação de Alunos e Ex-Alunos de Arte Dramática do SESI	"A Vida Como Ela É"	Florianópolis/SC	5.000,00
Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar de Dionísio Cerqueira	20ª Festa Regional do Agricultor de Dionísio Cerqueira	Dionísio Cerqueira/SC	8.000,00
Associação de Aposentados e Pensionistas da Eletrosul - AAPE	Primeiro Seminário de Aposentados e Pensionistas da ELETROSUL	Florianópolis/SC	10.000,00
Fundação Educacional de Criciúma - FUCRI	VII Encontro Regional da Sociedade de Arqueologia Brasileira - SABSUL	Jaguarão/RS	3.000,00
Organização Religiosa das Irmãs Franciscanas Angelinas - ORIFRANGEL	Encontro Internacional 25 Anos Franciscanas Angelinas no Brasil	Cascavel/PR	4.800,00
Coral Encantos	Coral ELETROSUL	Florianópolis e São José/SC	42.000,00
Coral Encantos	Gravação de CD do Coral ELETROSUL	Florianópolis/SC	32.613,93
Ação Social Paroquial Santa Cruz	III Cerco de Jericó	São José/SC	5.000,00
Fundação Lagunense de Cultura	Carnaval Laguna 2010	Laguna/SC	10.000,00
Ação Social Maroim	Colônia de Férias	São José/SC	30.000,00
Clube Cultura Fica Aí Para Ir Dizendo	IV Mostra de Teatro e Dança de Origem Africana	Pelotas/RS	10.000,00
Fundação Ambiental Área Costeira de Itapema	Festividades Alusivas ao 48º Aniversário de Emancipação Política do Município de Itapema	Itapema/SC	10.000,00
Associação Capivarense de Esporte e Cultura	18º Aniversário de Emancipação Político Administrativa de Capivari de Baixo	Capivari de Baixo/SC	6.000,00
Grupo Patibiribia	Musical Vencendo Limites II	Palhoça/Biguaçu/São José / Florianópolis/SC	7.000,00
Instituto de Cultura, Educação, Esporte e Turismo	7ª Feira do Livro de Joinville	Joinville/SC	20.000,00
Associação Miguel Oestina de Apoio às Pessoas Carentes - AMAPEC	Teatro Celebração da Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo	São Miguel do Oeste/SC	10.000,00
Centro de Recuperação Nova Esperança - CRENE	Música para Adolescência e Uma Vida Sem Drogas	Palhoça/SC	10.000,00
Associação dos Moradores de Santo Antônio de Lisboa - AMSAL	Semana Cultural de Santo Antônio de Lisboa	Florianópolis/SC	15.000,00
Sebastião Rogério da Silva	Canta Santa Catarina	Palhoça/SC	5.000,00
Escola de Pais do Brasil - Seccional Biguaçu	VI Seminário de Educação Familiar e Lançamento da 2ª Revista da Escola de Pais	Biguaçu/SC	3.000,00
Fundação Estrela da Manhã	Tramandaí Folia - II Edição	Tramandaí/RS	10.000,00
Câmara de Dirigentes Lojistas de Rancho Queimado	Natal de Luz	Rancho Queimado/SC	5.000,00
Sociedade Vicente Pallotti	Inevitável MundoNovo - Volume II	Florianópolis/SC	33.500,00
Associação de Cultura, Esporte e Turismo de Itapiranga	32ª Oktoberfest Itapiranga	Itapiranga/SC	10.000,00

CULTURA

Entidade Proponente	Título do Projeto	Município / UF	Valor (em reais)
Associação dos Amigos do Centro Cultural Teuto Brasileiro	XVII Festa do Colono e do V do Motorista	Forquilhinha/SC	10.000,00
Associação Entrelinhas	Projeto Entrelinhas	Florianópolis/SC	3.000,00
Centro de Educação e Evangelização Popular	Benefest 2010 - A Festa do Bem	Florianópolis/SC	50.000,00
Airton Fontana	Publicação de 500 Exemplares de Livros com o Título "Sete de Setembro: Independência ou Tornado"	Guaraciaba/SC	8.000,00
Associação Cultural Alquimídia	Oficinas de Jornalismo Cidadão e o Provedor Solidário do "Pontão Ganesha"	Florianópolis/SC	10.000,00
Associação Brasileira de Nutrição	XXI Congresso Brasileiro de Nutrição, I Congresso Ibero-Americano de Nutrição	Joinville/SC	10.000,00
Centro de Desenvolvimento e Pesquisa de Tecnologia Avançada	Corrida Pela Paz 2010	Florianópolis/SC	3.000,00



INDÚSTRIA, COMÉRCIO E AGROPECUÁRIA

Entidade Proponente	Título do Projeto	Município / UF	Valor (em reais)
AMPE – Associação das Micro e Pequenas Empresas de Blumenau	12ª Moda Mulher	Blumenau/SC	15.000,00
Instituto Desportivo, Assistencial e Cultural de Iporã do Oeste – INDACI	VII Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Iporã do Oeste – FAIC e V IPOMOSTRA	Iporã do Oeste/SC	10.000,00
Fundação de Promoção e Planejamento Turístico de Joinville – PROMOTUR	72ª Festa das Flores de Joinville	Joinville/SC	50.000,00
Sociedade Rural Guarapuava	XXXV EXPOGUA – Exposição Feira Agropecuária e Industrial de Guarapuava	Guarapuava/PR	5.000,00
Sociedade Rural Regional de Ibaiti	Feira Industrial, Comercial, Artesanal e Agropecuária de Ibaiti – FICAI 2010	Ibaiti/PR	8.000,00
Fundação Médico Social Rural de Ponte Alta	Feira e Exposição da Moraga/Seminário Sobre Cadeia Produtiva da Moranga e Seminário de Piscicultura	Ponte Alta/SC	10.000,00
Associação Cultural Renovando a Tradição – ACRT	III EXPOBOM	Bom Jardim da Serra/SC	5.000,00
Câmara dos Dirigentes Lojistas de Guaraciaba	FACIG 2010	Guaraciaba/SC	10.000,00
Câmara dos Dirigentes Lojistas de Campos Novos	Festa de 129 Anos de Emancipação Político Administrativo de Campos Novos	Campos Novos/SC	5.000,00
Câmara dos Dirigentes Lojistas de Lindóia do Sul	IV Feira da Indústria e Comércio	Lindóia do Sul/SC	5.000,00
Associação Comercial, Industrial, Prestadora de Serviços e Agropecuária de Iraceminha – ACIPA	IV EXPOVIR	Iraceminha/SC	5.000,00
Associação Cultural e Tradicionalista Cerritense – ACTC	VII Festa do Feijão	São José do Cerrito/SC	10.000,00
Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão – ANAPAR	XI Congresso Nacional de Participantes de Entidades de Previdência	Florianópolis/SC	8.000,00
Associação da Indústria , Comércio, Agropecuária e Serviços de Erval Seco - AICASES	EXPOERVAL 2010	Erval Seco/RS	5.000,00
Agência Xang	FEICOMEL 2010 - Feira da Indústria, Comércio, Agropecuária e do Mel	Constantina/RS	5.000,00
Associação Comercial e Industrial de Mondaí	Festa da Fruta 2010	Mondaí/SC	10.000,00
CTG Velha Espora	XVI Rodeio Nacional CTG Velha Espora	Campos Novos/SC	5.000,00
Associação Núcleo de Aprendizagem e Produção Ana Guedes	10ª FENAHORT	Urubici/SC	5.000,00
COOPEAL – Cooperativa de Produção, Industrialização e Comercialização Edson Adão Lins	1ª Expo Peixe e 6ª Festa da Carpa	Abelardo Luz	10.000,00

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E AGROPECUÁRIA

Entidade Proponente	Título do Projeto	Município / UF	Valor (em reais)
Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul – FETRAF-SUL	III Congresso da Agricultura Familiar do Sul do Brasil	Chapecó/SC	32.000,00
Associação Regional de Desenvolvimento da Agricultura Campesina - ARDAC	Agricultura e Soberania Familiar	Palmitos/SC	5.000,00
Sociedade Rural do Centro Oeste do Paraná	AGROSHOW 10	Laranjeiras do Sul/PR	8.000,00
Jeep Club Integração	9ª Festa da Integração	Dionísio Cerqueira/SC	10.000,00
Associação de Desenvolvimento Comunitário de Imbuia – ADECOM	IX Festa Estadual do Milho Verde – FEMIVE	Imbituba/SC	5.000,00
Associação Comunitária Rural de Imbituba - ACORDI	VII Feira da Mandioca de Imbituba	Imbituba/SC	10.000,00
ADJORI - Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina	11º Prêmio Adjori de Jornalismo – 38º Congresso da ADJORI/SC	Gaspar/SC	10.000,00
Associação Nacional da Agricultura Campesina - ANAC	III Encontro Nacional dos Pequenos Agricultores	Vitória da Conquista/BA	8.000,00
Associação dos Técnicos Agrícolas da Região PZO - ATASC	X Festa Colonial: Vinho, Queijo e Salame	Pinhalzinho/SC	5.000,00
Associação dos Diários do Interior/ADI-SC	6º Workshop de Integração ADI/SC – Eleições 2010	Florianópolis/SC	5.000,00
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jacinto Machado	2ª Benarroz e 10ª Festa do Colono e Feira do Agronegócio de Jacinto Machado	Jacinto Machado/SC	20.000,00
Sociedade Cultural Bonretirense	II Feijoada dos Reis	Bom Retiro/SC	3.000,00

SETOR ELÉTRICO

Entidade Proponente	Título do Projeto	Município / UF	Valor (em reais)
Instituto para o Desenvolvimento de Energias Alternativas na América Latina -IDEAL	Seminário "O Mercosul Pós Copenhague"	Florianópolis/SC	35.000,00
Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica - CIGRÉ-BRASIL	VI WORKSPOT – Internacional Workshop on Power Transformer	Foz do Iguaçu/PR	9.000,00
Comitê Brasileiro de Barragens - CBDB	VII Simpósio sobre Pequenas e Médias Centrais Hidrelétricas	São Paulo/SP	30.000,00
Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa	III Simpósio Brasileiro de Sistemas Elétricos – SESBE/2010	Belém/PA	20.000,00
Associação de Empresas Proprietárias de Infraestrutura e de Sistemas Privados de Telecomunicações – APTEL	XI SNT APTEL – Seminário Nacional de Telecomunicações	Florianópolis/SC	50.000,00
Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica - CIGRÉ-BRASIL	XI EDAO Encontro para Debates de Assuntos de Operação	Florianópolis/SC	25.000,00
Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica - CIGRÉ-BRASIL	IV SMARS – Seminário Brasileiro de Meio Ambiente e Responsabilidade Social do Setor Elétrico	Curitiba/PR	20.000,00
Comitê Nacional Brasileiro do CIGRÉ	X STPC – Seminário Técnico de Proteção e Controle	Recife/PE	25.000,00
Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica – ABRACONEE	XXVI – Encontro Nacional dos Contadores do Setor de Energia Elétrica	Foz do Iguaçu/PR	30.000,00

AMBIENTAL

Entidade Proponente	Título do Projeto	Município / UF	Valor (em reais)
Associação de Artes Circenses e Popular do Paraná	Turnê ELETROSUL Ecos do Mundo – Fase 2	Londrina, Telêmaco Borba e Ortigueira/PR	10.000,00
Associação de Defesa da Cidadania, Energia e Meio Ambiente – BIOENERGIA	Participação no Evento "Sustentar" em Portugal – Seminário de Energias Renováveis e Consumo Responsável	Moura/Portugal	5.240,00
Tordesilhas Participações e Eventos	2ª URBVERDE	Itapema/SC	20.000,00
Empresa Junior de Consultoria e Assessoria Florestal	V Semana Acadêmica de Engenharia Florestal	Lages/SC	3.000,00
Instituto Equipe de Educadores Populares - IEEP	III Encontro dos Agroecologistas	Lapa/PR	3.000,00
FETAEP - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná	Conferência Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário	Curitiba/PR	10.000,00
ASIBAMA – Associação dos Servidores do IBAMA/MS	Mato Grosso do Sul: Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	Campo Grande/MS	12.000,00

Licenciamento Ambiental

A Empresa adota procedimento de monitoramento de conformidade legal, pode garantir que ao menos 75% de suas instalações possuem todas as licenças e autorizações ambientais necessárias e pode garantir que todas as exigências socioambientais associadas às licenças foram cumpridas.

A Eletrosul requereu ao IBAMA em 14/03/2006 um pedido de regularização de 42 Linhas de Transmissão e 27 Subestações que não possuem licença ambiental para operar. Estes empreendimentos desde então são tratados em conjunto, com denominação 'Sistema Interligado', sendo que para os quais no ato de regularização do processo de licenciamento ambiental deverá ser emitida pelo órgão ambiental competente, o IBAMA, uma Licença Ambiental de Operação – LO única. Até a presente data não houve manifestação do órgão ambiental. Os empreendimentos que compõem o 'Sistema Interligado' entraram em operação anteriormente a fevereiro de 1986, por isso não possuindo Licença Ambiental de Operação.

As demais linhas e subestações da Empresa que entraram em operação posteriormente a referida data foram todas licenciadas, possuindo Licença Ambiental de Operação ou Isenção de Licenciamento.

Em busca a excelência ambiental, a Eletrosul iniciou, em 2005, todo um projeto de regularização dos empreendimentos que não dispunham de Licença Ambiental de Operação, constantes do chamado Sistema Interligado, ou SI da Eletrosul, sendo estes:

- 42 LT's (01 FEPAM-RS, 07 FATMA-SC, 16 IAP-PR, 04 IMAP-MS, 14 IBAMA)
- 27 SE's (05 FEPAM-RS, 12 FATMA-SC, 07 IAP-PR, 03 IMAP-MS)

Devido à presença de 03 Biomas (Cerrado, Mata Atlântica e Pampa) e complexidade da questão, aproveitando a Resolução CONAMA nº 237/1997, definiu-se o Sistema Interligado como único empreendimento para sua regularização, conduzida junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA. Estabelecido o Termo de Referência para os Estudos Ambientais de Regularização, estes foram contratados por meio de licitação pública (conforme Lei nº 8.666/1993) e encaminhados ao órgão ambiental competente (IBAMA) para análise e manifestação – o qual aguardamos até o momento presente.

O desenvolvimento dos estudos envolveu inclusive a realização de inspeções com o IBAMA e amostragens (biomas, tensão e início de operação).

Do mesmo modo, buscou-se a regularização da Autorização de Supressão de Vegetação (ASV) necessária à manutenção preventiva periódica nas Linhas de Transmissão, tendo sido elaborado o Termo de Referência, encaminhado ao IBAMA ofício formalizando os entendimentos havidos e solicitando a ASV para o sistema, elaborado um relatório ilustrado com a descrição e caracterização de todos os empreendimentos em operação (com e sem LO) e dos biomas abrangidos, enviado ao IBAMA cópia das Declarações de Utilidade Pública de todos os empreendimentos e emitida a ASV com as suas condicionantes – para o Sistema interligado (SI) como um todo. O processo também incluiu a elaboração de relatório técnico com documentação fotográfica georreferenciada. As atividades de manutenção são comunicadas ao IBAMA (início e término das atividades), há o acompanhamento de técnico da empresa e, quando necessário o transporte do material suprimido, é solicitado junto ao órgão competente o Documento de Origem Florestal.

Gestão Socioambiental da Eletrosul

As ações de gestão da Empresa giram em torno da Gestão Socioambiental na operação e manutenção de Linhas de Transmissão e Subestações, bem como em seus primeiros empreendimentos na retomada da geração de energia elétrica.

A Usina Hidrelétrica Passo São João (77 MW, rio Ijuí, municípios de Roque Gonzales, São Pedro do Butiá, Dezesseis de Novembro, Rolador e São Luiz Gonzaga, RS), atualmente em etapa de implantação, contou com processos de tomadas de decisão participativos em comunidades e resultados de engajamento nos seguintes programas ambientais:

Plano de Aquisição e Indenização UHE Passo São João – A avaliação e o remanejamento da população atingida pela UHE-PJ seguem as diretrizes e critérios do Termo de Acordo Coletivo, em anexo, firmado entre a Eletrosul, Comissão dos Atingidos pela UHE-PJ, Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de Roque Gonzales , STR de São Pedro do Butiá e STR de São Luiz Gonzaga e Rolador.

Este documento foi amplamente aberto e discutido com a comunidade conforme atas e submetido à aprovação em 6 (seis) reuniões públicas realizadas nas comunidades diretamente atingidas.

A pesquisa de preços para a definição dos valores básicos unitários, tanto para terras quanto para benfeitorias, contou com a participação de representantes dos atingidos. A área de abrangência envolveu 13 municípios num raio de 50 km no entorno do empreendimento.

A coleta de dados de campo ocorreu no mês de abril de 2006, sendo consultadas 89 fontes, dentre serrarias, agropecuárias, lojas de material de construção, ofertas e transações de terras, etc.

Programa de Recomposição da infraestrutura básica UHE Passo São João – O lago a ser formado pela UHE Passo São João inundará parte da estrada vicinal de Poço Preto, atingindo 48 unidades rurais, sendo necessário estabelecer um novo traçado viário, que compatibilize acessos às unidades rurais remanescentes, bem como abastecimento de energia elétrica e água.

Para definição do novo traçado da estrada vicinal de Poço Preto foram realizadas reuniões entre técnicos da Eletrosul e proprietários lindeiros, visando esclarecer sobre a área da estrada que seria inundada e a necessidade de recomposição.

Os proprietários lindeiros elaboraram um pré-traçado para que fossem realizados os ajustes técnicos pertinentes pela Eletrosul.

Após adequação, foi realizada uma série de reuniões entre Eletrosul, moradores de Poço Preto, comissão de representantes dos atingidos e Prefeitura Municipal de Roque Gonzales, até a aprovação do traçado projetado.

Programa de Educação Ambiental UHE Passo São João – O conteúdo do programa a ser aplicado foi definido com a participação das instituições de educação oficiais envolvidas, resultando em um trabalho prático que busca melhor atender às necessidades dos educandos.

Para o desenvolvimento das ações relacionadas à Gestão Socioambiental na operação e manutenção de Linhas de Transmissão da Eletrosul, os principais procedimentos adotados são:

1. Diagnóstico

- Empreendimentos com Licença Ambiental de Operação – LO;
- A Eletrosul tem 8 Subestações com LO (sendo 3 no órgão IBAMA, 2 na FATMA, 2 na FEPAM, 1 no IMASUL (IMAP)) e 23 Linhas de Transmissão com LO (sendo 6 no órgão IBAMA, 6 na FATMA, 7 na FEPAM, 2 no IMAP e 2 no IAP).
- Empreendimentos sem LO
- 42 LT's (01 FEPAM-RS, 07 FATMA-SC, 16 IAP-PR, 04 IMAP-MS, 14 IBAMA)
- 27 SE's (05 FEPAM-RS, 12 FATMA-SC, 07 IAP-PR, 03 IMAP-MS)
- Presença de 03 Biomas (Cerrado, Mata Atlântica e Pampa)

2. Discussão Interna

- Definição de Critérios para a Solução do Problema
- Aproveitando a Resolução CONAMA nº 237/1997, definiu-se o Sistema Interligado como único empreendimento. As principais vantagens:
- Órgão Licenciador – IBAMA
- Um Processo de Regularização
- Um Processo de ASV
- Facilidade de Gerenciamento do Processo
- Um Termo de Referência
- Uma Licitação
- Um Relatório
- Redução da Burocracia e Custos
- Defesa e Aprovação da Tese Junto ao IBAMA

3. Modus Operandi

- Regularização Licenciamento Ambiental – LO;
- Encaminhado ao Ibama ofício formalizando os entendimentos havidos, e solicitando a LO para o Sistema;
- Realizada inspeção com o IBAMA;
- Amostragem (biomas, tensão e início de operação).
- Definição de Critérios para a Solução do Problema;
- Elaboração e discussão do Termo de Referência;

- Licitação para contratação dos Estudos;
- Apresentação da metodologia proposta pela Consultora ao IBAMA;
- Realização dos estudos;
- Apresentação e entrega dos estudos ao IBAMA;
- Atualmente o processo se encontra em fase de análise dos estudos.
- Autorização de Supressão de Vegetação – ASV:
- Elaboração e discussão do Termo de Referência
- Encaminhado ao IBAMA ofício formalizando os entendimentos havidos, e solicitando a ASV para o sistema
- Elaborado um relatório ilustrado com a descrição e caracterização de todos os empreendimentos em operação (com e sem LO) e dos biomas abrangidos
- Enviado ao IBAMA cópia das Declarações de Utilidade Pública de todos os empreendimentos
- Emitida a ASV com condicionantes
- Relatório técnico com documentação fotográfica georreferenciada
- Comunicar início e término das atividades
- Acompanhamento de técnico da Eletrosul
- Solicitação de DOF, quando necessário
- Entre outros

4.Gestão Ambiental

- Controle Ambiental:
- Meio biótico / supressão de vegetação
- Edital de licitação lançado com E.T. ambiental
- Corte seletivo de vegetação nas faixas de segurança
- Palestra de conscientização às equipes de supressão
- Acompanhamento Eletrosul
- Elaboração de relatório
- Meio físico/áreas degradadas
- Mapeamento de áreas degradadas com identificação georreferenciada dos pontos
- Monitoramento
- Recuperação ambiental

5.Educação Ambiental:

- Programa de educação ambiental nas escolas presentes nas áreas de influência direta dos empreendimentos
- Público alvo: professores e alunos de níveis fundamental e médio
- Objetivo: formar uma consciência conservacionista, levando-os, como consumidores, a adotar procedimentos para uso racional dos recursos naturais e de energia elétrica, atuando como agentes multiplicadores

6.Gestão Sociopatrimonial

- Medidas Preventivas / Invasão de Faixas
- Mapeamento / diagnóstico de áreas urbanas
- Implementação de sistema de informação
- Conscientização população / restrições
- Implantação de marcos nos limites das faixas
- Placas informativas
- Telefone 0800
- Medidas Compensatórias:
- Mapeamento / diagnóstico de áreas urbanas
- Maximização do retorno social
- Exemplo Programa Hortas Comunitárias e Projeto Viveiros Nativos.

Ações de Gestão Ambiental da Eletrosul

Iniciaram-se em 2008 as ações de mensuração de indicadores ambientais da Eletrosul. Encontra-se em execução o Programa de Gestão Ambiental da Eletrosul, aprovado pela DD-1292-06 de 28/08/2009 e normatizado pela NG-090 de 20/08/2008. O Programa de Gestão Ambiental da Eletrosul iniciou com a execução da etapa Edifício Sede. As ações de melhoria ambiental voltadas às áreas descentralizadas da Empresa serão executadas em etapas posteriores e, juntamente aos demais aspectos ambientais ainda não abordados, de modo integrado, constituirão o futuro Sistema de Gestão Ambiental na Eletrosul.

O monitoramento com indicadores específicos foi iniciado em 2008 por meio do "Sistema de Monitoramento das Ações Ambientais". Encontra-se em funcionamento desde julho de 2008 o software ambiental da Empresa. Único entre as empresas que compõem o sistema Eletrobras, este Sistema permite o controle da geração e/ou consumo de recursos impactantes, sendo uma ferramenta imprescindível na gestão ambiental adequada. Representa maior agilidade, organização e eficiência, bem como conhecimento da situação real da empresa (os reais valores de geração/consumo) e auxílio no estabelecimento de novos programas, metas de redução e ações de melhoria ambiental.

O Sistema é alimentado por diversos responsáveis designados por cada uma das áreas envolvidas, e pode ser acessado por qualquer empregado da Eletrosul via LotusNotes.

Encontra-se em fase de consolidação na Eletrosul o software ambiental desenvolvido no Projeto "Indicadores Socioambientais para Gestão da Sustentabilidade Empresarial da ELETROBRAS e empresas do Grupo" – IGS. O projeto visa analisar a proposta de indicadores socioambientais para gestão empresarial das empresas do Sistema Eletrobras, tendo por desenvolvedor o CEPEL. Caminhamos rumo ao estabelecimento de indicadores socioambientais, por parte da Eletrobras, a serem atendidos anualmente pelas empresas do Sistema visando melhoria na avaliação e em seu desempenho socioambiental.

A Eletrosul prepara-se para esse desafio, com o seu Programa de Gestão Ambiental e seu sistema eletrônico para medições. Estes indicadores encontram-se no já estabelecido pela Empresa e são de suma importância, não somente para as questões ambientais, mas principalmente para organização e controle das informações a serem repassadas periodicamente e consequente elevação dos índices de sustentabilidade empresarial a qual estamos submetidos.

O Núcleo de Gestão Ambiental da Eletrosul coloca-se à disposição pelo endereço eletrônico gestaoambiental@eletrosul.gov.br.

Ações Destinadas à Gestão dos Impactos das Operações nas Comunidades

A Eletrosul não gera energia elétrica, portanto ainda não dispõe de reservatórios. Contudo, a Usina Hidrelétrica – UHE Passo São João (77 MW, rio Ijuí, municípios de Roque Gonzales, São Pedro do Butiá, Dezesseis de Novembro, Rolador e São Luiz Gonzaga, RS), atualmente em etapa de implantação, contou com programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída, dentre os quais:

Plano de Aquisição e Indenização UHE Passo São João – A avaliação e o remanejamento da população atingida pela UHE-PJ seguem as diretrizes e critérios do Termo de Acordo Coletivo, em anexo, firmado entre a Eletrosul, Comissão dos Atingidos pela UHE-PJ, Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de Roque Gonzales, STR de São Pedro do Butiá e STR de São Luiz Gonzaga e Rolador.

Este documento foi amplamente aberto e discutido com a comunidade conforme atas e submetido à aprovação em 6 (seis) reuniões públicas realizadas nas comunidades diretamente atingidas.

A pesquisa de preços para a definição dos valores básicos unitários, tanto para terras quanto para benfeitorias, contou com a participação de representantes dos atingidos. A área de abrangência envolveu 13 municípios num raio de 50 km no entorno do empreendimento.

A coleta de dados de campo ocorreu no decorre do mês de abril de 2006, sendo consultadas 89 fontes, dentre servrarias, agropecuárias, lojas de material de construção, ofertas e transações de terras, etc.

Programa de Recomposição da infraestrutura básica UHE Passo São João – O lago a ser formado pela UHE Passo São João inundará parte da estrada vicinal de Poço Preto, atingindo 48 unidades rurais, sendo necessário estabelecer um novo traçado viário, que compatibilize acessos às unidades rurais remanescentes, bem como abastecimento de energia elétrica e água.

Para definição do novo traçado da estrada vicinal de Poço Preto foram realizadas reuniões entre técnicos da Eletrosul e proprietários lindeiros, visando esclarecer sobre a área da estrada que seria inundada e a necessidade de recomposição.

Os proprietários lindeiros elaboraram um pré-traçado para que fossem realizados os ajustes técnicos pertinentes pela Eletrosul. Após adequação, foi realizada uma série de reuniões entre Eletrosul, moradores de Poço Preto, Comissão de representantes dos atingidos e Prefeitura Municipal de Roque Gonzales, até a aprovação do traçado projetado.

Programa de Educação Ambiental UHE Passo São João – O conteúdo do programa foi estendido aos trabalhadores das obras civis do empreendimento. A realidade de um empreendimento como a UHE PSJ traz impactos ambientais, sociais e econômicos. Assim, os cuidados com o ambiente físico e com a ambiência humana são fundamentais para reestruturar os novos arranjos nas relações homem – natureza.

O Programa de Educação Ambiental atende a demanda de uma aprendizagem de novas práticas ambientais, decorrente de um ambiente natural em transformação, pela comunidade do entorno da UHE PSJ e equipe responsável pela implantação do empreendimento. A eficácia de um Programa dessa natureza depende de seu direcionamento ao encontro do bem estar da população local, buscando um resgate cultural e a melhoria do seu meio ambiente e da sua qualidade de vida.

Programa de Resgate Socioambiental da Paisagem UHE Passo São João – O resgate socioambiental da paisagem tem como objetivos identificar, registrar e preservar os diversos sítios paisagísticos e de valor cênico na área de implantação do empreendimento (em especial por estar inserida na Região das Missões), conhecer e preservar a memória da região para que se mantenha a identidade cultural da população local e registrar a configuração da paisagem antes e após a implantação da usina, espacialmente em relação à área alagada.

Programa de Apoio ao Desenvolvimento Turístico UHE Passo São João – A implantação da UHE PSJ formará uma nova paisagem em seu local de inserção, criando novas oportunidades de exploração do turismo local vinculadas aos diversos usos da água e das margens do futuro reservatório. O planejamento, a organização e o disciplinamento destas áreas, executados pela Eletrosul em parceria com os setores público e privado, servirão de alavancas para a atividade turística regional.

Os objetivos deste programa são:

- avaliar o potencial turístico da região, levando em conta principalmente a possibilidade de aproveitamento do empreendimento em nível regional;
- apoiar projetos de turismo da região, que visem o aproveitamento do potencial e a adequação da infraestrutura de serviços nos municípios envolvidos;
- incentivar o desenvolvimento turístico regional como forma de contribuir para a geração de emprego e renda, principalmente para a população jovem;
- adequar as atividades turísticas demandadas à preservação sócio patrimonial do reservatório, à preservação das águas e do entorno do reservatório e ao desenvolvimento sustentável da região;
- realizar estudos que compatibilizem o uso da água para geração de energia com outros usos como navegação, pesca, turismo e lazer, de acordo com órgãos responsáveis por essas atividades.

Programa de Comunicação Social – A implantação de empreendimentos de grande porte, como uma usina hidrelétrica, causa diversas transformações e impactos na região de instalação e origina uma série de dúvidas e questionamentos. Por isso, faz-se necessário manter a população envolvida pelo empreendimento permanentemente informada, através do Programa de Comunicação Social.

Planejamento da arborização urbana (poda e cortes de árvores)

As linhas de transmissão de energia dificilmente atingem áreas urbanas.

Este item diz respeito às empresas de Distribuição de Energia que fazem planejamento da arborização urbana através de constantes podas de árvores para garantir as distâncias de segurança.

A Eletrosul possui alguns pequenos trechos de LT's em áreas urbanas nas chamadas "avenidas das torres", que são ruas paralelas a Linha de Transmissão de Energia onde no canteiro central é permitido apenas o plantio de grama, ou seja, não há necessidade de arborização.

Também temos alguns pequenos trechos em áreas consideradas urbanas pelas prefeituras, mas que não possuem nenhum trabalho de urbanização.

Eliminação de Ascarel – manuseio e destinação final ambientalmente adequada

Atualmente, a Eletrosul não possui transformadores e reatores utilizando ascarel como fluido dielétrico. A Empresa não possui equipamentos contendo ascarel puro, apenas óleo mineral contaminado com este composto.

Em 2007, teve início o trabalho de levantamento da quantidade de óleo mineral isolante contaminado pelo ascarel, onde se priorizou os transformadores de transmissão e os reatores, por serem os equipamentos que possuem maior volume de óleo.

Para estes equipamentos, o levantamento está concluído, totalizando cerca de 360 transformadores e reatores avaliados. A avaliação do nível de contaminação do óleo dos transformadores auxiliares e de instrumentos está em andamento, mas não se pode prever o prazo para a sua conclusão, devido, principalmente, a elevada quantidade de equipamentos (em torno de 4300 unidades) e da necessidade de desligamentos para as coletas de amostras de óleo, no caso dos transformadores de instrumentos.

O ascarel está presente em transformadores de transmissão e reatores os quais possuem óleos minerais isolantes contaminados com o poluente, ou seja, com concentração superior a 50 mg/Kg e inferior a 500 mg/Kg do composto bifenila policlorada (PCB) - ascarel, conforme estabelece o item 3.8 da ABNT NBR 8371.

Estudo do processo de envelhecimento de isoladores

A Eletrosul faz o acompanhamento dos isoladores através de suas inspeções (duas ao ano) atuando nas situações em que estes isoladores estejam danificados e/ou com sinais avançados de corrosão. Processo de envelhecimento de isoladores depende de muitos fatores, pois temos isoladores com mais de 50 anos que poderiam ser considerados "velhos", porém estão em perfeito estado de conservação. Da mesma forma, existem isoladores com tempo de instalação bem menor e com sinais de alto grau de corrosão. Com isso, dentro do processo de envelhecimento o fator significativo é o estado de conservação das partes metálicas, que depende mais do ambiente em que este está instalado do que do tempo de instalação.

Partindo desse princípio, a Eletrosul acompanha o processo de corrosão de isoladores instalados em áreas com maior probabilidade, como litoral e regiões próximas de áreas industriais, indicando a sua substituição quando o estado de corrosão está muito avançado.

A única razão para substituição de um isolador que não seja pelo alto grau de corrosão das suas partes metálicas é quando o dielétrico do mesmo é danificado (quebrado) por vandalismo ou descarga atmosférica.

Reciclagem de cabos e fios de alumínio (destinação do lixo)

Os cabos e fios de alumínio são destinados para processo de alienação.

Manejo de vegetação

Devido a fatores tais como:

- Altura da vegetação (indivíduos arbóreos);
- Dimensões de copada;
- Distâncias cabo-solo dos cabos condutores da linha de transmissão;
- Topografia do terreno;
- Balanço e dilatação térmica dos cabos condutores,

Mesmo reduzindo-se o desmatamento ao mínimo estritamente necessário, há muitos casos de necessidade de supressão da vegetação para dar condições de segurança na operação das Linhas de Transmissão respeitando o que rege a norma NBR 5422 – Projeto de linhas aéreas de transmissão de energia elétrica.

Conforme determina a referida norma, no seu item 13.2.1, as árvores que violam a distância de segurança considerando os cabos condutores na sua temperatura máxima de operação precisam ser suprimidas.

Considerando-se também a condição de balanço dos cabos condutores devido ao vento, todas as árvores que violarem esta distância também precisam ser suprimidas.

Visando atender a esta demanda, a Eletrosul adota a técnica de corte seletivo, onde são selecionados aqueles indivíduos arbóreos que deverão ser suprimidos. São realizados contratos de supressão de vegetação na faixa de servidão com empresas especializadas no assunto, onde a Eletrosul determina, através de documento intitulado Programação dos Serviços, os pontos onde serão necessárias as supressões de vegetação. A Eletrosul fiscaliza os serviços, auxiliando sempre que a contratada sentir alguma dúvida sobre quais indivíduos arbóreos deverão ser suprimidos.

Um técnico da Eletrosul visita os vãos onde foram realizadas as supressões de vegetação e elabora um relatório fotográfico georreferenciado que é entregue ao órgão ambiental competente para conhecimento e, se for o interesse deste, agendamento de visita nos pontos de supressão.

Substituição de óleos isolantes utilizados em transformadores por óleos ecológicos

A Eletrosul não trocou o óleo mineral isolante por óleos ecológicos em nenhum dos seus transformadores.

Redes ecológicas – Rede compacta ou linha verde

A Eletrosul não possui redes ecológicas e redes compactas

Manuseio sustentável da vegetação de Mata Atlântica sob linhas de transmissão

(minimizar a degradação da biodiversidade e do solo)

Não disponível

Estação ecológica – Fauna/flora

A Eletrosul não possui Estação ecológica.

Indicadores Ambientais

Recuperação de Áreas Degradadas	Meta	Dimensão Ambiental - Indicadores Ambientais			Comentário
		2010	2009	2008	
Número de autuações e/ou multas por violação de normas ambientais.	0	3	2	0	<p>Em 2008 e 2009, nenhum passivo ambiental foi registrado.</p> <p>Em maio de 2009: autuação com multa na LT Caxias – Caxias 5 e em julho/2009 autuação LT Presidente Médici – Santa Cruz (ambos não geraram TAC).</p> <p>Não há registro de inquérito ambiental (civil ou criminal), nos últimos 3 anos, que tenha a companhia ou algum de seus dirigentes como investigados.</p> <p>Nos últimos 3 anos, a companhia sofreu ação judicial ambiental cível, mas não foi condenada na ação ambiental cível. Houve algum acordo judicial objetivando a composição das partes. As condições da composição judicial foram cumpridas, ou estão sendo cumpridas, dentro dos prazos e critérios estabelecidos.</p> <p>Nos últimos 3 anos, a companhia não sofreu ação judicial ambiental criminal.</p> <p>Em 2010 ocorreram as seguintes situações jurídicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Termo de Ajustamento de Conduta - UHE São Domingos - Avaliação Ambiental - Licença de Instalação - Poluição Sonora - Comunidade Indígena - TI Massambú/Palhoça - INQUERITO CÍVIL PÚBLICO MPF/SC
Valor incorrido em autuações e/ou multas por violação de normas ambientais. (R\$)	0	0	0	0	<p>Em 2009:</p> <p>Por qual razão a LT Caxias – Caxias 5 foi multada? Supressão de 19 exemplares de Araucaria angustifolia, promoção de dano significativo (poda) em dois exemplares de Erythrina falcata e supressão de 9,4 ha de vegetação nativa nos estágios inicial e médio de regeneração do Bioma Mata Atlântica, descumprindo o item 4.2 das condições e restrições da LI 1427/2008 -DL, processo administrativo 5283-05-67/08-1.</p> <p>A Eletrosul recorreu da multa? Não.</p> <p>Qual o valor da multa? MULTA SIMPLES no valor de R\$ 60.500,00 (sessenta mil e quinhentos reais); ADVERTÊNCIA para apresentar, em prazo máximo de 30 dias, proposta de medidas compensatórias aos danos causados e alternativa técnica para a manutenção dos exemplares Erythrina falcata, sob pena de MULTA SIMPLES no valor de R\$ 121.000,00 (cento e vinte e um mil reais).</p> <p>Por qual razão a LT Presidente Médici – Santa Cruz foi autuada?</p> <p>Descumprimento do item 01 das “condições e restrições” da Licença de Instalação 1205/2008-DL.</p> <p>A Eletrosul recorreu da autuação? Não.</p> <p>A autuação contemplou multa? Sim. R\$ 1.546,00</p> <p>Em 2010:</p> <p>Não ocorreu nenhum tipo de autuação e/ou multa que acarretasse ônus para a empresa.</p>

Indicadores Ambientais

Dimensão Ambiental - Indicadores Ambientais					
Geração e tratamento de resíduos	Meta	2010	2009	2008	Comentário
Emissão					
Volume anual de gases do efeito estufa (CO_2 , CH_4 , N_2O , HFC, PFC, SF ₆), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO_2 equivalentes).	ND	32.774,63	9010,30	4.770	Fonte: minuta Inventário Unificado de Gases de Efeito Estufa Eletrobras ano base 2010.
Sólidos					
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.).	ND	3,6 T de resíduos perigosos + 40,7 T de resíduos não perigosos	24,963 T de Resíduos perigosos + 89,261 T de Resíduos não perigosos	Comuns: 147973 kg - 65 Unidades Perigosos: 33 kg - 4793 Unidades	Fonte: Inventário de Resíduos Sólidos Eletrobras Eletrosul ano base 2009-2010. Extraído do software ambiental SMAA.
Gastos com destinação final de resíduos não perigosos. (R\$)	ND	2.382,38	1.951,87	19,5	
Manejo de resíduos perigosos					
Gastos com tratamento e destinação de resíduos tóxicos (incineração, aterro, biotratamento etc.). (R\$)	ND	28.150,00	30.696,17	2.024,10	Fonte 2009 e 2010: software ambiental da Eletrosul.

Dimensão Ambiental - Indicadores Ambientais

Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização	Meta	2010	2009	2008	Comentário
Consumo total de energia por fonte:					
Consumo total de energia (em kWh)	ND	17.319.838	12.095.841	6.168.189	Fonte: Software DVTI/DGS. Diesel inclui automóveis, caminhões e subestações.
Consumo total de combustíveis fósseis pela frota de veículos da empresa por quilômetro rodado.	ND	809.362,721 km 9.844.970 km	689.155,241 / 8.214.730 km	798.3231 / 9.905.360 km	
- diesel	ND	441.851,2	339.810,411	ND	
- gasolina	ND	277.067,8	190.439,591	ND	
- álcool	ND	90.443,62	158.905,241	ND	
Consumo total de água por fonte (em m ³):					
- abastecimento (rede pública)	ND	26.274,27 m ³	19.421,33 m ³	ND	Fonte 2009 e 2010: software ambiental da Eletrosul.
- fonte subterrânea (poco)	ND	37.954 m ³	396.689 m ³	ND	
- captação superficial (cursos d'água)	ND	6.096 m ³	1.190 m ³	ND	
Consumo total de água (em m ³)	ND	70.324,27 m ³	425.697 m ³	ND	
Consumo de água por empregado (em m ³)	ND	43,81 m ³ /empregados (1605 empregados)	269.4284 m ³ /empregados(1580 empregados)	ND	

Dimensão Ambiental - Indicadores Ambientais						Dimensão Ambiental - Indicadores Ambientais											
Educação e conscientização ambiental	Meta	2010	2009	2008	Comentário	Educação e conscientização ambiental	Meta	2010	2009	2008	Comentário						
Educação ambiental – Comunidade – Na organização																	
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental.	ND	139 (novos empregados) + 122 (SIPATs) + 58 (treinamentos DPM)= 319	186	146	<p>Efetuados constantes eventos de Educação Ambiental com os funcionários do Edifício Sede da Eletrosul a partir do ano de 2007, em virtude da implantação do programa de Gestão Ambiental da Eletrosul em sua Etapa Edifício Sede.</p> <p>Em 2008:</p> <p>Realizada capacitação ambiental nas Semanas Internas de Prevenção a Acidentes – SIPAT's da Empresa, nas unidades RMRO, SMCNO, Edifício Sede, e RMPR. Total de 146 colaboradores participantes (16 na Sede, 25 em Xanxerê, 70 em Curitiba e 35 em Campos Novos).</p> <p>Em 2009:</p> <p>Realizada capacitação ambiental nas Semanas Internas de Prevenção a Acidentes – SIPAT's da Empresa, nas unidades em Dourados/MS, em Campo Grande/MS, em Erechim/RS e em Santo Ângelo/RS. Também foram capacitados os funcionários da RMRS (Gravataí/RS) e todos os novos empregados que ingressaram na empresa em 2009. Total de 186 colaboradores participantes (28 em Dourados/MS, 30 em Campo Grande/MS, 30 em Erechim/RS, 20 em Santo Ângelo/RS, 25 em Gravataí/RS e 53 novos empregados em 2009).</p> <p>Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados: 186 / 1580 = 11,77 %</p> <p>Em 2010:</p> <p>Foi realizada capacitação ambiental aos novos empregados da empresa que ingressaram em 2010, e foi realizada palestra de capacitação ambiental nas SIPAT's de SMFAR, SMCNO, SECBA, SMCBA, DRPR, SMJOI e SEJOI. Trabalhadores participantes: 139 na Sede, 23 em Farroupilha, 57 em Curitiba, 25 em Joinville e 17 em Campos Novos). Também realizados treinamentos ambientais aos técnicos do DPM.</p> <p>Além disto, a conscientização ambiental ocorre por marketing. Dentre as ações realizadas destacam-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> Distribuição individual e etiquetada de cartilhas impressas sobre a Política Ambiental da Empresa; distribuição individual cartilhas impressas sobre os Objetivos Empresariais e Metas 2009; campanha de redução de consumo de copos plásticos e de papel; monitores do Edifício Sede com adesivo solicitando seu desligamento, visando redução do consumo de energia elétrica; homepage da Empresa (www.Eletrosul.gov.br) com uma seção ambiental, a qual apresenta informações como os programas institucionais e a gestão ambiental na Eletrosul; Em toda a Empresa encontram-se dispostos de modo visível banners em tamanho grande e quadros tamanho A3 contendo a Política Ambiental da organização; A Gestão Ambiental tem sido tema constante nas Semanas Internas de Prevenção a Acidentes – SIPAT's da Empresa, em suas diversas unidades. Por meio de palestra, realiza-se capacitação ambiental técnica dos funcionários, local a local; Realizada palestra ambiental no Seminário de Novos Empregados da Eletrosul; As questões ambientais na Eletrosul encontram-se em fase de normatização. A Norma de Gestão – NG 090 “Programa de Gestão Ambiental” trata especificamente desta temática; A temática ambiental foi muito abordada no veículo de informação digital da Empresa, o “Saiba Mais”. Com periodicidade diária e veiculação via eletrônica; coluna direcionada à Gestão Ambiental no jornal impresso da Empresa. Com veiculação impressa e individual e periodicidade mensal, o “Jornal da Eletrosul” também volta seu foco ao ambiente. 	Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados.	ND	19,81 %	11,75%	9,22%	Em 2008, realizada capacitação ambiental nas Semanas Internas de Prevenção a Acidentes – SIPAT's da Empresa, nas unidades RMRO (Xanxerê/SC), SMCNO (Campos Novos/SC), Edifício Sede, e RMPR (Curitiba/PR). Total de 146 colaboradores participantes.	Em 2009:	Realizada capacitação ambiental nas Semanas Internas de Prevenção a Acidentes – SIPAT's da Empresa, nas unidades em Dourados/MS, em Campo Grande/MS, em Erechim/RS e em Santo Ângelo/RS. Também foram capacitados os funcionários da RMRS (Gravataí/RS) e todos os novos empregados que ingressaram na empresa em 2009. Total de 186 colaboradores participantes (28 em Dourados/MS, 30 em Campo Grande/MS, 30 em Erechim/RS, 20 em Santo Ângelo/RS, 25 em Gravataí/RS e 53 novos empregados em 2009).	Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados: 186 / 1580 = 11,77 %	Em 2010:	Foi realizada capacitação ambiental aos novos empregados da empresa que ingressaram em 2010, e foi realizada palestra de capacitação ambiental nas SIPAT's de SMFAR, SMCNO, SECBA, SMCBA, DRPR, SMJOI e SEJOI.	Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados: (139 + 122 + 58) / 1610 = 19,81 %
Recursos Aplicados (R\$)																	
						Recursos Aplicados (R\$)	ND	0	3.147,00	-	<p>Em 2009:</p> <p>Adesivos monitores, adesivos papel e adesivos copinhos.</p> <p>Incluindo R\$ 2.400 das cartilhas de política ambiental (3.000 unidades).</p> <p>Em 2010:</p> <p>Valor correspondente aos custos das atividades de Educação Ambiental com os funcionários da Eletrosul.</p>						

Dimensão Ambiental - Indicadores Ambientais					
Educação ambiental – Comunidade	Meta	2010	2009	2008	Comentário
Educação Patrimonial na IT Passo São João - São Luiz Gonzaga					
Número de unidades de Ensino Fundamental e Médio atendidas.	ND	2 escolas de ensino fundamental, uma em São Luiz Gonzaga e uma em Dezesseis de Novembro.	ND	ND	Educação Patrimonial na It Passo São João - São Luiz Gonzaga
Percentual de escolas atendidas / número total de escolas da área de concessão.	ND	2 / 38 = 5,26%	ND	ND	Educação Patrimonial na It Passo São João - São Luiz Gonzaga
Número de alunos atendidos.	ND	35 + 53 = 88	ND	ND	Educação Patrimonial na It Passo São João - São Luiz Gonzaga
Percentual de alunos atendidos / número total de alunos da rede escolar da área de concessão.	ND	88 / 7.358 = 1,2%	ND	ND	Educação Patrimonial na It Passo São João - São Luiz Gonzaga
Recursos Aplicados (R\$)	ND	12.000,00	ND	ND	Educação Patrimonial na It Passo São João - São Luiz Gonzaga
Educação Patrimonial na LT de Conexão Caveiras					
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas.	ND	1 EF (Escola Municipal do Ensino Fundamental Sebastião da Silva Ortiz – São José do Cerrito-SC)	ND	ND	Educação Patrimonial na LT de Conexão Caveiras
Percentual de escolas atendidas / número total de escolas da área de concessão.	ND	1/45 = 2,22%	ND	ND	Educação Patrimonial na LT de Conexão Caveiras
Número de alunos atendidos.	ND	20	ND	ND	Educação Patrimonial na LT de Conexão Caveiras
Percentual de alunos atendidos / número total de alunos da rede escolar da área de concessão.	ND	20/1886 = 1,06%	ND	ND	Educação Patrimonial na LT de Conexão Caveiras
Recursos Aplicados (R\$)	ND	7.500,00	ND	ND	Educação Patrimonial na LT de Conexão Caveiras

Dimensão Ambiental - Indicadores Ambientais					
Educação ambiental – Comunidade	Meta	2010	2009	2008	Comentário
Educação Patrimonial – Município Ortigueira/PR					
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas.	ND	1 - escola municipal de ensino fundamental Rui Barbosa	ND	ND	Educação Patrimonial – Município Ortigueira/PR
Número de alunos atendidos.	ND	38	ND	ND	Educação Patrimonial – Município Ortigueira/PR
Recursos Aplicados (R\$)	ND	2.050,00	ND	ND	Educação Patrimonial – Município Ortigueira/PR
P&D Voltados ao Meio Ambiente	Meta	2010	2009	2008	Comentário
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	ND	163	376	0	
Número de Patentes registradas no INPI	ND	0	1	0	
Cultura, Esporte e Turismo	Meta	2010	2009	2008	Comentário
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	ND	1.325	1.122	845	Referência IBASE
Saúde	Meta	2010	2009	2008	Comentário
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	ND	7.006	21	31	Referência IBASE
Indicadores Ambientais - Geração e Transmissão					
Em relação aos indicadores de desempenho ambiental para empresas de geração de energia elétrica, conforme quadro abaixo, a Eletrosul só apresentará valores a partir de 2011, quando as usinas entrarem em operação. Quanto aos indicadores de desempenho ambiental para empresas de distribuição e/ou transmissão de energia elétrica, seguem as informações a seguir:					
Unidades de medida		Objetivo do indicador		Comentário	
Supressão Vegetal		O objetivo é mensurar a quantidade de espécies nativas suprimidas pela Eletrosul de manutenção periódica e preventiva de Linhas de Transmissão – LT's da Empresa.		Trabalho iniciado pelo DEML/DEM em 2009. Apenas coleta seletiva, não foi executado corte raso.	
Incidências de queimadas		O objetivo é controlar a incidência de queimadas acidentais para futuro controle em áreas com maior risco;		A Eletrosul registra o número de queimadas que provocam desligamento do sistema, mas ainda não dispõe de mecanismos de controle e medição da área degradada por queimadas.	

Balanço Social - iBase (Valores expressos em milhares de reais)

1 - Geração e distribuição de riqueza		Em 2010		Em 2009	
Distribuição do Valor Adicionado		22% governo	42,8% empregados	26,5% governo	30,3% empregados
A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis	9,5% acionistas	25,7% financiadores	26,3% acionistas	16,9% financiadores	% outros
2 - RECURSOS HUMANOS					
2.1 - Remuneração					
Folha de pagamento bruta (FPB)		216.224		174.937	
- Empregados		214.514		173.159	
- Administradores		1.710		1.778	
Relação entre a maior e a menor remuneração					
- Empregados		16,17		17,10	
- Administradores		1,00		1,00	
2.2 - Benefícios Concedidos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB
Encargos Sociais	71.128	32,90%	8,95%	51.995	29,72%
Alimentação	15.191	7,03%	1,91%	10.454	5,98%
Transporte	339	0,16%	0,04%	223	0,13%
Previdência privada	20.696	9,57%	2,60%	16.395	9,37%
Saúde	13.575	6,28%	1,71%	13.185	7,54%
Segurança e medicina do trabalho	1.631	0,75%	0,21%	1.283	0,73%
Educação ou Auxílio Creche	1.124	0,52%	0,14%	2.541	1,45%
Cultura	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	3.421	1,58%	0,43%	3.144	1,80%
Participação nos lucros ou resultados	30.221	13,98%	3,80%	22.901	13,09%
Outros	5.553	2,59%	0,70%	4.663	2,69%
Total	162.879	75,35%	20,50%	126.784	72,50%
2.3 - Composição do Corpo Funcional					
		Em 2010			Em 2009
Nº de empregados no final do exercício		1.717		1.580	
Nº de admissões		205		106	
Nº de demissões		68		109	
Nº de estagiários no final do exercício		218		79	
Nº de empregados portadores de necessidades especiais no final do exercício		31		29	
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício		548		-	
Nº de empregados por sexo					
- Masculino		1.341		1.315	
- Feminino		264		265	
Nº de empregados por faixa etária					
- Menores de 18 anos		-		-	
- De 18 a 35 anos		528		489	
- De 36 a 60 anos		1.054		1.074	
- Acima de 60 anos		23		17	
Nº de empregados por nível de escolaridade:					
- Analfabetos					
- Com ensino fundamental		23		39	
- Com ensino médio		136		221	
- Com ensino técnico		564		557	
- Com ensino superior		557		444	
- Pós-graduados		325		319	

Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:					
- Masculino			89,80%		88,90%
- Feminino			10,20%		11,10%
2.4 - Contingências e passivos trabalhistas				Em 2010	Em 2009
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade				974	630
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes				19	64
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes				11	69
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça				1.462	2.185
3 - Interação da Entidade com o Ambiente Externo	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO
3.1 - Relacionamento com a Comunidade					
Totais dos investimentos em:					
Educação	1.789	1,50%	0,23%	804	0,25%
Cultura	1.025	0,86%	0,13%	649	0,20%
Saúde e infraestrutura	7.006	5,86%	0,88%	618	0,19%
Esporte e lazer	300	0,04%	0,25%	473	0,15%
Alimentação	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Geração de trabalho e renda	1.676	0,21%	0,00%	1.050	0,32%
Outros	2.084	1,74%	0,26%	418	0,13%
Total dos investimentos	13.880	10,21%	1,75%	4.012	1,24%
Tributos (excluídos os encargos sociais) *	105.576	88,33%	13,29%	142.392	44,01%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Total - Relacionamento com a Comunidade	119.456	98,53%	146.404	45,25%	
3.2 - Integração com os fornecedores					
Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores					
São exigidos controles sobre: A seleção de fornecedores segue a legislação e normas específicas com ênfase na Lei das Licitações nº8.666 de 21/06/1993, Lei 10.520 de 17/07/2002, Decreto nº 5.450 de 31/05/2005. São realizadas pesquisas de satisfação abordando o sistema de cadastramento de fornecedores e o sistema de pre-gão. É fiscalizado o cumprimento de questões como treinamento e pagamento de pessoal, uniforme, alimentação, saúde e segurança pessoa e de terceiros.					
4 - Interação com o Meio Ambiente	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO
Investimentos e gastos com manutenção nos processo operacionais para a melhoria do meio ambiente	-	0,00%	0,00%	4	0,00%
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	2.292	1,92%	0,29%	881	0,27%
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	-	0,00%	0,00%	3	0,00%
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	132	0,11%	0,02%	165	0,05%
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	1.067	0,89%	0,13%	188	0,06%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental determinadas administrativa e/ou judicialmente	-	0,00%	0,00%	62	0,00%
Passivos e contingências ambientais	599	0,50%	0,08%	-	0,00%
Total da interação com o meio ambiente	4.090	3,42%	0,51%	1.303	0,38%
5 - Outras informações					
Receita Líquida (RL)				794.523	819.679
Resultado Operacional (RO) *				119.530	323.567

Destaques Empresariais

Evento de inauguração da LT Presidente Médici-Santa Cruz 1 – Inaugurado em 21/01/2010, com 238 quilômetros de extensão, o empreendimento recebeu cerca de R\$ 73 milhões do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal e gerou cerca de 500 empregos, entre diretos e indiretos. A LT Presidente Médici-Santa Cruz 1 corta os municípios de Candiota, Pinheiro Machado, Santana da Boa Vista, Encruzilhada do Sul, Rio Pardo, Cachoeira do Sul, Vera Cruz e Santa Cruz do Sul, abrangendo 350 propriedades. A faixa de servidão indenizada totalizou 940 ha (hectares), o que corresponde a 1.316 campos de futebol. Um fator extremamente positivo e que merece destaque é a ausência de acidentes de trabalho durante a realização da obra. Uma particularidade deste empreendimento é que, em atendimento à condicionante ambiental, foram utilizadas duas torres especiais de até 80 metros de altura (a mais comum é da ordem de 30 metros) para viabilizar a travessia de rios da região.

Eletrosul homenageia o ministro de Minas e Energia – O empregado da Eletrosul Márcio Pereira Zimmermann é nomeado Ministro de Minas e Energia e recebe homenagem na Sede da Empresa. Do setor de Operação à direção da Eletrosul, atuou em diversas empresas do setor elétrico até chegar a ministro de Estado. Márcio Zimmermann foi homenageado por sua competência técnica e contribuição ao setor energético do país.

RS Energia conquista três lotes dos Leilões Aneel 001 e 008/2010 – Eletrosul amplia sua atuação no Rio Grande do Sul - A RS Energia – Empresa de Transmissão de Energia do Rio Grande do Sul S/A –, na qual a Eletrosul detém 100% do controle acionário, foi vencedora no Leilão Aneel 001/2010 conquistando dois lotes: o B e o C, que juntos representam investimentos de R\$ 128 milhões e uma Receita Anual Permitida de R\$ 10,6 milhões. O lote B reúne quatro subestações (Caxias 6, Nova Petrópolis 2, Ijuí 2 e ampliação da SE Lajeado Grande) e o lote C, a LT 230 kV Monte Claro-Garibaldi, com 33 quilômetros de extensão, todos no Rio Grande do Sul. Juntos irão gerar 725 empregos diretos. A RS Energia foi vencedora também no Leilão Aneel 008/2010, conquistando o lote B, que consiste na implantação da subestação Foz do Chapecó.

Eletrosul obtém pelo segundo ano consecutivo reconhecimento de excelência com a parcela variável – No segundo ano de vigência da Resolução Normativa ANEEL nº 270/2007 (que determina descontos nas receitas das concessionárias de transmissão por indisponibilidades de suas instalações de Rede Básica – Parcela Variável), a Eletrosul obteve novamente um excelente resultado, colocando-se entre uma das melhores do Setor Elétrico Nacional. A Resolução também estabelece um pagamento adicional à Receita Anual Permitida (RAP) para as concessionárias que atenderem ao padrão de qualidade estabelecido pela Agência Reguladora. Conforme pode ser verificado na tabela, a Eletrosul obteve, neste segundo ciclo, um desconto menor em relação ao ciclo anterior e um saldo positivo de R\$ 1.117.663,30.

Resultado da Parcela Variável	Ciclo 2008/2009 (R\$)	Ciclo 2009/2010 (R\$)
Desconto de Parcela Variável	690.469,05	574.203,76
Adicional de Receita à RAP	763.116,68	1.691.867,06
Saldo	72.647,63	1.117.663,30

O resultado fortalece ainda mais a imagem da Eletrosul com seus acionistas, clientes e sociedade, caracterizando-a como uma empresa de excelência em sua área de atuação.

Conclusão da LT 230 kV São Borja-Missões – relativa às obras da SE Missões 230/69 kV (Leilão ANEEL 006/2008). Energizada com sucesso às 23h15 do dia 19/06/2010.

Lançamento do Plano Estratégico Integrado do Sistema Eletrobras 2010-2020, em 17/03/2010.

Lançamento da Nova Marca do Sistema Eletrobras e consequentemente da Eletrosul, no dia 22/03/2010, alterando nosso logotipo em cartazes, placas, adesivos e demais comunicações visuais.

Consórcio Teles Pires Energia Eficiente, do qual a Eletrosul faz parte, conquista o último leilão de geração do ano – A concessão da Usina Teles Pires, a ser construída no Mato Grosso, foi conquistada na sexta-feira (17/12) pelo Consórcio Teles Pires Energia Eficiente, no último leilão de geração de 2010 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Com capacidade de 1.820 MW e localizada no rio Teles Pires, a usina deve receber investimentos de R\$ 4 bilhões. O leilão será voltado exclusivamente para a contratação de energia gerada por fonte hidráulica com prazo de entrega para 2015. O consórcio é formado pela Eletrosul (24,5%), Furnas (24,5%) e os 51% restantes pelos dois parceiros privados (Neoenergia e Odebrecht). A usina será construída entre as cidades de Paranaíta (MT) e Jacareacanga (PA), na área denominada Cachoeira Sete Quedas. O reservatório terá uma área total de 151,8 km² e uma linha de transmissão associada em 500 kV, com sete quilômetros de extensão, a ser construída na margem esquerda do rio. O conjunto de obras deve criar cerca de 6.500 empregos diretos e indiretos. A usina foi conquistada no primeiro e único lance e com um deságio de 32,9% sobre o preço-teto de R\$ 87,00/MWh. O valor do lance foi de R\$ 58,36.

Inauguração de 11 biodigestores do projeto Alto Uruguai no município de Itapiranga, extremo oeste de Santa Catarina. O projeto é desenvolvido em três eixos de atuação – conservação de energia, fontes alternativas e inclusão energética.

Jirau antecipa entrega de energia para 2012 – Acordo garante ao governo federal a entrega de uma energia assegurada de 2.045,7 MW até dezembro de 2012.

Eletrosul recebe aportes de recursos no valor de R\$ 1,854 bilhão para o aumento de capital. O recurso será repassado pela Eletrobras até 2013.

Assinada ordem de serviço para eólicas no RS em parceria com a Wobben – O Complexo Eólico Cerro Chato está em implantação em Sant'Ana do Livramento, na divisa com a cidade Uruguaia de Rivera.

Assinado o contrato de ordem de serviço para o início da construção da PCH João Borges, instalada no rio Caveiras, entre as cidades de São José do Cerrito e Campo Belo do Sul (SC).

Investimentos triplicaram a capacidade de atendimento da Subestação Missões, localizada na cidade de São Luiz Gonzaga, região noroeste do RS.

10 anos da Subestação Santo Ângelo – A Eletrosul comemorou 10 anos da construção pioneira da Subestação Santo Ângelo, localizada no município de mesmo nome, no Rio Grande do Sul. A implantação dessa obra aconteceu em apenas oito meses.

Mais uma etapa concluída da UHE PSJ – Concluída uma importante etapa de implantação da Usina Passo São João. No início do mês de outubro ocorreu a inundação das estruturas do vertedouro, possibilitando o completo desvio do Rio Ijuí.

Implantação do Plano de Carreira e Remuneração - PCR alinhado às Empresas do grupo Eletrobras.

Eletrosul sedia vários eventos importantes para as empresas Eletrobras, dentre eles o I SPOE - Seminário de Gestão de Processos das Empresas Eletrobras, Apresentação dos trabalhos de conclusão do Curso de Capacitação da Gestão Integrada de Processos das Empresas Eletrobras, CIASE – Comitê de Integração das Áreas de Administração do Sistema Eletrobras, COAGE (Comitê de Apoio à Gestão das Empresas do Sistema Eletrobras), do COTISE (Comitê de Tecnologia da Informação, Automação e Telecomunicação do Sistema Eletrobras) e do Comitê de Normas das Empresas Eletrobras.

Maior visibilidade para a marca Eletrosul – Assinatura dos contratos de patrocínio entre a Eletrosul e os dois maiores clubes de futebol de Santa Catarina, Avaí e Figueirense.

Premiações 2010

Projeto Hortas Comunitárias de Maringá recebe prêmio Rosani Cunha – No dia 25 de março, em Brasília, o projeto Hortas Comunitárias de Maringá (PR) – viabilizado por meio de parceria entre a Eletrosul e a administração municipal da cidade – recebeu o prêmio Rosani Cunha, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. O projeto foi considerado como o 5º melhor projeto social do Brasil. Ele contempla as estratégias de segurança alimentar e nutricional defendidas pelo ministério ao atender aproximadamente 251 famílias e mais de 1.200 pessoas da comunidade em Maringá. O prêmio Rosani Cunha é um reconhecimento do ministério aos melhores projetos sociais implementados por organizações governamentais, não-governamentais, estudantes e pesquisadores. Foram inscritos 454 projetos de diversos municípios brasileiros, sendo selecionados 20 e oito receberam premiação.

Eletrosul recebe prêmio Empresa Cidadã 2010 da ADVB-SC – em julho, no Clube Mampituba, em Criciúma, aconteceu a solenidade de entrega do prêmio Empresa Cidadã 2010 da ADVB-SC – Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil. O case premiado é o Programa Casa Aberta, na categoria preservação ambiental. Em sua 12ª edição, a premiação reconhece iniciativas bem sucedidas em responsabilidade social considerando três categorias (preservação ambiental, participação comunitária e desenvolvimento cultural). Esta é a terceira vez que a Eletrosul recebe a premiação. As anteriores foram os projetos Hortas Comunitárias e o Pré-Vestibular Comunitário.

A Eletrosul está entre as 150 empresas modelo em gestão de pessoas no Brasil – Contemplada entre as 150 empresas de 2010 como modelo em gestão de pessoas no Brasil. Em 2009, a empresa realizou uma pesquisa de qualidade de vida com 96% de satisfação (favorabilidade) dos empregados. Em 2010 participou pela primeira vez no Guia Você SA – Exame e já foi reconhecida como uma das melhores empresas para se trabalhar. Nesta 14º edição do Guia Você S/A – Exame – As melhores empresas para você trabalhar, 541 empresas foram inscritas e 225 visitadas.

Eletrosul recebe troféu de participação no Acampamento Farroupilha – Foi um dos patrocinadores premiados com troféu na cerimônia que marcou o encerramento oficial do Acampamento Farroupilha, em Porto Alegre. A solenidade ocorrida no CTG Gildo de Freitas, zona norte da capital gaúcha, premiou ainda apoiadores e entidades que se destacaram de alguma maneira no maior evento tradicionalista dos gaúchos.

Eletrosul recebe homenagem da ABRH-SC – Foi uma das 11 empresas catarinenses homenageadas durante a solenidade de entrega do Prêmio Ser Humano SC, promovido pela ABRH-SC (Associação Brasileira de Recursos Humanos – Seccional Santa Catarina). A homenagem à Eletrosul ocorreu em função de sua listagem no ranking das Melhores do Brasil para se Trabalhar, de acordo com as revistas Época e Exame. O Prêmio Ser Humano SC reconhece as empresas e profissionais que desenvolvem projetos e programas para agregar valor à gestão das pessoas, promovendo o desenvolvimento humano e das organizações.

Eletrosul vence em duas categorias do Prêmio Ética nos Negócios – A Eletrosul foi vencedora em duas categorias do Prêmio Ética nos Negócios, de um total de seis. A empresa, que havia sido inscrita em quatro categorias, recebeu dois troféus relativos às categorias Meio Ambiente, com o projeto Hortas Comunitárias Paraná, e Voluntariado, com o projeto de criação da ONG Transmissão da Cidadania e do Saber. A Eletrosul recebeu ainda quatro placas por ser a empresa finalista nas quatro categorias inscritas – Responsabilidade Social (Projeto Pré-Vestibular Eletrosul) e Sustentabilidade (Projeto Casa Aberta). Neste prêmio, a Eletrosul foi a única empresa a vencer em mais de uma categoria.

Certificação NBR ISO 9001:2008 – A certificação foi recebida pela Oficina Central de Equipamentos da Divisão de Engenharia de Manutenção de Equipamentos da Eletrosul. A Oficina adequou seus procedimentos com relação à recapacitação de equipamentos e tratamento de fluidos isolantes (óleo mineral isolante naftênico e hexafluoreto de enxofre-SF6) com o objetivo de certificar seu Sistema de Gestão de Qualidade em conformidade com a norma.

Eletrosul foi uma das 58 empresas a receber o Selo da 3ª Edição Pró-Equidade de Gênero – Foi também uma das nove organizações que ganharam o Selo pelo terceiro ano consecutivo e que, em função disso, recebeu homenagem especial.

Eletrosul foi uma das empresas homenageadas pelo município de Charqueadas/RS. Em sessão solene realizada na câmara de vereadores na noite do dia 30 de março, foram entregues o troféu e a Menção Honrosa que fazem alusão à contribuição que a Empresa deu para o crescimento de Charqueadas nos seus 28 anos de emancipação política.

A Casa Eficiente da Eletrosul está entre as certificadas durante o lançamento da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia para residências e edifícios multifamiliares.



PERSPECTIVAS

Com o crescimento alcançado pelo Brasil nos últimos anos – e as perspectivas positivas para os próximos – fica evidente o papel fundamental que a energia terá para sustentar esse crescimento. A Eletrosul está pronta para atender essa demanda, com a entrada em operação de uma série de empreendimentos cujas obras estão em ritmo acelerado. Para os próximos anos, a expectativa de investimento é de cerca de R\$ 4 bilhões.

Entre os empreendimentos a serem concluídos, um dos primeiros deverá ser a Usina Eólica Cerro Chato, no Rio Grande do Sul. A inauguração da Usina, cuja concessão foi conquistada no primeiro leilão de energia eólica realizado no país, em 2009, será uma vitória especial para a Empresa, que tem investido na pesquisa de fontes alternativas e renováveis de energia. Outro exemplo desse trabalho é a licitação internacional que está sendo preparada para a construção da primeira usina solar fotovoltaica da empresa, com previsão de começar a gerar ainda em 2011.

É por meio desse trabalho, incessante e inovador, que a Eletrosul seguirá desempenhando papel fundamental para o setor elétrico brasileiro, e também para toda a sociedade. Afinal, para nós, promover o desenvolvimento sustentável faz parte do nosso negócio.





Eletrobras
Eletrosul

Ministério de
Minas e Energia

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA